

Caderno de Programação



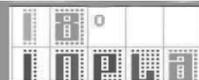
[corpuslg.org/gelc/
inpla2011.php](http://corpuslg.org/gelc/inpla2011.php)
LAEL, PUCSP, São Paulo, SP

18° INPLA

Intercâmbio de Pesquisas em Linguística Aplicada

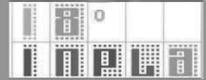
Workshops: 21 a 22 de junho de 2011

Evento: 23 a 25 de junho de 2011



Sumário

Organizadores.....	5
Apresentação.....	6
Programação geral.....	7
Mapas e serviços.....	8
Recomendação sobre apresentações.....	13
Workshops.....	14
Plenárias.....	16
Sessões de comunicação.....	18
Sessões de comunicações coordenadas.....	71
Pôsteres.....	145
Mesas-redondas e colóquios.....	152
Mesas-redondas de alunos.....	180
Reuniões de grupos de pesquisa.....	183
Lançamentos de livros.....	184
Normas de publicação de artigos em revistas.....	190



18° InPLA - Intercâmbio de Pesquisas em Linguística Aplicada

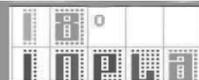
Caderno de Programação

Linguística Aplicada, Linguagens, Discursos

Applied Linguistics, Languages, Discourses

PUC-SP

21-25 de junho de 2011



PUC-SP

Grão-Chanceler
Dom Odilo Pedro Scherer - Arcebispo Metropolitano de São Paulo

Reitor
Dirceu de Mello

Secretários Executivos da Fundação
João Julio Farias Junior / José Rodolpho Perazzolo

Vice-Reitor
Antonio Vico Mañas

Pró-Reitor de Pós-Graduação
André Ramos Tavares

Pró-Reitora de Educação Continuada
Haydee Roveratti

Pró-Reitor de Cultura e Relações Comunitárias
Hélio Deliberador

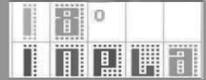
Pró-Reitor de Planejamento, Desenvolvimento e Gestão
José Heleno Mariano

Pró-Reitora de Graduação
Marina Feldmann

Chefe de Gabinete
Cláudio José Langroiva Pereira

Diretora da Faculdade de Filosofia, Comunicação, Letras e Artes
Sandra de Camargo Rosa Mráz

Coordenadora do PPG em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem
Sandra Madureira



18° InPLA

Comissões / Committees

Comissão organizadora / Organizing Committee

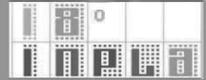
Tony Berber Sardinha, PUC-SP
Sumiko Ikeda, PUC-SP
Angela B. C. T. Lessa, PUC-SP

Comissão executiva / Executive Committee

Andrea Nicolaus
Angela B. C. T. Lessa
Carlos H. Kauffmann
Cristina Mayer Acunzo
Denise Delegá-Lúcio
Eduardo de Carvalho Cassimiro
Márcia Donizete Leite
Marcia Veirano Pinto
Maria Cecília Lopes
Patrícia Bertoli-Dutra
Renata Condi de Souza
Rosana de Barros Silva e Teixeira
Sumiko Ikeda
Telma de Lurdes São Bento Ferreira
Tony Berber Sardinha

Comissão Científica / Scientific Committee

Angela B. C. T. Lessa , PUC-SP
Anna Rachel Machado, PUC-SP
Beth Brait, PUC-SP
Fernanda Liberalli, PUC-SP
Leila Barbara , PUC-SP
Lúcia Guimarães Arantes, PUC-SP
Mara Sophia Zanotto, PUC-SP
Maria Antonieta Alba Celani, PUC-SP
Maria Cecília Camargo Magalhães, PUC-SP
Maria Cecília P. Souza-e-Silva, PUC-SP
Maria Francisca A. F. Lier-de-Vitto, PUC-SP
Maximina Maria Freire, PUC-SP
Rosinda de Castro Guerra Ramos, PUC-SP
Sandra Madureira Fontes, PUC-SP
Sumiko Nishitani Ikeda, PUC-SP
Tony Berber Sardinha, PUC-SP
Zuleica de Camargo, PUC-SP



Apresentação

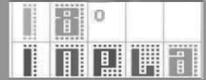
Linguística Aplicada, Linguagens, Discursos

O Programa de Estudos Pós-Graduados em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem — LAEL —, da PUC-SP, organiza a 18ª edição do InPLA — Intercâmbio de Pesquisas em Linguística Aplicada —, a realizar-se nos dias 23 a 25 de junho de 2011.

O InPLA, desde sua primeira edição, tem como principais objetivos divulgar as tendências mais recentes de pesquisa em Linguística Aplicada, contribuir para a consolidação da área no país e oferecer um fórum para interação entre pesquisadores de diferentes níveis de experiência.

O InPLA também se consolidou como um espaço de reflexão sobre as diferentes perspectivas teóricas utilizadas na Linguística Aplicada, de avaliação da contribuição das disciplinas afins com as quais a área tem dialogado e de discussão da abrangência dos seus diferentes campos de pesquisa e intervenção.

A Comissão Organizadora do InPLA deseja a todos os participantes um ótimo evento!



PROGRAMAÇÃO GERAL / PROGRAM OVERVIEW

Oficinas / Workshops: 21 e 22 de junho de 2011, das 9h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h00

23 de junho de 2011 / June 23, 2011

8:00 Inscrições / *Registration*
9:00 Sessão de abertura / *Opening session*
9:30 Conferência plenária de abertura / *Opening plenary*: José Luiz Fiorin (USP)
10:30 Intervalo / *Break*
11:00 Sessão de pôsteres #1 / *Poster sessions*
11:00 Sessões de comunicação e comunicações coordenadas #1 / *Paper sessions and panels*
13:00 Almoço / *Lunch*
14:30 Sessões de comunicação e comunicações coordenadas #2 / *Paper sessions and panels*
16:30 Intervalo / *Break*
17:00 Mesas redondas e colóquios #1 / *Round tables and colloquia*
19:15 Lançamento de livros e coquetel de abertura / *Book launch and cocktail*
20:30 Encerramento do primeiro dia / *End of day 1*

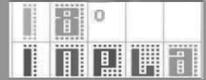
24 de junho de 2011 / June 24, 2011

8:00 Inscrições / *Registration*
9:00 Sessões de comunicação e comunicações coordenadas #3 / *Paper sessions and panels*
11:00 Intervalo / *Break*
11:30 Conferência / *Plenary*: Scott Crossley (Georgia State University, EUA)
12:30 Almoço / *Lunch*
14:00 Mesas redondas e colóquios #2 / *Round tables and colloquia*
16:00 Intervalo / *Break*
16:30 - 18:30 Sessão de pôsteres #2 / *Poster sessions*
16:30 - 18:30 Mesas redondas de alunos / *Student Round tables*
18:40 Sessões de comunicação e comunicações coordenadas #4 / *Paper sessions and panels*
20:40 Encerramento do segundo dia / *End of day 2*

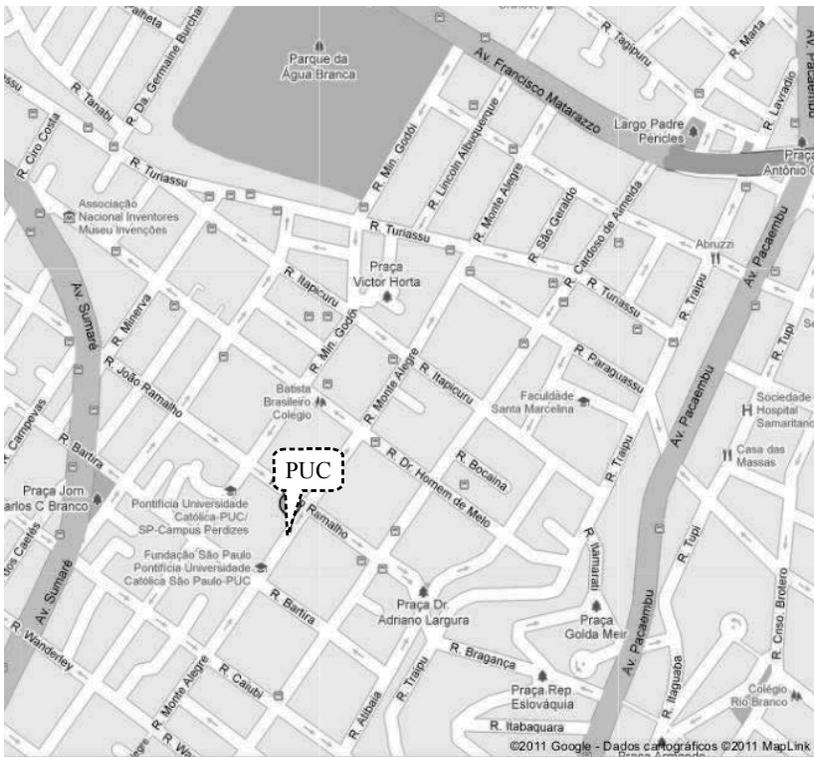
25 de junho de 2011 / June 25, 2011

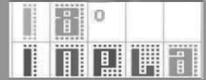
8:00 Inscrições / *Registration*
9:00 Sessões de comunicação e comunicações coordenadas #5 / *Paper sessions and panels*
11:00 Intervalo / *Break*
11:30 Palestra de encerramento / *Closing plenary*: Marilda Cavalcanti (Unicamp)
12:30 Cerimônia de encerramento / *Closing ceremony*
13:00 Almoço / *Lunch*
14:30 Reuniões de grupos de pesquisa / *Research Team Meetings*
17:30 Encerramento do InPLA / *End of congress*

Errata no caderno de programação: Onde aparece 'sala 171A' leia-se '117A'.



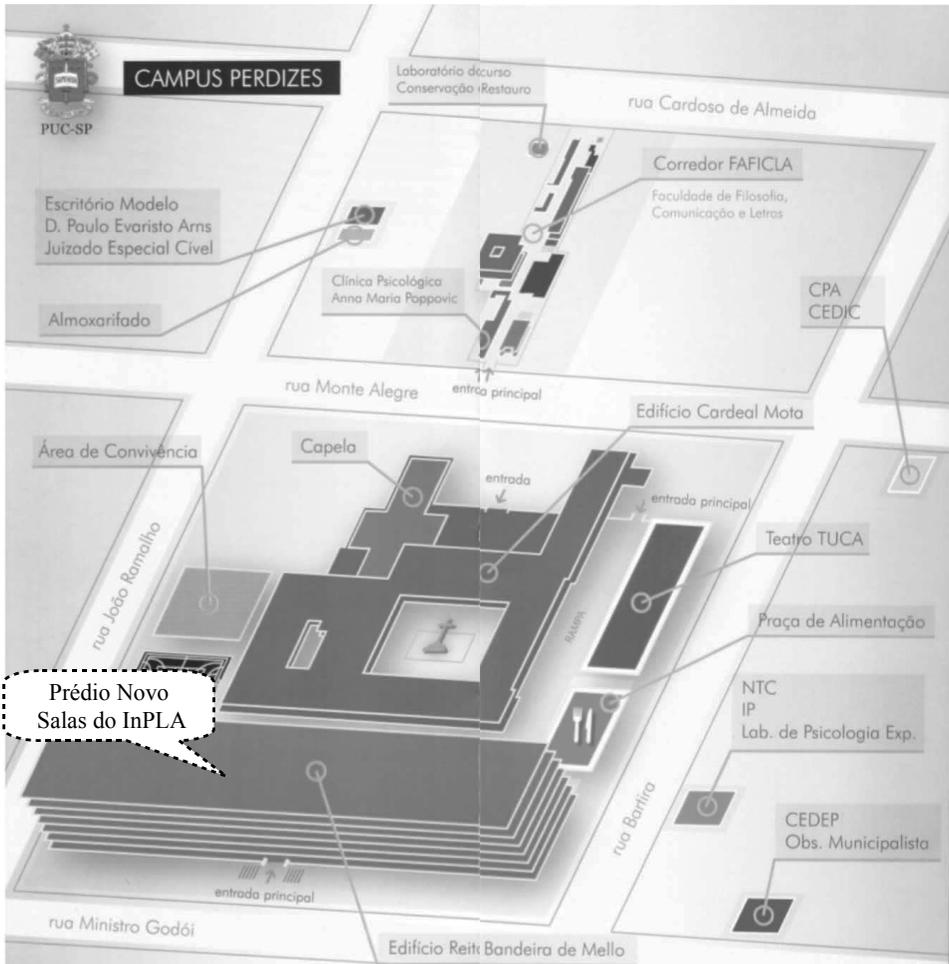
PUC-SP – Mapa das imediações

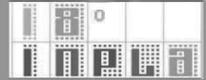




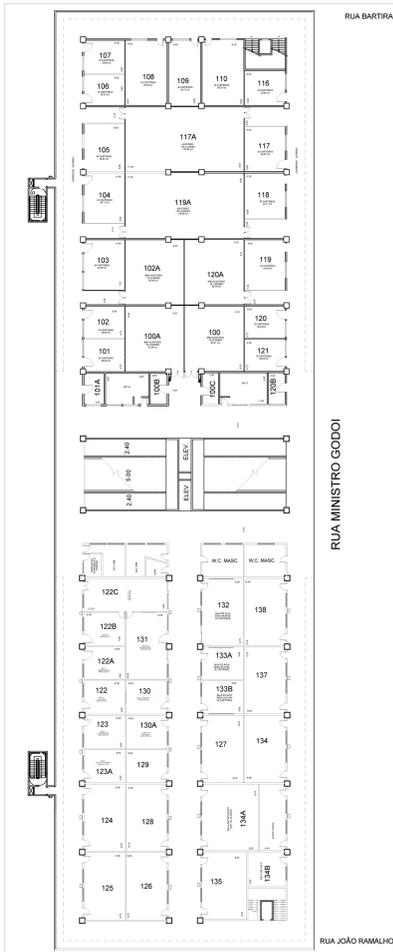
PUC-SP – Campus Perdizes

Rua Monte Alegre, 984, Perdizes – São Paulo.Tel.: 3670-8000

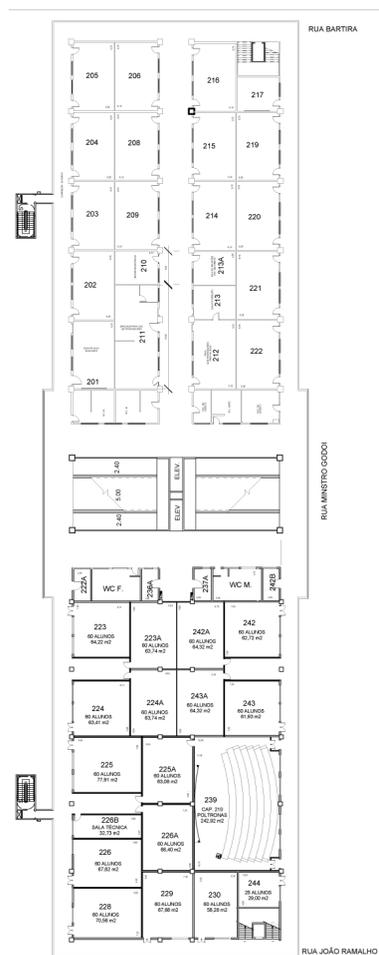




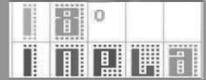
Salas do Prédio Novo



Primeiro andar



Segundo andar



PUC-SP – Serviços

Achados e perdidos – térreo, Prédio Novo (ao lado da Biblioteca); Tel.: (11) 3670-8016

Ambulatório médico – sala S-14, subsolo, Prédio Velho; Tel.: (11) 3670-8007

Biblioteca Nadir Gouvêa Kfourri – térreo, Prédio Novo; Tel.: (11) 3670-8265

Setor de Atendimento Comunitário (PAC) – sala 63-G, térreo, Prédio Novo; Tel.: (11) 3670-8544

Loja da PUC – térreo, Prédio Novo; Tel.: (11) 3670-8389

Central de cópias – térreo, Prédio Novo; Tel.: (11) 3670-8527

Bancos

Agência Real – rua Ministro Godói, 961

Agência Bradesco – rua Ministro Godói, 961

Caixa Eletrônico Bradesco – térreo e 4º andar, Prédio Novo

Caixa Eletrônico Banespa – térreo, Prédio Novo

Alimentação

Praça de Alimentação, na Prainha

Restaurante Facultativo – Bandejão e refeições por quilo

Benjamin Abrahão – Pães e lanches

Mitiko – Lanches naturais

Casa do Pão de Queijo – Doces e salgados

Espaço Árabe – Comida árabe

Lanchonetes

Lanchonete Kid Mais – Corredor da Cardoso de Almeida

Lanchonete Vip – 5º andar, Prédio Novo

Livrarias

Livraria da Comunidade – 3º andar, Prédio Novo

Domínio Público – Centro Acadêmico de Ciências Sociais, Prainha

Espaço Educ – térreo, Prédio Novo

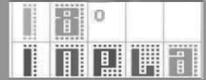
Hai Kai – Centro Acadêmico de Psicologia, Prainha

22 de Agosto – Centro Acadêmico de Direito, Prainha

APG – 4º andar, Prédio Novo

Passeios

Museu da Cultura – entrada pelo subsolo do Prédio Velho; Além de possuir um acervo bibliográfico, iconográfico e audiovisual, o Museu promove eventos, mostras, lançamentos de livros, mesas-redondas e exposições; Tel.: (11) 3670-8331.



Restaurantes próximos

Antonino Presto Ristorante

Rua Homem de Melo, 910

Arabesco

Rua Dr Homem Melo, 494

11 3864-9163

arabesco.com.br

Bioqualitá e Empório Natural Restaurante

Rua Cardoso Almeida, 1457

11 3801-4406

Café Raiz

R. Cardoso de Almeida, 920

Tel. 3868-4747

www.caferaiz.com.br

Carlini - Perdizes

Rua Monte Alegre, 835

11 3801-3750

carlini.net.br

Família Burger

Rua Monte Alegre, 681

11 3672-8989

Per Paolo In Casa

R. Cardoso de Almeida, 1.021, loja 6

Tel. 2337-0667

Pizzaria e Churrascaria Nova Macedo

Rua Monte Alegre, 759

11 3862-5772

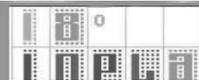
restaurantemacedos.com.br

Temakeria Makis

R. Cardoso de Almeida, 1.021

Tel. 2364-2497

www.makis.com.br



RECOMENDAÇÕES SOBRE SEQUÊNCIA DAS APRESENTAÇÕES EM CADA SESSÃO

Alguns lembretes sobre as **sessões de comunicação e coordenadas** seguem abaixo. Os horários individuais de cada apresentação não estão indicados na programação. Apenas o horário da sessão inteira é mostrado. Assim, os autores devem se preparar e se organizar dentro da sessão da seguinte forma:

A duração de cada apresentação é de no **máximo 25 minutos**. Recomendamos deixar pelo menos **5 minutos dentro desses 25 para perguntas**.

Os autores devem deixar **5 minutos entre sua apresentação e a próxima**, para troca de apresentadores, troca de computador, etc. Esses cinco minutos não devem ser usados para perguntas ao apresentador.

Por exemplo, se a sessão começa às 11:00 e termina às 13:00, os horários dos trabalhos são os seguintes:

11:00 às 11:25: Primeira apresentação da sessão
11:25 às 11:30 Troca de apresentadores
11:30 às 11:55: Segunda apresentação da sessão
11:55 às 12:00 Troca de apresentadores
12:00 às 12:25 Terceira apresentação da sessão
12:25 às 12:30 Troca de apresentadores
12:30 às 12:55 Quarta apresentação da sessão
12:55 às 13:00 Saída da sala

As sessões que ocorrem em outros horários devem seguir a mesma disposição.

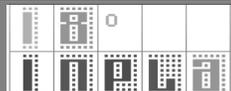
Os horários individuais serão controlados pelo monitor da sala; caso ele/ela esteja ausente, os apresentadores devem designar um colega para marcar o tempo.

Recomendamos que os apresentadores estejam na sala com pelo menos **20 minutos de antecedência** para testar o equipamento.

Os autores devem **seguir a ordem das apresentações indicada na programação**; somente em casos excepcionais, acordados entre todos os apresentadores, é que a ordem pode ser alterada. Isso é para permitir que as pessoas interessadas em assistir determinadas apresentações em salas diferentes possam se programar.

Caso um apresentador **falte, não se deve adiantar a apresentação seguinte**, pelo mesmo motivo explicado acima.

Não se esqueçam de **assinar a lista de apresentação** que estará nas mãos do monitor da sala; apresentadores que não assinarem a lista não receberão certificado. Os **certificados** serão confeccionados a partir dessas listas de presença e colocados neste site para serem baixados.



Terça 21 de junho 9:00 - 12:00

Sala

171A

1 *Os gêneros textuais na formação de professores: instrumentos para o desenvolvimento*

Coordenação Anna Rachel Machado PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Eliane G. Lousada UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Luzia Bueno UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO

Líliá Abreu-Tardelli IF

Terça 21 de junho 9:00 - 12:00

Sala

Paulo VI

2 *A Linguística Crítica: A persuasão sob o enfoque Sistêmico-Funcional*

Coordenação Sumiko Nishitani Ikeda PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Terça 21 de junho 14:00 - 17:00

Sala

171A

3 *Corpus é só para nerds? Usando corpora na sala de aula*

Coordenação Tony Berber Sardinha PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Cristina Mayer Acunzo PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Telma São Bento Ferreira GELC / PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO

Rosana De Barros Silva E Teixeira GELC / PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO

Marcia Veirano Pinto PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Maria Cecília Lopes FIP/FMU/UNIBERO-ANHANGUERA

Quarta 22 de junho 9:00 - 12:00

Sala

524

5 *Análise do Discurso: para quê? Abordagem discursiva dos fatos sociais*

Coordenação Maria Cecília Perez de Souza-e-Silva PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Quarta 22 de junho 9:00 - 12:00

Sala

520

6 *Colaboração Crítica em atividades do contexto escolar: Discussão Teórico- Metodológica*

Coordenação Maria Cecília Camargo Magalhães PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

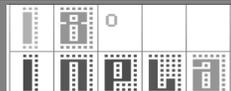
Fernanda Liberalli PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Elvira Aranha PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Ilka Schapper Santos UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

Monica Guerra PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Maria Otília Ninin UNIP



Quarta 22 de junho 14:00 - 17:00

Sala

205

4 *Interpersonal choices in the construction of the reader-in-the-text in UK newspaper editorials*
Coordenação Geoff Thompson UNIVERSITY OF LIVERPOOL

Quarta 22 de junho 14:00 - 17:00

Sala

202

7 *Argumentação em atividades do contexto escolar: Grade de análise*
Coordenação Fernanda Liberalli PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
 Maria Cecília Camargo Magalhães PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
 Wellington de Oliveira PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
 Elvira Aranha PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
 Ilka Schapper Santos UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
 Monica Guerra; Otilia Ninin PUCSP; UNIP

Quarta 22 de junho 14:00 - 17:00

Sala

203

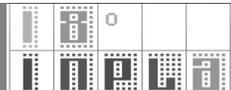
8 *Construindo uma prática de letramento para formação de leitores e mediadores de leitura*
Coordenação Mara Sofia Zanotto PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
 Dieli Vesaro Palma PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Quarta 22 de junho 14:00 - 17:00

Sala

204

9 *Tropeços e impasses na Escola e na Clínica de Linguagem: Sobre a importância dos erros no processo de aquisição da escrita*
Coordenação Maria Francisca A. F. Lier-de-Vitto PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
 Lourdes Andrade PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
 Zelma Bosco UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS



Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 9:30 - 10:30

Id 40

Plenária

Plenária 1: Abertura

Coordenação PPG em LAEL

Sala

Tuca

Língua, discurso e política

José Luiz Fiorin UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Esta conferência, depois de discutir o sentido da palavra política, mostra que há quatro possíveis abordagens para a questão das relações entre língua, discurso e política: a) a natureza intrinsecamente política da linguagem e das línguas; b) as relações de poder entre os discursos e sua dimensão política; c) as relações de poder entre as línguas e a dimensão política de seu uso; d) as políticas linguísticas. A linguagem e as línguas têm uma natureza intrinsecamente política, porque sujeitam os falantes a sua ordem. Os silenciamentos operados pelo discurso manifestam uma relação de poder. A circulação dos discursos no espaço social está também submetida à ordem do poder. Os usos linguísticos podem ser o espaço da pertença, mas também da exclusão, da separação e até da eliminação do outro. As línguas têm uma função política e elas não se equivalem do ponto de vista das relações sociais. Por trás delas, existem relações de força. O Estado intervém nas línguas e nas relações entre elas. Por isso, a língua não é um instrumento neutro de comunicação, mas é atravessada pela política, pelo poder, pelos poderes. O discurso em geral, mas especialmente a literatura, pelos deslocamentos que produzem, são uma forma de trapacear a língua, de desvelar a inscrição nela dos poderes.

Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 11:30 - 12:30

Id 41

Plenária

Plenária 2

Coordenação PPG em LAEL

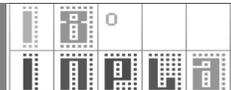
Sala

239

Toward a cognitive approach in corpus linguistics: Corpora, human evaluations, and computational assessments of linguistic knowledge

Scott Crossley GEORGIA STATE UNIVERSITY

Recent studies have demonstrated the strengths of computational indices related to text cohesion, conceptual knowledge, lexical sophistication, and syntactic complexity to predicting human evaluations of text quality. These analyses represent a movement away from focusing on distinguishing the type of text in a corpus and toward an analysis of modeling how humans interact with the text (a cognitive approach). Such a cognitive approach is not strictly aligned with traditional approaches common in corpus analysis because it does not center heavily on analyzing word counts, relationships among surface features, and clusters of textual items in order to characterize genres and registers. Thus, instead of focusing on text types, a cognitive approach to corpus analysis assesses theoretically deeper and more psycholinguistically relevant aspects of texts: how humans process text and how linguistic features within the text influence this processing. As a result, it is not the characteristics of a text that are important, but how those text characteristics influence human evaluations of the text. This presentation will provide an overview of developments in the fields of corpus linguistics, cognitive sciences, computational linguistics, and natural language processing that promote the view that understanding a text is a reflection of modeling how humans process and evaluate that text. Such modeling is best accomplished using computational indices that allow for machine learning, supervised classification, and pattern recognition. Recent computational components and tools that further cognitive approaches to corpus analysis include Latent Semantic Analysis, WordNet, the MRC Psycholinguistic Database, Coh-Metrix, and LIWC. This presentation will focus on how predicting human judgments of text using linguistic indices can inform studies that seek to explain text quality, lexical knowledge, paraphrasing, and crosslinguistic influences. Thus, this presentation introduces a cognitive approach to corpus analysis as an alternative to more traditional genre and register based approaches.



Sábado, 25 de junho de 2011, 11:30 - 12:30

Id 39

Plenária

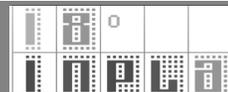
Plenária 3: Encerramento**Coordenação** PPG em LAEL

Sala 239

Problematizando a língua(gem) e os discursos das diversidades na escola e na vida cotidiana – implicações para a formação de professores

Marilda Cavalcanti UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

A preocupação com contextos de diversidade, além do cenário indígena, foi constante em minha trajetória acadêmica nos últimos quinze anos e se concretiza tanto nas ações do Grupo de Pesquisa CNPq “Vozes na Escola” como nos projetos de pesquisa coordenados, desenvolvidos e/ou em desenvolvimento, apresentações e publicações. Na minha pesquisa individual, no entanto, o interesse estava voltado para questões relativas ao letramento (visto como práticas sociais) e escolarização em um contexto indígena multiétnico na Amazônia brasileira, a questões de gênero (nesse universo primordialmente masculino até recentemente), às representações sociais sobre o letramento digital (nesse contexto com histórico de familiarização recente com a informática). Já no meu projeto atual de pesquisa, há uma ampliação para outros contextos(sociolinguisticamente complexos) minoritarizados e invisibilizados, sem deixar de lado o cenário indígena multiétnico e multilíngue de formação continuada de professores. Neste projeto enfatizo ideologias lingüísticas e construções identitárias em cenários que vejo como transculturais e plurilíngües, onde as línguas em uso, muitas vezes, não são reconhecidas. O foco está em práticas de letramento nos cenários de escolas públicas e de cursos de formação de formadores de professores. O objetivo é focalizar diferenças na diversidade ou seja, focalizar situações-limite, que venho denominando (Cf Cavalcanti, 1999) de minorias ideológicas, sejam elas sociais, culturais e/ou lingüísticas tanto diretamente quanto através do foco em cursos de formação de professores e/ou de formadores de professores. O holofote está, então, tanto naqueles que foram “(...) invisibilizados no passado [e que] começam (...) a buscar seu direito de inclusão na escola regular, tornam-se visíveis, passando a ser considerados pela escola e professores como um ‘problema’, uma carga a mais” (Cavalcanti & Silva, 2007:220) como também naqueles que trabalham direta ou indiretamente com essas parcelas da população. Dentro de uma perspectiva teórica póscolonial, que privilegia e abre espaço para problematizações teóricas e/ou metodológicas, onde tudo está em fluxo, incluindo meu olhar sobre a pesquisa que sofre alterações à medida em que re-leio o que escrevo, meu propósito nesta apresentação é problematizar os discursos sobre diversidades lingüísticas, culturais, sociais na escola e na vida cotidiana – um tema que tem implicações para a formação (continuada) de professores.



Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 11:00 - 13:00

Sala: 101

Sessão: **Análise de Discurso 1**

A representação masculina em capa de revista

1 Id 131

Leonardo Antonio Soares PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Cenografia e Ethos em publicidades dos sistemas de ensino na revista Nova Escola

2 Id 205

Silvia Toreli Matos

Cotidiano e escravidão em anúncios do século XIX

3 Id 364

Helena Hathsue Nagamine Brandão UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Português língua estrangeira, enunciação e léxico: da palavra ao texto

4 Id 398

Deborah Gomes De Paula PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 11:00 - 13:00

Sala: 102

Sessão: **Análise de Discurso 7**

Tecnologia e interação em uma comunidade de prática

5 Id 26

Silvane Aparecida Gomes CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
Adriana Gouvea Dutra Teixeira UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

"Não o quero ser branca não. só quero um cabelo bom, cabelo bonito!" Performances de corpos/cabelos de adolescentes negras em práticas informais de letramento

6 Id 170

Rogéria Costa De Paula USS

All stars múltiplos mundos show: a performance criando contextos com base em ações cidadãs

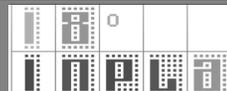
7 Id 585

Monica Ferreira Lemos PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Maurício Canuto PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Analizando discursos, sociedade e democracia

8 Id 628

Gustavo Biasoli Alves UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ



Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 11:00 - 13:00

Sala: 103

Sessão: **Aquisição de segunda língua 1**

Por uma abordagem complexa de ensino de línguas

9 Id 59

Elaine Ferreira Do Vale Borges UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Vera Lucia Menezes de Oliveira e Paiva UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Uma experiência exploratória no ensino fundamental

10 Id 220

Bruno De Matos Reis PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO

Aspectos da reestruturação da gramática não nativa do espanhol

11 Id 251

Adriana Martins Simões UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Temas sociais e transdisciplinaridade no ensino de língua inglesa

12 Id 262

Wagner Ernesto Jonas Franco

Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 11:00 - 13:00

Sala: 104

Sessão: **Ensino de língua estrangeira 4**

O ensino da língua inglesa por meio de hipertextos: desenvolvendo multiletramentos e uma nova proposta pedagógica

13 Id 458

Elaine Risques Faria UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

O ensino da gramática da língua inglesa, no ensino médio, antes e após a implementação da proposta curricular do estado de São Paulo

14 Id 461

Renato José De Souza. SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Benefícios das comunidades virtuais de aprendizagem para o ensino de línguas estrangeiras

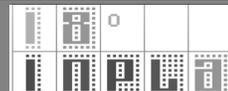
15 Id 555

Vanessa Ribas Fialho UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

Desenho e implementação de cursos de conversação em inglês sob demanda

16 Id 1002

Marilisa Shimazumi CULTURA INGLESA SÃO PAULO



Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 11:00 - 13:00

Sala: 105

Sessão: **Ensino de língua materna 1**

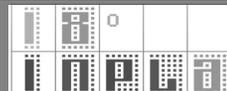
- Atividades de escrita em um livro didático de português: a carta de leitor* # 17 Id 44
Regina Braz Da Silva Santos Rocha PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
- Ensino da língua portuguesa em ead - um curso virtual de produção textual ministrado no ava-teleduc* # 18 Id 392
Maurilio De Carvalho UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ
- Semântica e estágio curricular supervisionado ii: língua materna no processo articulado de formação inicial de professores* # 19 Id 523
Maria Antonia Granville UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
- Entre a falta e o excesso: ensino gramatical da língua materna ou da língua nacional?* # 20 Id 584
João De Deus Leite UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 11:00 - 13:00

Sala: 106

Sessão: **Ensino de língua materna 2**

- O ensino no Brasil – primórdios* # 21 Id 72
Beatriz Teixeira Fiquer PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
- Formação de professores no curso normal: o agir professoral a partir da avaliação escrita* # 22 Id 302
Carlos Héric Silva Oliveira UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
- O estudo do texto na escola sob o olhar da linguística da enunciação* # 23 Id 374
Claudia Stumpf Toldo
- Uma proposta de análise multimodal dos quadrinhos calvin e haroldo como recurso didático para um curso de técnico em artes dramáticas* # 24 Id 564
Nathalie Letouzé Moreira UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS



Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 11:00 - 13:00

Sala: 107

Sessão: **Ensino de língua materna 3**

Buscando sentido para o estudo de regência verbal: uma abordagem funcional-cognitiva

25 Id 27

Tiago De Aguiar Rodrigues UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Reflexões sobre a crônica e a crônica "o velho mercado" de João do Rio

26 Id 113

Luscelma Oliveira Cinachi Craice SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Chapeuzinho vermelho a caminho da refacção

27 Id 228

Maria Erotildes Moreira e Silva UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
Lorena Lima Barbosa UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

O interculturalismo linguístico e o ensino do português brasileiro

28 Id 582

Francisca Da Rocha Barros Batista UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 11:00 - 13:00

Sala: 108

Sessão: **Estudos bakhtinianos 2**

A concepção de comunicação em perspectiva bakhtiniana

29 Id 117

Rosineide De Melo CENTRO UNIVERSITÁRIO FUNDAÇÃO SANTO ANDRÉ

Vozes sobre o trabalho: linguagem, exotopia e dialogismo

30 Id 280

Ivete Bellomo Machado UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS

Reflexões acerca da linguagem: um paralelo sobre as teorias de Bakhtin e Saussure.

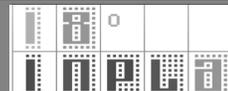
31 Id 346

Ana Claudia Turcato UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

O social e o linguístico em Bakhtin e Saussure – das diferenças às convergências

32 Id 542

Bruno B. Dallari UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ



Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 11:00 - 13:00

Sala: 109

Sessão: **Formação de professores 5**

Não-violência no discurso: alunos trabalhando para entender identidades na licenciatura em letras.

33 Id 308

Sabine Mendes Lima Moura UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA

Escrita e leitura em língua materna: uma experiência intercultural entre os parkatêjê

34 Id 462

Marília Ferreira Silva UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
Rafaela Viana Maciel UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
Bianca Castro Rodrigues UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Conselhos de alunos do ensino fundamental: o desenvolvimento da criticidade por meio da argumentação.

35 Id 507

Maria Regina Dos Passos Pereira PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

O professor e as tecnologias na educação: mudanças, desafios e perspectivas

36 Id 519

Paulo Roberto Boa Sorte Silva PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 11:00 - 13:00

Sala: 110

Sessão: **Formação de professores 7**

Um espaço liminal? discutindo a identidade profissional do professor em pré-serviço de língua inglesa

37 Id 7

Édina Aparecida Cabral-Bührer ALAB

As visões de língua, sujeito e sala de aula de professores de língua inglesa

38 Id 77

Ádini Leite Nunes Thurck UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

A (re)construção de conhecimentos teórico-práticos de professores de língua inglesa na prática de ensino

39 Id 239

Sandra Mari Kaneko Marques UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA

Ensino de língua em ead: relato de experiência interdisciplinar

40 Id 527

Andréa Da Silva Pereira UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS



Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 11:00 - 13:00

Sala: 116

Sessão: **Gêneros discursivos / textuais 1**

Dos guias curriculares (verdão) ao currículo do estado de São Paulo: percursos e percalços para a disciplina de língua portuguesa

41 Id 79

Patrícia Souza Da Silva UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Modalidade em artigos de ciências agrárias

42 Id 102

Norma Lirio De Leão Joseph UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS (UFLA)

Apropriação de práticas de letramento escolares: hipóteses de estudantes adultos sobre a produção de textos escritos

43 Id 253

Fernanda Maurício Simões PREFEITURA DE BELO HORIZONTE
Maria da Conceição Ferreira Reis Fonseca UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Cartas como gêneros discursivos na dinâmica dos roteiros de estudo da escola E.M.E.F Amorim Lima

44 Id 510

Nathália Rodighero Salinas Polachini UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 11:00 - 13:00

Sala: 117

Sessão: **Gêneros discursivos / textuais 3**

As intervenções didáticas do professor-editor para produção escrita do aluno-jornalista

45 Id 288

Neil Armstrong Franco De Oliveira UEPR/FECILCAM

Construindo a identidade do gerente de letramentos no terceiro setor

46 Id 349

Janaína Behling INSTITUTO PAPEL SOLIDÁRIO

O jornal impresso no trabalho com gêneros textuais

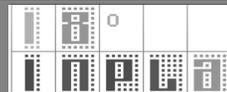
47 Id 446

Fabírcia Ap. Migliorato Corsi UNIVERSIDADE DE FRANCA

Gêneros textuais delineando o tempo escolar

48 Id 610

Fabiana Aparecida De Melo Oliveira UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
Patrícia Trindade Nakagome UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO



Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 11:00 - 13:00

Sala: 118

Sessão: **Gêneros discursivos / textuais 8**

Apropriação do discurso reportado em histórias em quadrinhos inventadas por alunos do 2º ano do ensino fundamental

49 Id 91

Lidiane Evangelista Lira UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
Eduardo Calil de Oliveira UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

Editorial e charge: enunciados dialógicos

50 Id 116

Vania Maria Medeiros De Fazio Aguiar UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

De gênero para gênero: escrita acadêmica na universidade

51 Id 123

Márcia Mendonça UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
Paulo Ramos UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

O e-mail como agência de ações sociais nas corporações: um suporte ou um gênero?

52 Id 598

Maria Eldelita Franco Holanda UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 11:00 - 13:00

Sala: 119

Sessão: **Gêneros discursivos / textuais 9**

Trabalhando com vídeo narrativas e aprendendo inglês no ensino fundamental

53 Id 133

Viviane Cabral Bengezen GPNEP

Marcas de subjetividade em textos instrucionais produzidos por trabalhadores da construção civil

54 Id 468

Luciana Martins Arruda UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Dalcyline Dutra Lazarini UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Raquel Lima De Abreu Aoki UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Blogs, identidade e educação

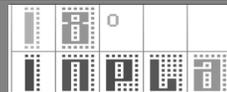
55 Id 581

Juliana Menezes Cruciani UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Subjetividade no gênero textual blog

56 Id 618

Patrícia Da Silva Valério UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO



Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 11:00 - 13:00

Sala: 120

Sessão: **Interacionismo sociodiscursivo 2**

A teatralidade da vida pós-moderna: um homem não é (sempre) um homem

57 Id 391

Daniel De Augustinis Silva UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Sobre linguagem e (inter)ação: uma perspectiva de análise do trabalho real em aulas de língua materna

58 Id 479

Anderson Carmin UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS

Sentidos e significados da formação da equipe gestora escolar: possibilidade de transformação na escola?

59 Id 524

Elvira Maria Godinho Aranha PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

"Valeu a pena ficar reprovado!": narrativas de ascensão social e a construção identitária de alunos da rede pública federal na baixada fluminense

60 Id 547

Talita De Oliveira CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO RIO DE JANEIRO

Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 11:00 - 13:00

Sala: 121

Sessão: **Leitura 1**

Histórias vividas, histórias contadas: leitura, escrita e docência

61 Id 213

Marivan Tavares Dos Santos PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - PUC / SP

Necessidades de ensino e possibilidades de aprendizagem em um cursinho comunitário pré-vestibular: tabalhando as capacidades de leitura e produção de textos

62 Id 230

Romualdo Matos Da Silva

Análise do discurso e ensino: uma proposta de abordagem materialista dos discursos na leitura em sala de aula

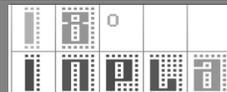
63 Id 287

Flávia Zanutto UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Plágio – circulação na mídia e seus efeitos

64 Id 484

Wilson Ricardo Barbosa Dos Santos



Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 11:00 - 13:00

Sala: 125

Sessão: **Línguas para fins específicos 2**

Para que serve esta aula? alunos de engenharia e aulas de português

65 Id 16

Izabella Ferreira Guimarães CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
Suelen Érica Costa Da Silva CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS

Idiomas sesi sob medida: uma solução às indústrias

66 Id 386

Janaína Coelho Adão SESI PR

O ensino de inglês para fins específicos (ESP) e sua interface com tradução

67 Id 503

Diego Martins Pinto Guedes UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO

Artigos acadêmicos audiovisuais: questões de multiletramento

68 Id 597

Graciela R. Hedges UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 11:00 - 13:00

Sala: 226A

Sessão: **Linguística de Corpus 4**

A linguagem especializada utilizada na empresa

69 Id 139

Alexandra Feldekircher Müller UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS

O gênero textual e corpora digitais na elaboração de materiais didáticos para ensino-aprendizagem de língua grega antiga (LGA)

70 Id 397

Anise De Abreu Gonçalves D'orange Ferreira UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA

A voz média do grego antigo: abordagem funcional-cognitiva baseada em corpus.

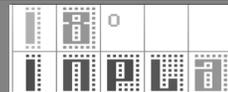
71 Id 502

Caio Vieira Reis De Camargo

Proposta para a classificação automática de gêneros textuais em corpus do português histórico

72 Id 525

Jacqueline A. Souza UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE / UFSCAR
Arnaldo Candido Jr. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Sandra M. Aluísio UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Gladis M. Barcellos Almeida UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS



Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 11:00 - 13:00

Sala: 124

Sessão: **Linguística Sistêmico-Funcional 1**

Análise do gênero oral comunicação individual em português em congressos de linguística aplicada sob a perspectiva sistêmico-funcional

73 Id 31

Joao Paulo Soares FACULDADE PITÁGORAS

A representação da personagem mônica no gibi turma da mônica jovem: uma análise multimodal

74 Id 197

Bruna Batista Abreu UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

A formação linguística do aluno de letras: uma análise dos elementos avaliativos (appraisal system)

75 Id 354

Fabiola Aparecida Sartin Dutra Parreira Almeida UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
 Sebastiana Aparecida De Souza Nunes UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
 Wellington Oliveira De Souza UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
 Victória Kemper Ferreira UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO

Centro e margem dos discursos sobre sustentabilidade: para uma descrição e análise da organização social em termos de um problema global

76 Id 587

Cláudio Márcio Do Carmo UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI

Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 11:00 - 13:00

Sala: 225A

Sessão: **Metáfora 1**

Metáforas e aprendizagem: como se revelam as conceitualizações de estudantes universitários sobre aprendizagem de inglês.

77 Id 178

Ronaldo Corrêa Gomes Junior UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

A metáfora e as tarefas de leitura

78 Id 218

Maitê Moraes Gil UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Discurso e o sujeito posicionado : uma análise metafórica

79 Id 414

Sérgio Nascimento De Carvalho

Futebol é guerra ou arte: um estudo de metáforas baseado na semântica cognitiva

80 Id 625

Guilherme Tiecher Figueiró UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS
 Deise Gabriele Boll UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS - UNISINOS
 Rove Luiza De Oliveira Chishman UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS - UNISINOS



Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 11:00 - 13:00

Sala: 127

Sessão: **Português como língua estrangeira 2**

Manuais de português como LE: Como eram? Como são? # 81 Id 319

Luciana Kinoshita Da Silva UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Análise acústica de fricativas produzidas por aprendizes japoneses de português brasileiro # 82 Id 240

Flávio Ricardo Medina De Oliveira UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Anúncios publicitários no ensino de português língua estrangeira # 83 Id 568

Florencia Miranda UNIVERSIDADE NACIONAL DE ROSARIO

O olhar crítico do aluno estrangeiro sobre o livro didático e material didático autêntico # 84 Id 619

Ana Katy Lazare Gabriel
Milton Gabriel Junior

Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 11:00 - 13:00

Sala: 214

Sessão: **Práticas identitárias 1**

Mudanças de contexto e negociações de identidades em sala de aula # 85 Id 134

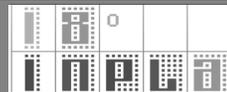
Alinne Santana Ferreira UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Escrita em português: reflexos de identificação e de representação # 86 Id 219

Floris De Lourdes Brito UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

O idoso na mídia: representações que circulam nesses discursos # 87 Id 272

Eliane Righi De Andrade PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS



Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 11:00 - 13:00

Sala: 132

Sessão: **Representações sociais 1**

Tradição e transgressão: uma análise visual e verbal da representação de personagens femininas nos mangás shojo

88 Id 122

Otavia Alves Cé UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS

Aprendizes e professores: representação, identidade e poder no discurso sobre e de ensino de inglês para crianças

89 Id 225

Maria De Fátima Silva Amarante PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS

Representações de professores de inglês do ensino fundamental i

90 Id 426

Luciana Lorandi Honorato De Ornellas COLEGIO OBJETIVO

Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 11:00 - 13:00

Sala: 137

Sessão: **Sociolinguística 1**

Polidez : brasileiros em situação de elogio

91 Id 158

Erika Hoth Botelho Sathler

O vêneto do sul do Brasil e o auxiliar único entre os jovens: desconhecimento gramatical ou mudança linguística?

92 Id 324

Carmen Maria Faggion UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

Análise contrastiva das variantes linguísticas da gíria em falantes da Bahia e de São Paulo

93 Id 436

Laura De Almeida UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ

Juliana Menezes UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ

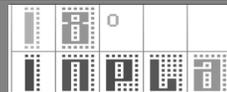
Representação linguística em centros universitários de ensino de línguas estrangeiras

94 Id 593

Tereza Cristina Dutrain Da Silva UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Paola Custódio Da Silva UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Telma C. A.s. Pereira UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE



Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 11:00 - 13:00

Sala: 206

Sessão: **Surdez 1**

Avaliação de produção textual: desafios e consequências na educação de surdos

95 Id 138

Andréia Gulielmin Didó UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS
Cátia de Azevedo Fronza UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS

Aspectos da constituição subjetiva dos alunos surdos no processo de ensino e aprendizagem na escola pública regular

96 Id 217

Onilda Aparecida Gondim

A lingüística aplicada no ensino de língua portuguesa para surdos

97 Id 504

Márcio Arthur Moura Machado Pinheiro UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO

Procedimentos metodológicos de coleta, armazenamento e anotação de dados na língua brasileira de sinais e na língua portuguesa

98 Id 583

Ronice Muller De Quadros UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Aline Nunes De Sousa UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Edgar Correa Veras UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Alan Luis Rodrigues UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 14:30 - 16:30

Sala: 101

Sessão: **Análise de Discurso 2**

Tema de redação: avaliação ou vigilância?

99 Id 73

Rose Mary Soares Maurício

"Me dá uma Brahma": uma análise da persuasão na propaganda da cerveja

100 Id 204

Robert Adrian Ramirez FACULDADE ANCHIETA

Análise verbovisual do discurso presente na BBC on-line: o trabalhador imigrante na Grã-Bretanha

101 Id 208

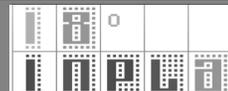
Bruna Lopes Fernandes Dugnani PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

A critical analysis of English language as power resource expressed in EFL high-school students' discourse

102 Id 442

Giana Targanski Steffen UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Andreana Marchi UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Maria Elizabete Villela Santiago UNIFEI



Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 14:30 - 16:30

Sala: 102

Sessão: **Análise de Discurso 8**

Como o discurso argumentativo pode ser (des) construído na sala de aula?

103 Id 120

Fernanda De Jesus Costa PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS
Cláudia Starling Bosco UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

O universo feminino nas histórias em quadrinhos (HQs): corporeidade e feminilidade nas aventuras de Red Sonja

104 Id 196

Maria Do Socorro Correia Lima UNIENSINO

Sustentabilidade em saúde: o exemplo das práticas do voluntariado em saúde e assistência social

105 Id 200

Tatiana Piccardi PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

A remasterização da imagem da mulher nas capas das revistas playboy e vip: anatomia e morfologia na modernidade líquida

106 Id 290

Maria Do Socorro Correia Lima UNIENSINO
UNIENSINO; CAPES

Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 14:30 - 16:30

Sala: 103

Sessão: **Aquisição de segunda língua 2**

Investigação do processamento de morfologia flexional na interlíngua do inglês a partir do paradigma experimental

107 Id 270

Marisa Mendonça Carneiro UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

To enroll and to endure: an analysis of the motivational aspects among english language and literature undergraduate students

108 Id 481

Leonardo Da Silva UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

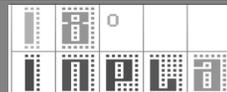
Paula Eduarda Michels UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Christelle Martine Abes UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Cibelle Stahnke UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

A L2 no cérebro: uma revisão sistemática da literatura sobre o processamento lexicogramatical

109 Id 574

Mariana Beatriz Perrino UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Laura Mesquita Baltazar UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Mailce Borges Mota UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA



A percepção de oclusivas finais do inglês a partir de um experimento de produção # 110 Id 626
 Jeniffer Imaregna Alcantara De Albuquerque UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 14:30 - 16:30 Sala: 104

Sessão: **Ensino de língua estrangeira 5**

O processo de ensino aprendizagem de língua estrangeira por alunos idosos: esses alunos possuem, verdadeiramente, dificuldades no aprendizado ou apenas repercutem o discurso consagrado? # 111 Id 382
 Fábio Luiz Villani SECRETARIA MUNICIPAL DE ENSINO DE ESTADO DE SÃO PAULO

As crenças e as questões de proficiência dos professores de inglês da rede pública # 112 Id 384
 Fábio Luiz Villani SECRETARIA MUNICIPAL DE ENSINO DE ESTADO DE SÃO PAULO

O outro na discussão de assuntos complexos no ambiente escolar. # 113 Id 472
 Rogerio Da Costa Neves UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

University students' perception of their reading behavior in EFL # 114 Id 601
 Fabiana Vanessa Achy De Almeida

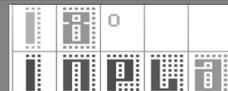
Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 14:30 - 16:30 Sala: 105

Sessão: **Ensino de língua estrangeira 7**

O aluno da zona rural frente à leitura de textos em língua inglesa # 115 Id 404
 Silvana Sonia Oliveira Da Silva UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO

A relação estabelecida com a aprendizagem de inglês pelo aluno da escola pública # 116 Id 431
 Andréia Dias Ianuskiewtz UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
 Nelson Viana UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

O impacto do planejamento guiado pelo professor e da familiaridade com o processo de planejamento estratégico na atuação oral de aprendizes de inglês como le em tarefas focadas e não focadas # 117 Id 533
 Raquel Carolina S. F. d'Ely UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA



<i>Atividade social: instrumento para inclusão</i>	# 118	Id 589
Monica Ferreira Lemos SECRETARIA MUNICIPAL DE ENSINO		
Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 14:30 - 16:30		Sala: 106
Sessão: Ensino-aprendizagem em contextos digitais 1		
<i>Construções identitárias de professores de inglês no orkut</i>	# 119	Id 165
Dánie Marcelo De Jesus UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO		
<i>O uso de fórum digital no ensino da língua espanhola: uma análise dos tipos de interações entre falantes nativos e alunos da língua-alvo</i>	# 120	Id 265
Débora Camacho Araujo Siqueira UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS		
<i>A narrativa moderna das fanfictions: uma co-construção polifônica de sentidos</i>	# 121	Id 340
Jacqueline Gomes De Aguiar UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL		
<i>Design e suporte em contexto online: atividades em diálogo</i>	# 122	Id 475
Andrea Da Silva Marques Ribeiro PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO / COGEAE / Cap-UERJ		
Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 14:30 - 16:30		Sala: 107
Sessão: Formação de professores 1		
<i>O papel do multiplicador na reelaboração colaborativa de uma unidade didática</i>	# 123	Id 38
José Neto Cândido Torres PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO		
<i>Retratos do fazer pedagógico em uma obra de formação de professores de alemão</i>	# 124	Id 164
Dörthe Uphoff UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS		
<i>Leitura crítica no processo de formação de professores de inglês - LE</i>	# 125	Id 193
Daisy Rodrigues Do Vale UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA		
<i>Competências na formação de professores de língua espanhola em contexto ead-tics</i>	# 126	Id 309
Anie Gomez Nagamine		



Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 14:30 - 16:30

Sala: 108

Sessão: **Formação de professores 8**

A concepção de formação de professores para o programa PIBID: análise do subprojeto de letras-ínglês da UEL

127 Id 24

Elaine Mateus UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
Michele Salles El Kadri UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
Pricila Gaffuri UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

Baseado em fatos reais: papéis do formador na (trans)formação inicial do professor de língua inglesa

128 Id 56

Karina Mendes Nunes Viana UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Produção de material diático como espaço de formação continuada: análise de uma experiência

129 Id 413

Claudiomiro Vieira-Silva UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

A universidade me espera! a escrita de candidatos indígenas à licenciatura

130 Id 602

Maria Ceres Pereira UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
Cristiane Helena Parré Gonçalves UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS - UFGD

Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 14:30 - 16:30

Sala: 116

Sessão: **Gêneros discursivos / textuais 10**

Lendo imagens da odontologia

131 Id 135

Maria Inês Otranto PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

O ethos discursivo do PT e do DEM em spots da campanha eleitoral à prefeitura de São Paulo em 2008

132 Id 492

Alice Pasqualina Vitorino Ribeiro PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

A importância da competência genérica para o sucesso das práticas discursivas

133 Id 600

Francisca Da Rocha Barros Batista UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

A notícia em sala de aula: procedimentos para a formação do leitor crítico

134 Id 615

Maria Aparecida Garcia Lopes Rossi UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ



Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 14:30 - 16:30

Sala: 109

Sessão: **Gêneros discursivos / textuais 2**

Letramento, etnicidade e diálogo intercultural

135 Id 548

Maria Sílvia Cintra Martin UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

A construção do jornal escolar como articulador de ações

136 Id 550

Camila Iandoli Gomes UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Gêneros orais e escritos no ensino fundamental

137 Id 556

Gabriela Natalia Da Silva UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

O jornal escolar, práticas de letramento e multiculturalismo

138 Id 557

Melissa Guermandi UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

O jornal escolar e a atribuição de significado nas aulas de português

139 Id 558

Paula Ferraz Pacheco UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

O jornal escolar e a pedagogia de projetos

140 Id 560

Rafaela Silva De Souza UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 14:30 - 16:30

Sala: 110

Sessão: **Gêneros discursivos / textuais 4**

Em torno da noção de sustentabilidade: discursos e práticas no ambiente empresarial

141 Id 366

Silma Ramos Coimbra Mendes PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Movimentos linguístico-discursivos da organização textual dissertativa de alunos do ensino médio

142 Id 453

Sílvia Maria Vieira UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

143 Id 505



lima

Nathália Rodrighero Salinas Polachini UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 14:30 - 16:30

Sala: 117

Sessão: **Leitura 2**

Leitura nos manuais de língua portuguesa e PNLD: o antes e o depois

144 Id 344

Luciana Kinoshita Da Silva UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

O efeito da expectativa do gênero textual na geração de inferências de estudantes de inglês como segunda língua: um estudo piloto

145 Id 356

Deise Caldart UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Competências de leitura para compreensão das questões do enade

146 Id 451

Fátima Furlan

Programa internacional de avaliação de estudantes-pisa: uma reflexão sobre a teoria subjacente aos níveis de leitura avaliados

147 Id 613

Orlando De Paula UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 14:30 - 16:30

Sala: 226A

Sessão: **Linguística de Corpus 5**

A tradução inglesa de termos culturalmente marcados na obra o povo brasileiro-formação e sentido do Brasil de Darcy Ribeiro: um estudo baseado em corpus

148 Id 52

Talita Serpa UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
Diva Cardoso de Camargo UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA

Treta no Jardim e Ruckus in the Garden: adaptação, domesticação e estrangeirização sob a óptica de linguística de corpus

149 Id 68

Ana Julia Perrotti Garcia UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

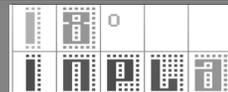
A tradução de termos culturalmente marcados em Dois Irmãos/ The Brothers de Milton Hatoum

150 Id 347

Patrícia Dias Reis Frisene UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA

O estilo dos tradutores em fragmentos semelhantes de obras de Clarice

151 Id 449



Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 14:30 - 16:30

Sala: 118

Sessão: **Linguística Sistêmico-Funcional 2**

Narrativa autobiográfica de um imigrante nos Estados Unidos da América: um estudo de caso pelo viés da gramática sistêmico-funcional.

152 Id 28

Luiz Antônio Caldeira Andrade UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

A dimensão sistêmica da GSF e o padrão de desenvolvimento de uma interlíngua

153 Id 182

Pedro Henrique Lima Praxedes Filho UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ

Linguagem e trabalho no jornal: uma comparação sobre o uso dos processos verbais e circunstâncias de ângulo no discurso dos jornais metro (SP) e Folha de S.Paulo

154 Id 539

Isadora Armani Soares PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Organização Temática e tradução

155 Id 1001

Sonia Regina Longhi Ninomiya PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 14:30 - 16:30

Sala: 119

Sessão: **Metodologias de análise de dados 1**

Materialismo -histórico-dialético: uma possibilidade metodológica em linguística aplicada.

156 Id 45

Fátima Aparecida Cezarim Dos Santos PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Ética, internet e pesquisa: novos contextos, novas questões

157 Id 216

Bruna Lopes Scheiner Gomes UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Renata Cristina de Azevedo Borges Peres UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Kátia Cristina Do Amaral Tavares UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

A experiência de reuniões pedagógicas para coordenadores nos ambientes digitais e presenciais.

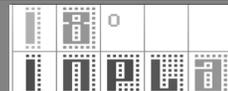
158 Id 285

Carla Cristina Gonçalves Gallego Lima YÁZIGI INTERNEXUS

O planejamento como processo dinâmico: a importância do estudo piloto para uma pesquisa experimental em linguística aplicada

159 Id 604

Cyntia Bailer UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA



Lêda Maria Braga Tomitch UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Raquel Carolina Souza Ferraz D'ely UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 14:30 - 16:30

Sala: 120

Sessão: **Multilinguagem e multiculturalismo 1**

Política linguística do português / italiano nas escolas de Caxias do Sul/RS

160 Id 163

Luciana Santos Pinheiro UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Multilingualism in today's society: growing up with two or more languages

161 Id 212

Sofia Xanthopoulos Bordin

Letramento e identidades sociais em uma comunidade multilíngue: análise da fala-em-interação

162 Id 236

Jakeline Aparecida Semechechem UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
Neiva Maria Jung UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

A intercompreensão na perspectiva da teoria histórico-cultural de Vygotsky: uma reflexão sobre a educação no mundo de hoje e o projeto galanet.

163 Id 463

Ana Paula Deslandes De Almeida Moutinho PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO

Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 14:30 - 16:30

Sala: 121

Sessão: **Multilinguagem e multiculturalismo 2**

A língua portuguesa em Macau

164 Id 147

Bruno Tateishi UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

Representações identitárias e culturais de uma intercambista no Brasil

165 Id 181

Fernanda Henriques Dias UFRRJ/PUC-RIO

Avaliação de aspectos culturais em um livro didático de inglês para crianças: reflexões e encaminhamentos

166 Id 520

Guilherme Jotto Kawachi UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
Ana Paula De Lima UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (UNICAMP)



Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 14:30 - 16:30

Sala: 125

Sessão: **Temas de Linguística Aplicada 2**

O bilinguismo nos domínios sociais apinayé e as representações das línguas apinayé e portuguesa: as aldeias São José e Mariazinha em foco

167 Id 125

Severina Alves De Almeida - Sissi UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
Francisco Edviges Albuquerque UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
Maria José De Pinho UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

Da natureza da repetição nos textos publicitários impressos

168 Id 161

Helena Maria Ferreira UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

Aquisição da linguagem de crianças surdas implantadas

169 Id 467

Karina Elis Christmann UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Ronice Muller De Quadros UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC

A (im)possibilidade do ensino de língua indígena na escola indígena

170 Id 599

Rinaldo Vitor Da Costa UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 14:30 - 16:30

Sala: 208

Sessão: **Temas de Linguística Aplicada 4**

Avaliação em alfabetização: o processo de desenvolvimento da escrita de crianças nos anos iniciais do ensino fundamental

171 Id 33

Kely Cristina Nogueira Souto

A avaliatividade em discursos midiáticos sobre o ENEM

172 Id 312

Osilene Maria de Sá e Silva da Cruz PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Inserção de professores em formação inicial na escola: motivação, melhoria da qualidade de ensino e desenvolvimento de pesquisa

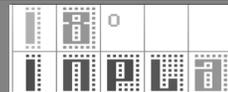
173 Id 383

Paula Serralha Araújo UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Esculturas de papel: modelando um caminho pedagógico para a leitura

174 Id 478

Nilma Alves Pedrosa UNIÍTALO
Maria Da Consolação Ferreira Fonseca UNIÍTALO



Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 14:30 - 16:30

Sala: 124

Sessão: **Teoria sociocultural 1**

Identidade afro-brasileira nas aulas de inglês: uma investigação sobre as representações dos professores da rede pública de ensino

175 Id 119

José Augusto Rezende De Souza UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Os sentidos-e-significados de uma professora de inglês na (re) construção de sua prática: uma pesquisa de colaboração

176 Id 187

Fernanda Amaral De Andrade PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Formação de professores: desafios e novas reflexões

177 Id 310

Mônica Guerra PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Mediação pedagógica e as tecnologias de informação e comunicação: o caso Sherlock

178 Id 591

Deivis Perez UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA

Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 9:00 - 11:00

Sala: 101

Sessão: **Análise de Discurso 3**

A identidade contemporânea do professor: cenografia e ethos

179 Id 98

Maria Silvia Olivi Louzada UNIVERSIDADE DE FRANCA

Análise crítica dos discursos sobre o ensino de produção textual na revista nova escola (2006-2010)

180 Id 274

Francieli Matzenbacher Pinton

Sequência didática: estratégia para o ensino do gênero textual

181 Id 385

Hélio Rodrigues Júnior PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO



Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 9:00 - 11:00

Sala: 102

Sessão: **Crenças sobre ensino-aprendizagem 2**

A língua que falamos: um estudo sobre as variantes fonéticas do português na fronteira Tabatinga (Brasil) – Leticia (Colômbia)

182 Id 129

Marcelene Da Silva Nascimento Cavalcante UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

O que professores e formadores sabem, pensam e acreditam sobre pesquisas do processo de ensinar e aprender le: um estudo Q

183 Id 246

Lauro Luiz Pereira Silva UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

"O bom professor de inglês é fluente na fala e na escrita, e tem conhecimentos gerais da cultura estrangeira": Crenças de uma aluna formanda do curso de letras (inglês)

184 Id 331

Tatiana Diello Borges UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Neuda Alves do Lago UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Vitalino Garcia Oliveira UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS CAMPUS JATAÍ

Cognição de aprendizes de inglês instrumental sobre o ensino-aprendizagem de gramática em contexto empresarial

185 Id 409

Stéfanie Fernanda Pistoni Della Rosa UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 9:00 - 11:00

Sala: 103

Sessão: **Ensino a distância 2**

O agir do professor no diário de aprendizado do aluno de ead: um estudo da semântica do agir

186 Id 103

Miquéias Dos Santos Vitorino UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

Análise de conteúdos didáticos em cursos de língua portuguesa a distância

187 Id 105

Silvia Fernanda Corrêa UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Educação a distância em transição: um olhar sobre o discurso da mídia

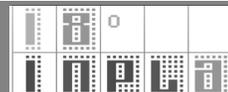
188 Id 108

Daniervelin Renata Marques Pereira UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

As interações linguageiras tutor-alunos em ensino a distância

189 Id 332

Inaldo Firmino Soares UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO



Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 9:00 - 11:00

Sala: 105

Sessão: **Estudos bakhtinianos 1**

Análise dialógica do discurso e formação de professores de línguas estrangeiras

190 Id 48

Maria De Fátima F. Guilherme De Castro UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

O encontro entre o “eu” e “outro” no objeto estético: um diálogo entre lobato e a sociedade brasileira da primeira metade do século XX

191 Id 168

Elaine Hernandez De Souza UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

O jornal: Trabalho com gêneros textuais no ensino fundamental

192 Id 317

Fabília Aparecida Migliorato Corsi UNIFRAN-SP

O enunciado dos professores doutores nas bancas examinadoras do mestrado em educação na FURB: posições responsivas ativas

193 Id 257

Abdul Joari Lima FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU

Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 9:00 - 11:00

Sala: 106

Sessão: **Formação de professores 2**

Da gramática normativa ao gênero discursivo: entre a continuidade e a ruptura

194 Id 43

Patrícia Trindade Nakagome UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

(Re)construindo identidades profissionais na interação: argumentação, resistência e apropriação no processo de filiação teórica

195 Id 209

Paula Baracat De Grande

Letramento crítico na formação inicial de professores: análise da operacionalização e do processo reflexivo

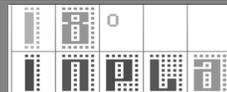
196 Id 233

Luciane Cristina Paschoal UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Formando formadores em português língua estrangeira

197 Id 622

Christiane Moisés Martins UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA



Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 9:00 - 11:00

Sala: 107

Sessão: **Gêneros discursivos / textuais 5**

- A prática escrita vivenciada pelas crianças nos primeiros dias de aula* # 198 Id 110
Cláudia Starling Bosco UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
- Os efeitos da escolarização sobre os textos escritos dos alunos nas séries finais no ensino fundamental* # 199 Id 348
Maria Lúcia Costa Fiúza UNIVERSIDADE DE FRANCA
Juscelino Pernambuco UNIVERSIDADE DE FRANCA
- O Uso das Novas Tecnologias no Ensino-aprendizagem de Línguas para Fins Específicos* # 200 Id 634
Irineu Cruzeiro Neto Universidade Federal do Espírito Santo - GELFE-CLC/UFES

Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 9:00 - 11:00

Sala: 108

Sessão: **Gêneros discursivos / textuais 7**

- O suporte na perspectiva sistêmico-funcional* # 201 Id 286
Alex Caldas Simões UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
- O gênero resumo e sua aplicabilidade em oficinas de produção de textos acadêmicos* # 202 Id 322
Rosivaldo Gomes UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
- Produção científica de um evento científico: um estudo longitudinal do sbgames* # 203 Id 417
Izaura Maria Carelli UNIVERSIDADE
Ana Esmeralda Carelli UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
- As diferenças de aceitação dos resumos de artigos médicos escritos em inglês entre revistas médicas americanas e brasileiras.* # 204 Id 627
Julian Michael Santos Lesoing UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO



Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 9:00 - 11:00

Sala: 104

Sessão: **Inclusão social 1**

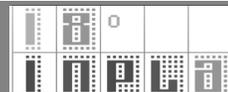
- Práticas de ensino de língua portuguesa em contextos de inclusão educacional* # 205 Id 115
Vanessa De Oliveira Dagostim Pires UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS
- A formação do tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais (LIBRAS) e língua portuguesa – âmbitos e suas áreas, para especialização: a necessidade de um atendimento com qualidade* # 206 Id 223
Joel Barbosa Júnior UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
EMEF DR ANTÔNIO CARLOS DE ABREU SODRÉ
- Ensino-aprendizagem de língua estrangeira em escolas inclusivas* # 207 Id 295
Andréa Moreno Nicolaus PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
- Ensino-aprendizagem de inglês para a terceira idade: acolhendo subjetividades* # 208 Id 269
Carla Nunes Vieira Tavares UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Bethania Martins Mariano UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 9:00 - 11:00

Sala: 109

Sessão: **Letramento escrito e visual 1**

- De leitores a professores: uma análise de posicionamentos frente a textos em língua inglesa* # 209 Id 34
Simone Reis UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
- Multimodalidade e ensino: uma proposta de leitura crítica nas aulas de inglês* # 210 Id 305
Carla Cristina De Souza UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
- Interações entre professor e aluno no processo de refacção textual de trabalhos escolares nas primeiras séries do ensino fundamental* # 211 Id 370
Andreia Lúvia De Jesus Leão UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
- Letramento visual na web: a rima visual e seu potencial semiótico* # 212 Id 390
Felipe José Fernandes Macedo UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI
Cláudio Márcio Do Carmo UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI



Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 9:00 - 11:00

Sala: 110

Sessão: **Letramentos 1***A compreensão do letramento nas novas gestões educacionais*

213 Id 75

Bruna Alexandra Franzen

As rotulações e seu papel na dinâmica textual-discursiva: proposta de aplicação pedagógica

214 Id 162

Graziela Zamponi UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO / UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

Em discussão: alfabetização e letramento

215 Id 263

Nívia Gordo UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Eliana Dos Santos Consta Lana UNIVERSIDADE BRAZ CUBAS

Liliane Pereira Da Silva SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Literatura e TIC – ludismo, multiletramento e transdisciplinaridade

216 Id 394

Maurilio De Carvalho UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 9:00 - 11:00

Sala: 224

Sessão: **Linguagem da Mídia 1***Imagem e discurso sobre o sujeito-mulher em A Bela da Tarde e Repulsa ao Sexo*

217 Id 306

Jonathan Raphael Bertassi Da Silva UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Lucília Maria Sousa Romão UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A língua japonesa nos textos jornalísticos

218 Id 267

Raphael Dos Santos Miguez Perez UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Análise contrastiva de discursos educacionais nos editoriais dos mensários: Nova Escola e Carta Fundamental

219 Id 387

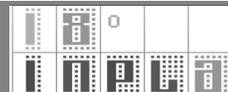
Raquel Lima De Abreu Aoki UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Luciana Martins Arruda UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Além da mediação: a mídia como espaço central de construção da realidade

220 Id 603

Adriana Nadja Lélis Coutinho UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO



Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 9:00 - 11:00

Sala: 226A

Sessão: **Linguística de Corpus 1**

Uma proposta lingüístico-computacional para a leitura de textos científicos em língua inglesa

221 Id 39

Eduardo Batista Da Silva UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS

Linguística de corpus e tradução: o uso de séries televisivas para o aprendizado de terminografia bilíngue

222 Id 189

Guilherme Fromm UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

O roteiro de filmes como subsídio lingüístico no ensino de língua inglesa

223 Id 335

Eduardo Batista Da Silva UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS

Interação no cinema de Hollywood: uma perspectiva diacrônica baseada em corpus

224 Id 338

Marcia Veirano Pinto PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 9:00 - 11:00

Sala: 225A

Sessão: **Linguística de Corpus 7**

Dimensões semânticas da música popular anglo-americana: um estudo baseado em Linguística de corpus e Análise multidimensional

225 Id 21

Patricia Bértoli-Dutra UNITOLEDO

Um estudo da variação lingüística nas redações de alunos avançados de inglês

226 Id 457

Denise Delegá Lúcio PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

A notícia de capa na mídia americana: um estudo multidimensional

227 Id 538

Renata Condi De Souza PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Dimensões de variação do português brasileiro

228 Id 549

Tony Berber Sardinha PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
 Carlos Kauffmann FOLHA DE SÃO PAULO
 Cristina Mayer Acunzo PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO



Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 9:00 - 11:00

Sala: 117

Sessão: **Linguística Sistêmico-Funcional 3**

Crenças de alunos sobre ensino/aprendizagem de língua inglesa no ensino fundamental: uma análise sistêmico-funcional

229 Id 358

Graciene Verdécio De Gusmão UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO

O ensino de inglês na escola pública na fronteira Brasil-Bolívia: uma análise linguística

230 Id 403

Estela Seraglio Furrer UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO

Tempo e espaço em Saussure e Halliday

231 Id 580

Marisa Nascimento PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Uma releitura da mensagem do Dunga: A carta do ex-técnico da seleção brasileira de futebol sob a ótica da gramática sistêmico-funcional

232 Id 586

Karlucy Farias De Sousa
Teresinha Penaforte Vieira De Queiroga
Pedro Henrique Lima Praxedes Filho

Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 9:00 - 11:00

Sala: 118

Sessão: **Multimodalidade 1**

Imagens renderizadas como objetos multimodais

233 Id 297

Alana De Abreu Milani UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Breve análise da web-story "the 21 steps", de Charles Cumming

234 Id 482

Ana Flora Schlindwein UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

A invenção das aulas de língua portuguesa

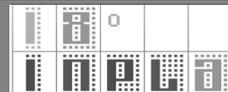
235 Id 497

Diva Conceição Ribeiro CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DE ILHÉUS

A questão ambiental nas propagandas da Natura: uma análise imagética e discursiva

236 Id 607

Martha Júlia Martins De Souza
Vanúbia Araújo Laulate Moncayo



Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 9:00 - 11:00

Sala: 119

Sessão: **Práticas identitárias 3***Língua inglesa: entrecruzamento de identidades e representações*

237 Id 299

Silvelena Cosmo Dias UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

Representações dos professores temporários de língua inglesa do estado de são paulo sobre o seu trabalho pedagógico

238 Id 300

Silvelena Cosmo Dias UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

O sujeito - professor no projeto de educação para jovens e adultos (eja): linguagem e subjetividade

239 Id 268

Natália Costa Leite

Africanidade e memória: uma abordagem linguística e antropológica da história de vida de africanos residentes no Brasil

240 Id 578

Alessandro Ferreira Da Silva PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Leila Barbara PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Maria Aparecida Da Silva Lamas PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 9:00 - 11:00

Sala: 120

Sessão: **Retórica e Estilística 1***A construção do ethos feminino no discurso da primeira mulher eleita presidente do Brasil*

241 Id 186

Marina Gláucia Verzola UNIVERSIDADE DE FRANCA

Discurso midiático: análise dos jornais Folha de São Paulo e O Vale na cobertura de lançamento, das candidaturas, a presidência José Serra e Dilma Rousseff

242 Id 198

Fabio William Casagrande PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS

A sedução no discurso: análise dos recursos argumentativos na produção do anúncio publicitário.

243 Id 411

Wilma Maria Pereira UNIVERSIDADE DE FRANCA
Geane Cassia Alves Sena UNIVERSIDADE DE FRANCA
Dra. Maria Flávia Figueiredo UNIVERSIDADE DE FRANCA*Argumentos em “defesa” da candidata à presidência Dilma rousseff*

244 Id 434



Maria Flavia Figueiredo UNIVERSIDADE DE FRANCA - UNIFRAN

Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 9:00 - 11:00

Sala: 121

Sessão: **Tradução 1**

Tradução e adaptação de mangás – uma análise linguístico-cultural

245 Id 276

Rafael Schuabb Poll Da Fonseca UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Restituir o corpo: a tarefa-desejo de Nancy Huston

246 Id 314

Luis Fernando Protásio UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Flowers for algernon: uma breve reflexão sobre a tradução de socioletos literários e a visibilidade do tradutor

247 Id 353

Letícia Yukari Iwasaki Kushida UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Poeticidade e música em contos de Caio Fernando Abreu: desafios ao tradutor

248 Id 389

Lara Souto Santana UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 18:40 - 20:40

Sala: 101

Sessão: **Análise de Discurso 4**

Consumo e identidade gay brasileira

249 Id 25

Leonardo Antonio Soares UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

Ethos discursivo dos parlamentares de situação e oposição de uma câmara da região metropolitana de são paulo

250 Id 255

Adriana Aparecida Oliveira Esteves

Emergência e desenvolvimento de construções negativas na reescrita de chapeuzinho vermelho por crianças em processo de aprendizagem da língua escrita.

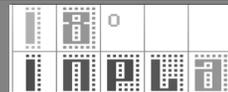
251 Id 264

Juliana Karla Gusmão De Holanda Bezerra UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Narrativas construídas em situação de debate em sala de aula – o olhar do aluno sobre a diferença

252 Id 470

Sonia Maria De Souza Rosas PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO



Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 18:40 - 20:40

Sala: 102

Sessão: **Análise de Discurso 6**

O caso Chico Mendes: uma análise da construção midiática dos jornais the New York Times e The Guardian

253 Id 99

Martha Júlia Martins De Souza

Gestar - nossa língua má-terna: problematizando a intenção

254 Id 188

Maria Aparecida Dos Santos PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

O twitter sob a perspectiva da análise crítica do discurso: uma análise do discurso em tweets sobre a profissão-professor

255 Id 316

Marcela Da Silva Amaral UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Carla Cristina de Souza UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Sílvia Adélia Henrique Guimarães UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

A construção discursiva da identidade desviante: uma análise narrativas de adesão ao tráfico

256 Id 551

Liana Biar CEFET/RJ; PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO

Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 18:40 - 20:40

Sala: 103

Sessão: **Análise de Discurso 9**

Histórias, memórias e interpretações sobre os perfis e escolhas de egressos do curso de letras da ufmg

257 Id 279

Renata Nascimento Salgado UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

O desacordo em uma reunião de trabalho: funções discursivas

258 Id 321

Lindinalva Zagoto Fernandes FACULDADE ANCHIETA

O discurso multimodal como sistema adaptativo dinâmico complexo

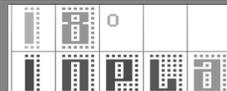
259 Id 241

Francis Arthuso Paiva UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

A divulgação científica na mídia impressa brasileira sob a ótica da análise do discurso da divulgação científica e da gramática do design visual

260 Id 521

Luciene Da Silva Dias UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
Cristiane Cataldi Dos Santos Paes UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA



Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 18:40 - 20:40

Sala: 104

Sessão: **Comunicação intercultural 1**

As diferentes antropologias de Darcy Ribeiro e Roberto DaMatta: estudo da tradução para o inglês de termos simples, expressões fixas e semifixas nas obras desses dois teóricos da cultura brasileira

261 Id 327

Talita Serpa UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
Diva Cardoso de Camargo UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA

A imagem do Brasil no jornalismo estrangeiro

262 Id 419

Maria Cecília Lopes FACULDADES METROPOLITANAS UNIDAS

A canção e a física: análise da representação dos fenômenos da natureza na música popular brasileira através da semiótica

263 Id 496

Emerson Ferreira Gomes UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Luís Paulo De Carvalho Piassi UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Identidades construídas na interação intercultural no site Facebook: representações diferentes de um mesmo Brasil

264 Id 517

Bárbara Cristina Gallardo UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 18:40 - 20:40

Sala: 105

Sessão: **Ensino de língua estrangeira 1**

O uso do celular em sala de língua inglesa: uma constelação de affordances

265 Id 70

Giselda Dos Santos Costa INSTITUTO FEDERAL DO PIAUI

Línguas para fins específicos e análise de necessidades

266 Id 157

Fabrcio Oliveira Da Silva PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Reflexão e diálogo: a reconfiguração da atividade pedagógica de língua estrangeira por meio da pesquisa colaborativa

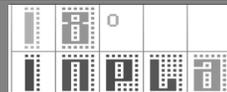
267 Id 199

Luciane Kirchof Ticks UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

A história da abordagem gramatical e seus matizes no ensino de línguas no Brasil

268 Id 540

Letícia Maria Damaceno Sateles



Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 18:40 - 20:40

Sala: 106

Sessão: **Ensino de língua estrangeira 3**

Estereótipos culturais em estágios avançados de aprendizado de inglês como língua estrangeira e seus desdobramentos para ensino e uso do idioma # 269 Id 87
 Guilherme Jotto Kawachi UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Gramática como habilidade e os efeitos na acuidade de jovens aprendizes: resultados de uma pesquisa de mestrado. # 270 Id 114
 Daniela Terenzi UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Novas linguagens no ensino de LE e as manifestações simbólicas do Reggae # 271 Id 435
 Laura De Almeida UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ

Afinal , o que define educação bilíngue? # 272 Id 450
 Andressa Lutiano INSTITUTO SINGULARIDADES

Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 18:40 - 20:40

Sala: 107

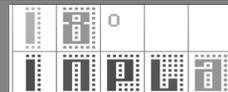
Sessão: **Ensino de língua estrangeira 6**

Beyond the text: algumas crenças de uma aluna do nível pré-intermediário acerca do processo de escrita – um estudo de caso # 273 Id 32
 Vitalino G. Oliveira UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
 Neuda Alves do Lago UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

O orkut como recurso tecnológico ao ensino de língua inglesa # 274 Id 294
 Sirlei Rodrigues Cardoso Do Prado Vitorino UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

Espanhol para negócios: análise de necessidades para um curso de espanhol no ensino superior tecnológico. # 275 Id 445
 Regiane Souza Camargo Moreira

Analyzing the influence of adversative and causal conjunctions in L2 reading comprehension and summarization practice # 276 Id 494
 Claudia Marchese Winfield UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA



Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 18:40 - 20:40

Sala: 108

Sessão: **Fonoaudiologia 1**

Dados de dinâmica e qualidade vocal a partir de correlatos acústicos e perceptivo-auditivos da fala em crianças usuárias de implante coclear # 277 Id 465

Aline Neves Pessoa PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Zuleica Antonia De Camargo PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Análise acústica da fala de respiradores orais: dados preliminares # 278 Id 561

Luciana Regina De Oliveira

Pausa na construção heteronímica de Álvaro de Campos por um locutor-ator # 279 Id 629

Jae Keum Oh FACULDADE SUMARÉ

Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 18:40 - 20:40

Sala: 109

Sessão: **Formação de professores 3**

Cognição de professores de língua inglesa recém-formados sobre ensino-aprendizagem de gramática: relações entre cognição informada e prática pedagógica # 280 Id 66

Cláudia Jotto Kawachi UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Mapeamento de estudos nacionais sobre inglês como língua franca: lacunas e avanços # 281 Id 86

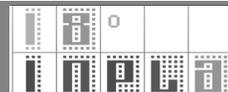
Luciana Cabrini Simões Calvo UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
Michele Salles El Kadri UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

A construção de identidades do professor de língua estrangeira e as concepções de ensino-aprendizagem, num espaço multicultural # 282 Id 339

Leonor Nora Fabián Bráñez PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Representações de professores-alunos acerca do ensino-aprendizagem de inglês na escola pública: entre o prescrito e o realizado # 283 Id 605

Marta de Faria e Cunha Monteiro FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DO AMAZONAS - FAPEAM



Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 18:40 - 20:40

Sala: 110

Sessão: **Formação de professores 6**

A prática dos professores de cursos de idiomas sobre o ensino e aprendizagem de língua inglesa: um estudo Q sobre suas cognições

284 Id 106

Carina Diniz Nascimento

Construir outros olhares: o ressignificar do processo de ensino-aprendizagem de língua inglesa na escola estadual

285 Id 191

Luana De França Perondi PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Narrativas de uma bacharela que se tornou professora: o elo entre o passado e o presente na construção de suas práticas

286 Id 258

Douglas Candido Ribeiro UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
Rosália Beber De Souza UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

A leitura em questão: o que dizem as narrativas de futuros mediadores da leitura acerca de sua própria formação

287 Id 373

Solimar Patriota Silva UNIGRANRIO

Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 18:40 - 20:40

Sala: 116

Sessão: **Hipertexto 1**

Multiculturalismo na rede: os blogs e redes sociais como mecanismos de comunicação intercultural

288 Id 395

Gabriel Nascimento Dos Santos UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ

Interação no processo de produção de tutoriais sobre maquiagem em um blog

289 Id 480

Marcela Lima UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 18:40 - 20:40

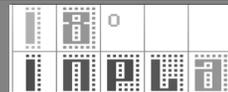
Sala: 117

Sessão: **Letramento escrito e visual 2**

O letramento do acadêmico em formação inicial: saberes, domínios e valoração

290 Id 67

Rodrigo Acosta Pereira UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
Patrícia Graciela Da Rocha UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
Salette Valer UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Ani Carla Marchesan UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL



Educação inclusiva: atividade social e ferramentas da web # 291 Id 152

Andréa Moreno Nicolau PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Autoria e apropriação textual na escrita acadêmica # 292 Id 541

Lêda Maria Braga Tomitch UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 18:40 - 20:40 Sala: 118

Sessão: **Letramentos 2**

Práticas de letramento dentro e fora da sala de aula de língua adicional: implicações para o ensino na escola pública regular # 293 Id 92

Igor Gadioli Cavalcante UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Estratégias pedagógicas de leitura e de escrita escolares: como trabalham professores de diferentes áreas do conhecimento com vistas ao desenvolvimento de habilidades de letramentos de seus alunos? # 294 Id 100

Edna Maria Santana Magalhães UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Letramentos e mobilização de saberes na escrita argumentativa de pré-universitários # 295 Id 183

Eliana Vasconcelos Da Silva Esvael UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Letramento digital e práticas sociais situadas # 296 Id 565

Rodrigo Prates Campos UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 18:40 - 20:40 Sala: 119

Sessão: **Lexicografia 1**

Análise de ambientes colaborativos para a criação de produtos terminológicos online # 297 Id 439

Ana Eliza Pereira Bocorny ESCOLA SUPERIOR DE PROPAGANDA E MARKETING
Aline Villavicencio UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
Cristiane Krause Kilian UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
Rodrigo Wilkens UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Práticas linguísticas para a construção da web semântica: proposta de uma ontologia # 298 Id 455

Abner Maicon Fortunato Batista UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
Claudia Zavaglia UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA

299 Id 485

*semântica do vocábulo "tropeiro"*

Giselle Olívia Mantovani Dal Corno UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

O uso dos anglicismos na revista exame: uma análise qualitativa

300 Id 553

Rita De Cássia Freire Dos Santos UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ

Gabriel Nascimento Dos Santos UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ (UESC)

Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 18:40 - 20:40Sala: **226A****Sessão: Linguística de Corpus 2***Termos de (onco)mastologia: uma abordagem mediada por corpus*

301 Id 128

Rosana De Barros Silva E Teixeira PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Trazendo o software vocabprofile para a aula de língua inglesa

302 Id 336

Eduardo Batista Da Silva UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS

As listas de palavras na aula de língua inglesa

303 Id 337

Eduardo Batista Da Silva UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS

Ensinando língua estrangeira para profissionais de áreas específicas – uma metodologia baseada em corpora

304 Id 443

Cristina Mayer Acunzo PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 18:40 - 20:40Sala: **120****Sessão: Linguística Sistêmico-Funcional 4***Uma descrição sistêmico-funcional do sistema de tema em português brasileiro*

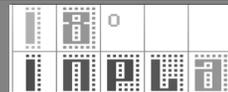
305 Id 260

Giacomo Figueredo UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Fabiane Santos UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS*Uma interpretação sistêmico-funcional da escala de ordens fonológica do português brasileiro visando ao mapeamento da expressão de funções textuais, interpessoais e ideacionais.*

306 Id 266

Kícila Ferregueti UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Giacomo Figueredo UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS*A linguística sistêmico-funcional como ferramenta na análise crítica do discurso*

509



307 Id

Marcos Morgado UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Notícias esportivas declarativas e atributivas: uma análise sob a perspectiva da gramática sistêmico-funcional

308 Id 554

Ananda Faccin UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

Letícia Oliveira De Lima UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
Cristiane Fuzer UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 18:40 - 20:40

Sala: 121

Sessão: **Livro didático 1**

Diálogos interculturais em sala de aula de inglês como L2/LE: um enfoque na gênese da competência intercultural do aprendiz

309 Id 156

Patricia Cardoso Moreira UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
Carla Janaina Figueredo UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

As propostas de produção textual em livros didáticos de ensino médio sob uma perspectiva interacionista

310 Id 343

Victor Matheus Victorino Da Costa UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

O humor em livros didáticos de ILE

311 Id 351

Milena Mendes QUEEN'S UNIVERSITY BELFAST

O humor nos livros didáticos para o ensino de língua inglesa

312 Id 616

Daniela Chaves Bernardo UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 18:40 - 20:40

Sala: 124

Sessão: **Português como língua estrangeira 1**

Ensino de português para falantes de espanhol: a criação de contextos por meio de pistas

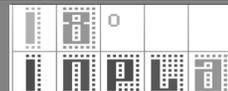
313 Id 13

Cibele Brandão UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

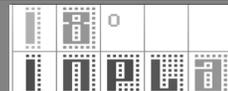
Linguística de corpus e autenticidade de livros didáticos: o caso do português como língua estrangeira (PLE)

314 Id 58

Telma De Lurdes São Bento Ferreira LEXIKOS CURSOS E TRADUÇÕES



- O livro bem-vindo! a língua portuguesa no mundo da comunicação e as representações de cultura e identidade brasileiras* # 315 Id 221
Luhema Santos Ueti UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
- O tratamento dos pronomes pessoais em três livros didáticos de português do Brasil para estrangeiros* # 316 Id 371
Neide Tomiko Takahashi UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
- Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 18:40 - 20:40** Sala: **125**
Sessão: **Semântica 1**
- Um paralelo entre o frame de comunicação do português e do inglês* # 317 Id 55
Francine Ferreira Vaz UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
- Polifonia e publicidade: vozes de humor* # 318 Id 303
Conceicao Almeida Da Silva UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
- Os termos de Benveniste em “Da subjetividade na linguagem” e “o aparelho formal da enunciação” e as relações entre eles* # 319 Id 483
Lia Emília Cremonese UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
- Forma , sentido e referência como fatores de (in)definição de (um dado) termo(s)* # 320 Id 606
Sirlene Cíntia Alferes UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
- Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 18:40 - 20:40** Sala: **223**
Sessão: **Surdez 2**
- Tradutor intérprete de libras/português: construindo processos formativos em um curso de pós-graduação* # 321 Id 57
Vinícius Nascimento PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Juliana Fernandes UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
- O surdo nas aulas de espanhol com alunos ouvintes. “vai que é sua, professor.”* # 322 Id 62
Elissandra Lourenço Perse
- Libras , bilinguismo como uma contribuição nas práticas pedagógicas* # 323 Id 368



Cora Maria Fortes De Oliveira Beleño Díaz. UNIGRANRIO
Geraldo Rocha UNIGRANRIO

A linguística e a língua brasileira de sinais

324 Id 515

Márcio Arthur Moura Machado Pinheiro UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO

Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 18:40 - 20:40

Sala: 242A

Sessão: **Temas de Linguística Aplicada 1**

O estudo do processo metafórico no conto – o homem do boné cinzento

325 Id 177

Diva Conceição Ribeiro FACULDADES INTEGRADAS ESPIRITA

A articulação de cláusulas hipotáticas de realce em provérbios justapostos

326 Id 231

Arlete Ribeiro Nepomuceno UNMONTES/UFMG/FAPEMIG
Maria Ieda Almeida Muniz UNMONTES/FAPEMIG

O novo exame nacional do ensino médio e a reformulação do ensino da língua portuguesa no ensino médio: as primeiras respostas das escolas ao efeito retroativo almejado.

327 Id 232

Livia Leticia Zanier Gomes UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Formação (des)contínua e sequências didáticas com base em gêneros: refletindo sobre o ensino e aprendizagem de línguas

328 Id 234

Lara Brenda Campos Teixeira Kuhn UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 18:40 - 20:40

Sala: 224

Sessão: **Temas de Linguística Aplicada 3**

Uma dor delicada: o projeto “casa úmida”, de Janice de Piero

329 Id 47

Adriana Pucci Pentead de Faria e Silva MUSEU DE ARTE MODERNA DE SÃO PAULO

A discursividade do ensino público no Brasil: sentidos sobre educação em cartuns de Anجلي

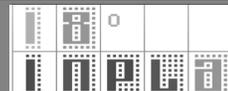
330 Id 307

Lucília Maria Sousa Romão UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO Jonathan Raphael Bertassi Da Silva UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

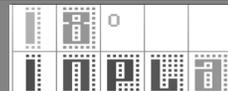
Como se desenvolve um texto dissertativo no ensino de redação.

331 Id 452

Leandro Anderson Nunes UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



- O ensino de língua portuguesa pelo olhar de suas professoras* # 332 Id 473
 Graziela Lucci De Angelo UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
- Sábado, 25 de junho de 2011, 9:00 - 11:00** Sala: 102
 Sessão: **Análise de Discurso 10**
- O que o inquérito policial não diz* # 333 Id 379
 Águeda Bueno Do Nascimento
- Militância editorial: estratégias de posicionamento nas eleições presidenciais brasileiras* # 334 Id 609
 Adriana Nadja Lélis Coutinho UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
- O poder no discurso docente: uma abordagem através da análise crítica do discurso* # 335 Id 611
 Emmanuel Henrique Souza Rodrigues FACULDADE DE FILOSOFIA E LETRAS DE CARUARU
- A Critical Analysis of the Discourse in the Advertising 'Mãe, Você é Essa Coca-Cola Toda': The Cultural Representation of Women* # 336 Id 459
 Vanúbia Araújo Laulate Moncayo UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
- Sábado, 25 de junho de 2011, 9:00 - 11:00** Sala: 101
 Sessão: **Análise de Discurso 5**
- Estratégias enunciativas na narrativa de horror: dois olhares sobre a transgressão ao primado da morte* # 337 Id 82
 Odair José Moreira Da Silva UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
- Enunciação e semi-simbolismo em "o pentágono de Kahn", de Osman Lins* # 338 Id 201
 Alexandre Marcelo Bueno UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
- Análise da inclusão/exclusão social de LGBT na Folha de São Paulo: um estudo linguístico para o empoderamento social* # 339 Id 328
 Iran Ferreira De Melo UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
- O jogo discursivo para a construção da argumentação em editoriais* # 340 Id 372



Dalcyene Dutra Lazarini UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
 Luciana Martins Arruda UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Sábado, 25 de junho de 2011, 9:00 - 11:00

Sala: 103

Sessão: **Crenças sobre ensino-aprendizagem 1**

Ensino de língua estrangeira: a presença de crenças nas práticas docentes e suas implicações

341 Id 18

Josi Thome Zerbinati UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

O uso de narrativas em pesquisas voltadas à identificação de crenças e experiências de ensino aprendizagem de línguas

342 Id 195

Helvio Frank De Oliveira UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Analisando conflitos e possibilidades quanto ao lugar da LM no ensino de ILE em um projeto de formação de professores

343 Id 298

Beatriz De Souza Andrade Maciel UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

"Eu amo inglês!": investigando as crenças de uma acadêmica ingressante em letras (inglês)

344 Id 570

Tatiana Diello Borges UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Aurelia Emilia De Paula Fernandes FACULDADE DE VIÇOSA

Sábado, 25 de junho de 2011, 9:00 - 11:00

Sala: 104

Sessão: **Ensino a distância 1**

Leitura e produção textual: um caminho online à reflexão

345 Id 41

Lucilene Santos Silva Fonseca PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
 Mauricio Canuto PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Feedback como ferramenta auxiliar da aprendizagem de língua estrangeira na modalidade a distância.

346 Id 146

Lorena Lima Barbosa UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

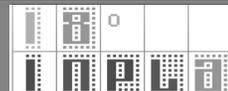
As dificuldades de comunicação argumentativas em fóruns de discussão online com finalidade pedagógica

347 Id 166

Liliane Pereira Da Silva SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Uma breve análise da competência comunicativa (ccCCde aprendizes de língua espanhola em ambiente virtual de aprendizagem (AVA)

348 Id 311



Sábado, 25 de junho de 2011, 9:00 - 11:00

Sala: 105

Sessão: **Ensino de língua estrangeira 2**

Um estudo Q sobre a ansiedade na aprendizagem de língua inglesa

349 Id 12

Alcides Hermes Thereza Junior UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Inglês para propósitos específicos (leitura): relação entre necessidades e motivação de alunos em formação acadêmica inicial

350 Id 53

Eliane Hércules Augusto-Navarro UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
Cláudia Jotto Kawachi UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
Cristiane Oliveira Campos-Gonella UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Centro ou periferia? o lugar da gramática no ensino de línguas

351 Id 405

Leticia Maria Damaceno Sateles UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

A banalização das imagens em manuais didáticos de francês língua francesa

352 Id 433

Rosana Goretti Villa Verde UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

Sábado, 25 de junho de 2011, 9:00 - 11:00

Sala: 106

Sessão: **Ensino de língua materna 4**

A influência da intertextualidade na retextualização da resenha acadêmica, mediada pela sequência didática

353 Id 96

Rosany Aparecida Portugal UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Escola de tempo integral no contexto do paradigma educacional emergente: a inter e a transdisciplinaridade em perspectiva

354 Id 126

Gislene Pires De Camargos Ferreira UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
Maria José de Pinho UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

Caracterização dos processos de ensino/aprendizagem de gramática propostos pelo material didático da rede privada de ensino

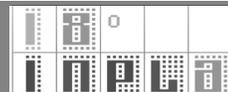
355 Id 159

Sílvio Ribeiro Da Silva UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
Sebastião Carlúcio UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

O plano inferencial em atividades escolares de leitura

356 Id 214

Diego Da Silva Vargas UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO



Sábado, 25 de junho de 2011, 9:00 - 11:00

Sala: 107

Sessão: **Formação de professores 4**

Os conceitos de alfabetização e de letramento na sala de aula: o que fazem as professoras

357 Id 29

Kely Cristina Nogueira Souto

Linguística aplicada: competência teórica e prática do professor de línguas

358 Id 365

Romar Souza Dias

A identificação de valores em recordações docentes de histórias infantis

359 Id 410

Elisabeth Ramos Da Silva UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ
Maria José Milharezi Abud UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

Distanciamento, conflito e não identificação profissional fomentam ações isoladas e individualistas no contexto público escolar

360 Id 476

Marcos Gilliard Vieira Gizeria UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

Thiago Trindade Da Fonseca UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM/FIPE)
Luciane Kirchof Ticks UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM/DLEM/LABLER)

Sábado, 25 de junho de 2011, 9:00 - 11:00

Sala: 108

Sessão: **Gêneros discursivos / textuais 6**

Gêneros do discurso: o caso das chamadas 'correntes'

361 Id 8

Renata Coelho Marchezan UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
Carolina Reis UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA

Didatização de gêneros, livro didático e saberes docentes: um estudo de caso

362 Id 192

Bruno Alves Pereira UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

A avaliatividade nas colunas de Luiz Cavarsan: aspectos funcionais

363 Id 420

Daniela Leite Rodrigues UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

Desafios do trabalho com gênero textual no ensino superior

364 Id 566



Fabiana Aparecida De Melo Oliveira UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

Sábado, 25 de junho de 2011, 9:00 - 11:00

Sala: 109

Sessão: **Interacionismo sociodiscursivo 1**

Debate de opinião: perspectiva discursiva em um contexto de ensino-aprendizagem do FLE

365 Id 142

Sandra Falcão Da Silva UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Processo de construção de sentidos em narrativas de role-playing games (RPG): aspectos sócio-históricos

366 Id 154

Rafaela Araújo Jordão Rigaud Peixoto UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO / INSTITUTO DE CARTOGRAFIA AERONÁUTICA

O sociointeracionismo-discursivo no ensino de língua portuguesa

367 Id 292

Rosana Cardoso UNIVERSIDADE DE FRANCA

Expressão linguística do agir humano e tipos de discurso

368 Id 508

Rosalvo Gonçalves Pinto UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Sábado, 25 de junho de 2011, 9:00 - 11:00

Sala: 110

Sessão: **Letramentos 3**

O ensino de língua materna na EJA: reflexões sobre implicações nas demandas dos alunos.

369 Id 101

Edna Maria Santana Magalhães UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

O ensino de vocabulário no EJA – atividades a partir do corpus do jornal popular Diário Gaúcho

370 Id 516

Bruna Rodrigues Da Silva UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

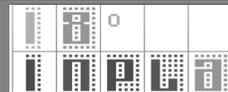
O ensino do português em uma escola indígena – um estudo sobre a escrita

371 Id 596

Jackeline Marcuci Lima UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
Maria Ceres Pereira UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

Uma experiência de educação intercultural bilíngue de fronteira entre Brasil e Paraguai

372 Id 608



Eliana Aparecida Araújo Fernandes. UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
 Maria Ceres Pereira (Orientadora) UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

Sábado, 25 de junho de 2011, 9:00 - 11:00

Sala: 242

Sessão: **Linguagem de sinais 1**

Análise da formação e atuação de profissionais especialistas na área de Libras e educação de surdos: a especialização forma? que tipo de formação temos?

373 Id 151

Vanessa Regina De Oliveira Martins UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Investigando a sala de aula: interações entre alunos surdos, alunos ouvintes, professores ouvintes e intérpretes de libras

374 Id 206

Luanda Cardoso Rampinelli UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
 Carlos Henrique Rodrigues UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

Pistas marcantes na interpretação da língua de sinais brasileira entre pessoas de gêneros diferentes

375 Id 250

Silvana Nicoloso UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
 Viviane Maria Heberle UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Expansão terminológica em libras na área das ciências da natureza

376 Id 590

Silvana Maria Dos Anjos Pires Brito INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO

Danielle Vanessa Costa Sousa CENTRO DE ENSINO E APOIO A PESSOA COM SURDEZ-CAS

Sábado, 25 de junho de 2011, 9:00 - 11:00

Sala: 117

Sessão: **Linguagem de sinais 2**

Transcrição da interpretação para libras: uma abordagem enunciativa

377 Id 447

Laura Amaral Kümmel Frydrych UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Desenvolvimento e uso de software idsinais para organização e busca de dados em corpus de libras

378 Id 464

Janine Soares De Oliveira UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
 Ramon Dutra Miranda UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
 Ronice Müller De Quadros UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
 Rundesth Sabóia Nobre UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Marcas de formalidade/informalidade em textos traduzidos para Libras

379 Id 573

Rodrigo Custódio Da Silva UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
 Janine Soares De Oliveira UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA



Markus Johannes Weininger UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Sábado, 25 de junho de 2011, 9:00 - 11:00

Sala: 119

Sessão: **Línguas para fins específicos 1**

Inglês instrumental na universidade: a experiência de trabalhar, em uma mesma sala de aula, com um público de diversas áreas

380 Id 23

Patrícia Vasconcelos Almeida UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

Levantamento de necessidades para a área secretarial executiva bilíngue com língua inglesa na condição de ferramenta de trabalho diário.

381 Id 499

José Roberto Lourenço FATEC/SP

A relevância do gênero oral apresentação em cursos de inglês para negócios

382 Id 575

Vicente José Regattieri Da Cunha UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Sábado, 25 de junho de 2011, 9:00 - 11:00

Sala: 226A

Sessão: **Linguística de Corpus 3**

O uso de chunks formados pelo verbo get por aprendizes de inglês como LE

383 Id 132

Gláucio Geraldo Moura Fernandes UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

A formação e a abrangência semântica dos vocábulos com sufixo -ismo no dicionário de língua portuguesa Antônio Houaiss

384 Id 388

Vanderlei Gianastacio

A confecção de dicionários multilíngües especializados: dicionário digital trilingue de redes de computadores

385 Id 425

Rita Elena Melián Zamora UNIVERSIDADE DE HAVANA

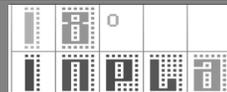
Explorando perfis verbais em textos de pediatria: contrapontos com a linguagem da química e a linguagem jornalística

386 Id 456

Larissa Bauermann Ramos UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Maria José Bocorny Finatto UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Susana De Azeredo Gonçalves UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL



Sábado, 25 de junho de 2011, 9:00 - 11:00

Sala: 225A

Sessão: **Linguística de Corpus 6**

Ambiente de análise de sentimentos baseado em domínio

387 Id 90

Leonardo Falcão Koblitz UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

A linguística de corpus como elemento metodológico no estudo da modalidade no PB

388 Id 376

Heliana Mello UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Priscila Osório Côrtes UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Raíssa Vitória Oliveira Caetano UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Análise diacrônica da linguagem do jornal através do acervo Folha

389 Id 632

Carlos H. Kauffmann FOLHA DE S.PAULO

Classificando desvios nas produções escritas de aprendizes de inglês como língua estrangeira do corpus Cobra-seven

390 Id 1003

Wendel Mendes Dantas PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Sábado, 25 de junho de 2011, 9:00 - 11:00

Sala: 224A

Sessão: **Linguística de Corpus 8**

Identificação de fraseologias especializadas recorrentes nos textos de Econometria: subsídios para tradutores

391 Id 144

Gilson André França De Mattos UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Cleci Regina Bevilacqua UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Estudo da tradução para o inglês de termos simples, expressões fixas e semifixa da subárea de sociologia na obra de Antonio Candido

392 Id 325

Talita Serpa UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA

Diva Cardoso de Camargo UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA

A tradução para o inglês de textos das subáreas de ciência política e economia política: um estudo baseado em corpus

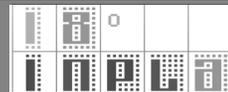
393 Id 326

Talita Serpa UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA

Diva Cardoso de Camargo UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA

Traduções brasileiras de textos literários de língua inglesa: a questão da complexidade textual

394 Id 474



Sábado, 25 de junho de 2011, 9:00 - 11:00

Sala: 118

Sessão: **Linguística Sistêmico-Funcional 5**

As escolhas linguísticas do professor de periferia revelando ressignificação do saber: um diálogo entre prescrição e realidade

395 Id 15

Silvia Adélia Henrique Guimarães UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Boas pesquisas em estudos da linguagem: a que passos andam? Trazendo à baila a voz do orientador sob a perspectiva da LSF

396 Id 137

Silvia Adélia Henrique Guimarães UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

A correspondência formal como automatismo no processo tradutório: uma investigação empírico-experimental

397 Id 361

Igor Antônio Lourenço Da Silva UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Maria Luisa De Oliveira UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Existência e resistência às margens do São Francisco: uma abordagem sistêmico funcional.

398 Id 572

Maria Aparecida Da Silva Lamas PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Sábado, 25 de junho de 2011, 9:00 - 11:00

Sala: 120

Sessão: **Práticas identitárias 2**

A representação do professor temporário de língua inglesa sobre si: construindo identidades

399 Id 71

Silvelena Cosmo Dias UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

A prova de classificação de professores temporários da rede pública do estado de são paulo: construindo representações e identidade

400 Id 301

Silvelena Cosmo Dias UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

Cenografia e ethos discursivo: a constituição da imagem do indígena da aldeia pau-brasil

401 Id 249

Adriana Recla PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO (PUC-SP) E FACULDADE DE ARACRUZ (FAACZ)

Léxico e identidade regional: tropeirismo em Criúva

402 Id 513

Giselle Olivia Mantovani Dal Corno UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL
Elisa Jaques Dos Santos UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL



Sábado, 25 de junho de 2011, 9:00 - 11:00

Sala: 121

Sessão: **Psicolinguística 1**

Percurso histórico dos estudos sobre motivação no ensino-aprendizagem de segunda língua/língua estrangeira

403 Id 61

Cristiane Oliveira Campos-Gonella UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Implicações sobre o erro e a correção no processo de aquisição da linguagem

404 Id 118

Irani Rodrigues Maldonade UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Mentes bilíngues: um estudo comportamental da relação entre memória declarativa, memória procedimental, memória de trabalho e proficiência em L2

405 Id 493

Daniela Brito De Jesus UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Máilce Borges Mota UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Aquisição, aprendizagem, desenvolvimento ou captura: que lugar na linguagem está designado à criança surdocega?

406 Id 528

Luiz Carlos Souza Bezerra UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ

Sábado, 25 de junho de 2011, 9:00 - 11:00

Sala: 242A

Sessão: **Sócio-interacionismo 1**

A interação entre promotores de justiça e advogados de defesa em um tribunal do júri: análise das suas estratégias argumentativas.

407 Id 97

Wanderson De Melo Gonçalves

Gestão das relações afetivas em situações de humor conversacional

408 Id 185

Letícia Rezende Stallone UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

(Re)construções discursivas da identidade social de gênero em um curso técnico de enfermagem

409 Id 396

Aline Provedel Dib CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO RIO DE JANEIRO

O papel do diretor escolar: entre o prescrito e o real

410 Id 424

Elvira Maria Godinho Aranha PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

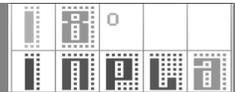


Sábado, 25 de junho de 2011, 9:00 - 11:00

Sala: 116

Sessão: **Tecnologia educacional 1**

<i>Apropriação didático-tecnológica de vídeos e filmes por professores de língua inglesa</i>	# 411	Id 281
Francisco Wellington Borges Gomes UFPI/FAPEPI		
<i>Design de jogos educacionais brasileiros: uma análise temática de dez jogos</i>	# 412	Id 430
Izaura Maria Carelli UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ		
<i>A rede social orkut e o ensino de língua inglesa: resultados e reflexões</i>	# 413	Id 588
Helen De Oliveira Faria UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS		
<i>Análise de um percurso de ressemiotização e transmediação de um relato de interpretação no MUD Valinor</i>	# 414	Id 633
Dáfnie Paulino Da Silva		



Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 11:00 - 13:00

Sessão: Salvando alterações na cultura do escrito: clique em OK para aceitar

Sala 223

1 Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 11:00 - 13:00

Sessão Id 1

Tema(s): *Letramento escrito e visual/Inclusão digital*

Coordenador: Ana Elisa Ribeiro

Produção de texto colaborativo com universitários: relato de caso

Ana Elisa Ribeiro (CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS)

Wikidificando letramentos

Ana Elisa Costa Novais (CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS)

Escrever e jogar: uma experiência no grupo aladim

Carla Viana Coscarelli (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS UFMG)

O digital nas culturas do escrito

Daniela Perri Bandeira (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS)

Sessão: Metáfora , cognição e discurso

Sala 223A

2 Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 11:00 - 13:00

Sessão Id 3

Tema(s): *Metáfora/Aquisição de segunda língua*

Coordenador: Luciane Corrêa Ferreira

Compreensão de metáforas verbais: algumas questões relacionadas às suas inferências

Luciane Corrêa Ferreira (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS)

Metáfora , empatia e a constante ameaça de violência urbana no brasil: em busca de um modelo intercultural da emergência de empatia no discurso

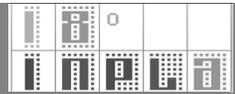
Ana Cristina Pelosi De Macedo (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ)

O conhecimento da verdade e suas bases conceituais metafóricas

Carmen Rita Guimarães Marques De Lima (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA)

A compreensão de metáforas na aprendizagem de uma língua estrangeira por alunos da terceira idade

Maity Simone Guerreiro Siqueira (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL)



Sessão: O enunciado concreto como objeto falante: perspectiva bakhtiniana de análise discursiva de textos I

3 Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 11:00 - 13:00

Tema(s): *Estudos bakhtinianos/Análise de Discurso*

Sala 224

Sessão Id 9

Coordenador: Luciano Novaes Vidon

Descobrimo a crônica – descobrimo um gênero

Luciano Novaes Vidon (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO)

As formas de construção linguística, enunciativa e discursiva de um material didático de língua portuguesa para universitários.

Claudia Garcia Cavalcante (UNINOVE)

As formas de presença do outro no discurso – a mãe como voz de autoridade no discurso de riobaldo

Sandra Mara Moraes Lima (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)

Sessão: Leitura da linguagem verbo-visual de diferentes gêneros discursivos

4 Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 11:00 - 13:00

Tema(s): *Gêneros discursivos / textuais/Estudos bakhtinianos*

Sala 224A

Sessão Id 11

Coordenador: Miriam Bauab Puzo

A linguagem verbo-visual na constituição de sentido em capas da revista veja

Miriam Bauab Puzo (UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ)

Responsividade: a percepção do acabamento enunciativo através de tiras de humor

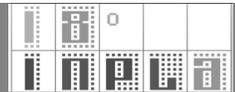
Anderson Cristiano Da Silva (UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ)

A linguagem midiática e seus desdobramentos em reportagem e capa da revista veja: um subsídio à leitura crítica

Helóisa Helena Arneiro L. Barbosa (ESCOLA DE ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA DE GUARATINGUETÁ (EEAR))

Revista da Mônica jovem: uma proposta de leitura da linguagem verbo-visual

Wirla Branca De Lima Rodrigues (UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ (UNITAU))



Sessão: Representações e subjetividades na publicidade: a sustentabilidade em questão

5 Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 11:00 - 13:00

Tema(s): *Análise de Discurso/Representações sociais*

Sala 225

Sessão Id 17

Coordenador: *Dylia Lysardo-Dias*

Representações estereotipadas na publicidade

Dylia Lysardo-Dias (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI)

Cenografias da sustentabilidade

Antônio Luiz Assunção (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI)

Imaginários sociodiscursivos da sustentabilidade na imagem

Emília Mendes (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS)

Publicidades e a sustentabilidade: uma análise da relação imagem e texto na construção de imaginários sócio-discursivos

Giani David-Silva (CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS)

Sessão: Práticas docentes e pedagógicas no ensino de línguas estrangeiras para crianças

6 Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 11:00 - 13:00

Tema(s): *Ensino de língua estrangeira*

Sala 222

Sessão Id 20

Coordenador: *Juliana Reichert Assunção Tonelli*

Existe uma política de ensino-aprendizagem de língua estrangeira para crianças?

Juliana Reichert Assunção Tonelli (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA)

Jonathas de Paula Chaguri (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ)

Para que queremos ensinar LE às nossas crianças?

Deise Cristina De Lima Picanço (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ)

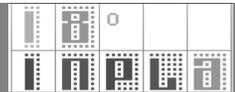
Who wants to go on the bus? Histórias infantis e interação professor-aluno em uma sala de aula bilíngue

Valéria Rosa Da Silva (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS)

Carla Conti de Freitas (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS)

Práticas docentes com o ensino da língua espanhola nas séries iniciais: descobertas

Cristina Pureza Duarte Boéssio (UNIPAMPA)



Sessão: Práticas avaliativas formais e informais e seus desdobramentos no processo de ensino e aprendizagem de língua estrangeira. Sala 226
 # 7 Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 11:00 - 13:00 Sessão Id 21
 Tema(s): *Ensino de língua estrangeira/Avaliação*

Coordenador: Juliana Santana Cavallari

Avaliação de livros didáticos que orientam o processo de ensino e aprendizagem de língua inglesa.

Juliana Santana Cavallari (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS)

Problematizações sobre exames de proficiência em le à luz da perspectiva discursiva.

Luciana A. S. De Azeredo (UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ)

O (in)sucesso com a língua do outro: uma avaliação através das representações de alunos de língua inglesa.

Luciene Pires Neves (UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ)

Representações avaliativas de professores e alunos da educação de jovens e adultos (EJA)

Virgínia Neves Salles (UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ)

Sessão: A linguística aplicada e a educação de professores: por uma perspectiva de pesquisa crítico-colaborativa-criativa Sala 228
 # 8 Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 11:00 - 13:00 Sessão Id 22
 Tema(s): *Formação de professores/Estudos vygotksyanos*

Coordenador: Maria Cristina Damianovic

A unidade na totalidade das transformações educacionais: a educação transfronteiriça e mestiça do professor à luz da linguística aplicada

Maria Cristina Damianovic (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO)

A pesquisa crítico, colaborativa e criativa e a linguística aplicada: por uma educação monista de transgressão de totalidades de significados

Valdite Fuga (UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES)

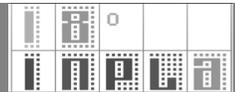
Maria Cristina Damianovic (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO)

Uma discussão crítico colaborativa sobre atividades para o ensino em língua inglesa

Rosemary Hohlenwerger Schettini (ULS IDIOMAS)

Pedagogia da frustração: um processo sócio-histórico-cultural da educação

Mônica De Toledo E Silva Spegorin (ESFERA ESCOLA INTERNACIONAL)



Sessão: A constituição da subjetividade na formação docente: desafios e projeções Sala 229
 # 9 Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 11:00 - 13:00 Sessão Id 23
 Tema(s): *Formação de professores/Estudos vygotskyanos*

Coordenador: Wellington De Oliveira

Subjetividade, prática pedagógica e formação crítica na atividade docente

Wellington De Oliveira (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)

A coerência teórico-metodológica no processo da pesquisa: reflexões a partir da perspectiva sócio histórica

Wanda Maria Junqueira De Aguiar (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)

Atividade docente: uma análise sociossemiótica

Sílvia Cristina De Oliveira Quadros (CENTRO UNIVERSITÁRIO ADVENTISTA DE SÃO PAULO)

Formação docente, reflexão crítica e desenvolvimento do professor como ser para-si.

Maria Vilani Cosme De Carvalho (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ)

Sessão: Gêneros textuais como instrumentos para a aprendizagem de alunos e professores Sala 230
 # 10 Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 11:00 - 13:00 Sessão Id 28
 Tema(s): *Gêneros discursivos / textuais/Formação de professores*

Coordenador: Eliane Gouvêa Lousada

O gênero notícia como instrumento para a formação de professores

Eliane Gouvêa Lousada (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO)

O gênero textual anúncio publicitário no ensino do francês

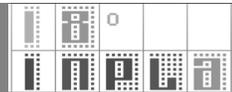
Priscila Aguiar Melão (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO)

(Dis)curso de alunos universitários: a tentativa de apropriação do discurso científico na universidade

Milena Moretto (UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO)

Compreendendo a argumentação a partir do gênero editorial

Ana Paula Silva Dias (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO)



Sessão: Desafios para o professor de inglês: dificuldade de aprendizagem, desenvolvimento profissional, falação em sala de aula e ressignificação de práticas pedagógicas Sala 242
 # 11 Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 11:00 - 13:00 Sessão Id 32
 Tema(s): *Formação de professores/Ensino de língua estrangeira*

Coordenador: Cynthia Fernanda Ferreira César

Dificuldade de aprendizagem: mais um desafio docente presente na aula de língua inglesa

Cynthia Fernanda Ferreira César (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)

O desenvolvimento profissional: um desafio em reflexão para o educador.

Gemima Perez (SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO)

A professora de língua inglesa e a falação dos alunos em sala de aula: um desafio na formação de professores de línguas no Brasil.

Fátima Aparecida Cezarim Dos Santos (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)

Construir outros olhares: ressignificação de práticas pedagógicas em língua inglesa

Luana De França Perondi (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)

Sessão: Propostas de formação contínua e parâmetros para o ensino de língua estrangeira Sala 242A
 # 12 Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 11:00 - 13:00 Sessão Id 36
 Tema(s): *Ensino de língua estrangeira/Crenças sobre ensino-aprendizagem*

Leandra Ines Seganfredo Santos

Kleber Aparecido Silva

Crenças de alunos sobre o aprendizado da língua inglesa no contexto de uma escola internacional/bílingue (português/inglês)

Kleber Aparecido Silva (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA)
 Elisa Sobé Neves (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA)

Os materiais didáticos no ensino de português para estrangeiros: uma proposta de parâmetros

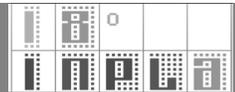
Lauana Vale De Mello Brandão (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA)

Docentes da área de linguagens: uma proposta de formação continuada em rede

Leandra Ines Seganfredo Santos (UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO (UNEMAT/SINOP))

Ensino de inglês para crianças: trabalhando questões de identidade

Rosinda De Castro Guerra Ramos (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)

**Sessão: Efeitos da escuta na clínica de linguagem**

13 Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 11:00 - 13:00

Tema(s): *Patologias da linguagem/Fonoaudiologia*Sala 243
Sessão Id 41*Coordenador: Luciana Carnevale***O modo peculiar da escuta de uma menina com Síndrome de Down para a fala: considerações de um clínico de linguagem**

Luciana Carnevale (UNICENTRO)

O diálogo entre clínico de linguagem, pais e criança num centro de atenção psicossocial infanto juvenil

Fernanda Fudissaku (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)

Efeitos subjetivos e clínicos da institucionalização de pessoas com paralisia cerebral

Tatiana Lanzarotto Dudas (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)

Sessão: Discurso e atividade do professor II

14 Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 11:00 - 13:00

Tema(s): *Análise de Discurso/Formação de professores*Sala 204
Sessão Id 101*Coordenador: Vera Lucia De Albuquerque Sant'anna***Elementos iconográficos nos livros didáticos de espanhol: uma análise discursiva**Vera Lucia De Albuquerque Sant'anna (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO)
André L. Cordeiro (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO)**Dicas da internet: fonte de prescrição para o trabalho do professor?**

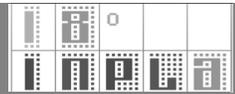
Charlene Cidrini Ferreira (CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO RIO DE JANEIRO)

Entrevistas com o colegiado das licenciaturas da uerj: uma busca de traços caracterizadores da formação de professor de e/le

Giselle Motta Gil (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO)

Normas jurídicas e suas possíveis relações com os discursos constituintes

Isabel Cristina Rodrigues (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO)



Sessão: Analisando corpora de aprendizes brasileiros de inglês: uso e ensino

Sala 243A

15 Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 11:00 - 13:00

Sessão Id 102

Tema(s): *Linguística de Corpus/Aquisição de segunda língua*

Coordenador: Ana Larissa Adorno Marciotto Oliveira

Modalização em ensaios acadêmicos: o que isso revela sobre como alunos brasileiros de graduação expressam atitude em inglês?

Ana Larissa Adorno Marciotto Oliveira (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS)
Bárbara Malveira Orfanó (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI)

Pacotes lexicais ou palavras isoladas? organizadores discursivos em corpora de aprendizes e de falantes nativos

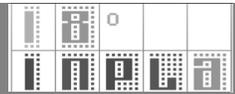
Mariana Oliveira (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS)
Deise Prina Dutra (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS)

Atividades com linhas de concordância atreladas a uma proposta baseada em gêneros textuais: um estudo dos padrões com to e for

Marlei Rose Renzetti Tartoni (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS)

Os quantificadores a few e (very) few: questões de interlíngua e prosódia semântica em corpus de aprendizes

Rejane Protzner (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS)



Sessão:	Letramento literário na escola e/ou escolarização da literatura: reflexões do campo aplicado de estudos da linguagem	Sala	220
# 16	Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 11:00 - 13:00	Sessão Id	103
Tema(s):	<i>Letramentos/Literatura</i>		

Coordenador: Milene Bazarim

Projetos de leitura de gêneros literários e formação do leitor na escola básica

Milene Bazarim (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS)

O texto literário e o ensino de língua portuguesa (LP)

Edilaine Buin-Barbosa (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO)

Os gêneros literários nas séries iniciais do ensino fundamental: um retrato a partir de relatos reflexivos de alunos pesquisadores do projeto bolsa alfabetização

Ana Sílvia Moço Aparício (UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL)

Leitura e produção textual a partir do gênero literário conto: relato de uma experiência

Fabiana Poças Biondo (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS)

Sessão:	Discurso e atividades de trabalho em diferentes esferas III	Sala	138
# 17	Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 11:00 - 13:00	Sessão Id	105
Tema(s):	<i>Análise de Discurso/Gêneros discursivos / textuais</i>		

Coordenador: Silma Ramos Coimbra Mendes

Em torno da noção de sustentabilidade: discursos e práticas no ambiente empresarial

Silma Ramos Coimbra Mendes (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)

O novo jornalismo e as mudanças no trabalho do jornalista: uma abordagem discursiva

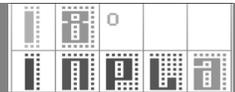
Marília Giselda Rodrigues (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)

Linguagem e subjetividade nos relatos de trabalhadores da aviação civil brasileira

Savio Valvesse Da Motta (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)

Sustentabilidade, flexibilidade, diversidade – novas tendências da gestão ambiental na indústria brasileira e o impacto na atividade do trabalho

Marisa Aparecida Requena (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)



Sessão: A articulação constitutiva entre linguagem verbal e outras linguagens em enunciados concretos de diferentes esferas

18 Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 11:00 - 13:00

Tema(s): *Estudos bakhtinianos/Linguagem da Mídia*

Sala 221

Sessão Id 122

Coordenador: Adail Ubirajara Sobral

Sincretismo /multimodalidade em chave bakhtiniana: uma proposta de análise de enunciados verbo-visuais

Adail Ubirajara Sobral (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS)

Nominação , ponto de vista e representação do evento na mídia

Dóris De Arruda C. Da Cunha (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO)

Manifestações verbo e gráfico-visuais: uma leitura intercultural em mercados públicos do Recife

Maria Cristina Hennes Sampaio (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO)
Mariana Hennes (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO)

Práticas discursivas: a charge na formação do leitor crítico

Sonia Sueli Berti-Santos (UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL)

Sessão: Os reflexos das DCNS na formação de professores de línguas e o processo de letramento

19 Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 11:00 - 13:00

Tema(s): *Estudos bakhtinianos/Formação de professores*

Sala 201

Sessão Id 137

Coordenador: Sonia Sueli Berti-Santos

A formação de professores e o letramento: uma perspectiva bakhtiniana de leitura

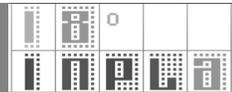
Sonia Sueli Berti-Santos (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS)

Reflexões sobre o impacto da reformulação curricular de um curso de letras inglês conforme relatos de alunos ingressantes

Beatriz Gama Rodrigues (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ)

As representações dos professores de inglês da escola pública: é possível desenvolver um trabalho significativo na

Fábio Luiz Villani (FACULDADE CAMPO LIMPO PAULISTA)



Sessão: Surdez , educação e representação social

20 Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 11:00 - 13:00

Tema(s): *Surdez/Linguagem de sinais*

Sala 202
Sessão Id 141

Coordenador: Débora Rodrigues Moura

Os paradigmas que envolvem a surdez: um estudo sobre orientações de trabalhos de conclusão de curso na universidade presbiteriana mackenzie

Débora Rodrigues Moura (UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE)

Alunos surdos: condição lingüística e o processo de aprendizagem na inclusão escolar

Claudia Regina Vieira (UNIVERSIDADE METODISTA DE PIRACICABA)

Práticas de ensino de generos textuais da língua portuguesa para surdos

Maly Magalhães Freitas De Andrade (UNIVERSIDADE METODISTA DE PIRACICABA)

Surdez e família: a relação de pais ouvintes e filhos surdos

Agnes Luiza Fracasso Da Cruz (UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE)

Sessão: Educação em rede no triângulo mineiro

21 Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 11:00 - 13:00

Tema(s): *Ensino-aprendizagem em contextos digitais*

Sala 203
Sessão Id 144

Coordenador: Dilma Maria De Mello

Projeto de formação de professores do triângulo mineiro

Dilma Maria De Mello (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA)

Reflexões sobre comunidades de aprendizagem de língua inglesa em interação no ambiente virtual

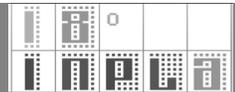
Valeska Virgínia Soares Souza (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO)
Daniela Valim de Oliveira (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO)

Internet e inclusão social no ensino/aprendizagem de língua inglesa: dois estudos de caso

William Mineo Tagata (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA)
Lucas Araujo Chagas (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA)

Possibilidades de aprendizagem de línguas e formação inicial de professores em contexto de prática de tandem

Dilma Maria De Mello (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA)



Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 14:30 - 16:30

Sessão: **A linguagem e o discurso na educação de professores à luz da linguística aplicada do século XXI**

Sala 127

22 Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 14:30 - 16:30

Sessão Id 4

Tema(s): *Estudos vygotskyanos/Formação de professores*

Coordenador: *Maria Cristina Damianovic*

Possibilidades do educador de LI para atuar em favor de uma linguística aplicada mestiça e num processo crítico, colaborativo, criativo

Maria Cristina Damianovic (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO)

O valor colaborativo das discussões em sala de aula para produção de conhecimento.

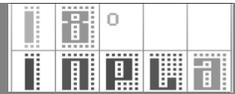
José Carlos Barbosa Lopes (FUNDAÇÃO BRADESCO)

A linguagem na atividade de elaboração, em sala de aula, de um glossário de termos iniciais de álgebra

Maria Helena Silveira (ESCOLA ESTADUAL GODOFREDO FURTADO)

A colaboração crítica na produção de novas tecnologias na formação de professores

Lucilene Santos Silva Fonseca (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)
Maurício Canuto



Sessão: Estudos sobre o trabalho do professor de diferentes níveis de ensino: uma análise das representações construídas

Sala 214

23 Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 14:30 - 16:30

Sessão Id 8

Tema(s): *Formação de professores/Interação sociodiscursivo*

Coordenador: *Siderlene Muniz Oliveira*

O trabalho docente: dificuldades e conflitos

Siderlene Muniz Oliveira (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)
Ermelinda Barricelli (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)

Sobre linguagem e (inter)ação: uma perspectiva de análise do trabalho real em aulas de língua materna

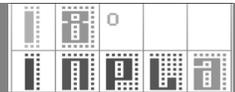
Anderson Carnin (UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS)

Atividades de análise de aula de língua inglesa: contribuições para a constituição da identidade do professor-pesquisador

Raquel Gamero (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA)
Vera Lúcia Cristóvão (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA)

Representações em textos sobre o trabalho docente: compreender para transformar

Kátia Diolina (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)



Sessão: Verbo-visualidade em diferentes discursos

24 Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 14:30 - 16:30

Tema(s): *Estudos bakhtinianos/Análise de Discurso*

Sala 132
Sessão Id 15

Coordenador: *Maria Inês Batista Campos*

Diálogos produtivos entre análise dialógica do discurso e análise do discurso francesa

Maria Inês Batista Campos (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO)
Beth Brait (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)
Anderson Salvaterra Magalhães (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA)
Roberto Leiser Baronas (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS)

O texto-citação na perspectiva bakhtiniana

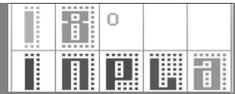
Beth Brait (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)

Implicações éticas em reportagens impressas

Anderson Salvaterra (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
)

Tratamento discursivo de citação e destacabilidade no texto imagético

Roberto Baronas (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS)



Sessão: Tornar -se pesquisador: experiências de alunos do ensino médio em pesquisas de ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras

Sala 243A

25 Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 14:30 - 16:30

Sessão Id 24

Tema(s): *Linguística de Corpus/Ensino de língua estrangeira*Coordenador: *Shirlene Bemfica De Oliveira*

A instrução formal da gramática no ensino /aprendizagem de língua inglesa: foco nas orações relativas

Shirlene Bemfica De Oliveira (INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS)
 Ana Rachel Simões Fortes (INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS)
 Gabriela Maria Ferreira Leite (INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS)
 Pamela Felix da Silva, Maria Teresa de Andrade Sól (INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS)

Formulaic sentences versus lexical bundles: aspectos linguísticos da interlíngua em corpus de aprendizes de le

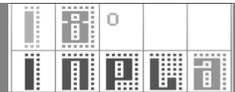
Shirlene Bemfica De Oliveira (INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS)
 Kamila Oliveira do Carmo (INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS)
 Tatiane Morandi de Oliveira (INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS)
 Amanda Mendes de Oliveira Rossi, Ivan Inacio Veiga de Souza (INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS)

Um olhar sobre o ensino de inglês nas escolas de ensino médio de viçosa e região

Márcia Cristina Fontes Almeida (UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA)
 Breno Marchiori Magalhães (UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA)

O ensino de inglês em duas escolas públicas de viçosa

Márcia Cristina Fontes Almeida (UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA)
 Elizabeth Cristina Tavares (UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA)
 Luciana Pimenta de Paula (UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA)



Sessão: Práticas docentes em leituras plurais: Pensar alto em grupo, perguntas e formação de leitor crítico Sala 215
 # 26 Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 14:30 - 16:30 Sessão Id 27
 Tema(s): *Leitura/Interação*

Coordenador: Vilma Lemos

Perguntas de professor e papéis sociais de alunos: construindo leitura crítica de textos publicitários

Vilma Lemos (Núcleo de Pesquisas e Laboratório de Produções Midiáticas Memórias do ABC, São Caetano do Sul)

A importância da pergunta na prática do professor e na formação do aluno como leitor crítico

Sandra Regina De Bitencourt Queiróz (ENIAC ENSINO TÉCNICO E SUPERIOR SÃO PAULO)

Práticas de leitura no cotidiano escolar: desenvolvendo aprendizagem

Ivanete De Almeida Santos (ESCOLA ESTADUAL ADONIAS FILHO)

Pensar alto em grupo e mediação como ação cultural: novos olhares sobre a leitura de textos literários

Ariane Mieco Sugayama (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)

Sessão: Espaciotemporalidade, linguagem e (novas) tecnologias: perspectivas em linguística aplicada Sala 206
 # 27 Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 14:30 - 16:30 Sessão Id 29
 Tema(s): *Web/Ensino-aprendizagem em contextos digitais*

Coordenador: Marcelo El Khouri Buzato

Letramentos digitais, redes heterogêneas e a produção de localidade e globalidade

Marcelo El Khouri Buzato (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS)

Tempo e espaço na esfera tensiva da EAD

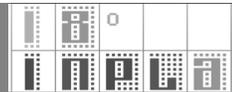
Ana Cristina Fricke Matte (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS)

O terceiro espaço no ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras para crianças: 'por entre lugares reais-e-imaginários'

Camila Lawson Scheifer (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS)

Aprendizagem situada e letramentos digitais na formação do professor de espanhol

Elizabeth Guzzo De Almeida (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS)


Sessão: Gêneros textuais, instrumentos e formação de professores

28 Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 14:30 - 16:30

 Tema(s): *Formação de professores/Gêneros discursivos / textuais*

 Sala 222
 Sessão Id 30

 Coordenador: *Lília Santos Abreu-Tardelli*
O diário de leitura como instrumento na formação de professores em serviço

Lília Santos Abreu-Tardelli (INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO)

Condições de trabalho de professores em sala de aula do ensino médio

Paula Francineti Ribeiro De Araujo (INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO)

Jogos no ensino-aprendizagem de le: artefatos e instrumentos

Simone Maria Dantas Longhi (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO)

A petição inicial como importante gênero textual no direito brasileiro

Fernanda Favre (UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO)

Sessão: Gêneros textuais e argumentação

29 Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 14:30 - 16:30

 Tema(s): *Gêneros discursivos / textuais/Análise de Discurso*

 Sala 220
 Sessão Id 35

 Coordenador: *Luciano Magnoni Tocaia*
Objetividade x subjetividade no gênero textual editorial

Luciano Magnoni Tocaia (UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE)

O agir argumentativo no âmbito do jornal escolar: os mecanismos de enunciação e os sistemas praxeológicos e representacionais

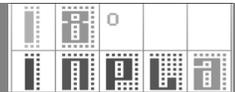
 Fábio Delano Vidal Carneiro (UNIVERSITÉ DE GENÈVE)
 Eulália Vera Lúcia Fraga Leurquin (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ)

O artigo de opinião: agir com a linguagem para argumentar

Thiago Jorge Ferreira Santos (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO)

Um estudo sobre a emoção na argumentação através de diários de leitura.

Maria Helena Peçanha Mendes (UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO)



Sessão: Colaboração e contradição na organização de projetos de pesquisa no contexto escolar.

30 Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 14:30 - 16:30

Tema(s): *Formação de professores/Estudos vygotskyanos*

Sala 137

Sessão Id 37

Coordenador: *Maria Cecília Camargo Magalhães*

Colaboração e a contradição no projeto de pesquisa e extensão compass: a formação de monitores na graduação de letras/ língua inglesa

Maria Cecília Camargo Magalhães (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)
 Maria Cristina Damianovic (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNANBUCO)

Colaboração e contradição em cadeias criativas

Fernanda Coelho Liberali (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)

Sobre o conceito de configuração subjetiva das zonas de colaboração: confluências e diálogos

Wellington De Oliveira (UNIVERSIDADE METODISTA)

Elos entre pesquisa e formação no enfrentamento de contradições da prática docente: ações reflexivas, críticas e colaborativas

Ivana Maria Lopes De Melo Ibiapina (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI)

Sessão: À deriva com Ferdinand de Saussure

31 Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 14:30 - 16:30

Tema(s): *Estudos saussurianos/Transdisciplinaridade*

Sala 138

Sessão Id 38

Coordenador: *João Trois*

À deriva com Ferdinand de Saussure

João Trois (CENTRO UNIVERSITÁRIO METODISTA)

O funcionamento linguístico-discursivo da fala de uma criança: uma aproximação à lalange

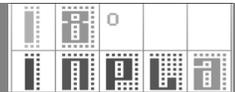
Cirlana Rodrigues De Souza (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA)

Anagramas de saussure: o real presentificado

Marcen De Oliveira Souza (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA)

Saussure , silêncio no cenário de sua época

Minéa Aparecida Vinhais (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA)



Sessão: Dificuldades na relação da criança com a linguagem

32 Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 14:30 - 16:30

Tema(s): *Aquisição de primeira língua/Patologias da linguagem*

Sala 221
Sessão Id 39

Coordenador: Silvana Perotino

Entre língua e discurso: para dizer da fala dos pais e da criança

Silvana Perotino (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA)

Masculino e feminino na fala da criança

Jane Silveira (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS)

Considerações sobre o que é uma “língua materna”

Samar El Malt (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)

A quem servem os diagnósticos na área de leitura e escrita?

Sonia Sellin Bordin (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS)

Sessão: Práticas discursivas na atividade: ethos e identidade

33 Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 14:30 - 16:30

Tema(s): *Linguagem do Trabalho/Análise de Discurso*

Sala 201
Sessão Id 57

Coordenador: Ernani Cesar De Freitas

Cenografia e ethos discursivo em jornal interno de empresa: análise das práticas discursivas em situações de trabalho

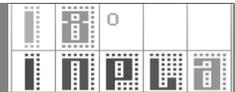
Ernani Cesar De Freitas (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)
(UNIVERSIDADE FEEVALE)
(UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO)

Olhares sobre discursos de protesto dos guetos: ritmo, poesia e formas alternativas de expressão

Raphael De Moraes Trajano (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO)

A linguagem cifrada em situação de trabalho

Veridiana Caetano (FURG)
(PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL)



Sessão: Interfaces e ambientes de aprendizagem sob a perspectiva da complexidade

Sala 202

34 Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 14:30 - 16:30

Sessão Id 58

Tema(s): *Ensino-aprendizagem em contextos digitais/Tecnologia educacional*

Coordenador: *Angélica Miyuki Farias*

A interface blog como diário de leitura na perspectiva da complexidade: uma reflexão

Angélica Miyuki Farias (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)
Ítala Fortes (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)

O processo de criação de uma tarefa a distância, sob a perspectiva da complexidade, para um curso de língua inglesa para fins específicos

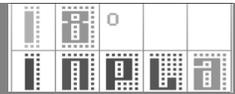
Gisele De Oliveira (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)
Maria Eugenia Witzler D'Esposito (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)
Cátia Veneziano Pitombeira (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)
Andréa Braga Cazerta de Souza (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)

Uma proposta de atividade interdisciplinar em língua inglesa utilizando as interfaces: google earth e blog

Cristiane Freire De Sá (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)
Lídia Bravo de Souza (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)

Construção de textos colaborativos em aedeas sob o viés da complexidade

Luciana Siqueira Rosseto Salotti (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)



Sessão: As seqüências didáticas como ferramenta para o ensino de gêneros textuais em diferentes contextos

35 Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 14:30 - 16:30

Tema(s): *Sócio-interacionismo/Gêneros discursivos / textuais*

Sala 203

Sessão Id 59

Coordenador: Maria Christina Da Silva Firmino Cervera

Uma proposta de trabalho com o gênero escolar/acadêmico trabalho de conclusão de disciplina

Maria Christina Da Silva Firmino Cervera (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)

As seqüências didáticas e os saberes construídos na formação inicial de professores de inglês

Lídia Stutz (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA)

Vera Lúcia Lopes Cristovão (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA)

O ensino-aprendizagem da autobiografia: uma possibilidade para o desenvolvimento da linguagem escrita

Sibéria Regina De Carvalho (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)

Referenciação e orientação argumentativa no gênero artigo de opinião

Helena Corrêa Da Silva (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)

Sessão: Os efeitos de sentido no discurso midiático: uma perspectiva bakhtiniana

36 Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 14:30 - 16:30

Tema(s): *Estudos bakhtinianos/Gêneros discursivos / textuais*

Sala 204

Sessão Id 63

Coordenador: Eliana Vianna Brito

Anúncio publicitário e artigo opinativo em sala de aula: um enfoque bakhtiniano

Eliana Vianna Brito (UNIVERSIDADE BRAZ CUBAS)

Flutuação do gênero: capa de revista x charge

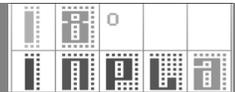
Miriam Puzzo (UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ)

Ensino do gênero notícia para futuros jornalistas

Adriana Cintra De Carvalho Pinto (FACULDADE DEHONIANA)

Convencendo e seduzindo o leitor: propagandas em revistas de divulgação científica

Graziela Zamponi (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO)



Sessão: Língua de sinais e surdez: reflexões sobre o processo de ensino-aprendizagem

37 Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 14:30 - 16:30

Tema(s): *Linguagem de sinais/Surdez*

Sala 205

Sessão Id 68

Coordenador: Carlos Henrique Rodrigues

Problematisando a competência do intérprete de libras na educação

Carlos Henrique Rodrigues (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA)

Por que (não) ensinar vocabulário e gramática a alunos surdos?

Giselli Mara Da Silva (UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI)

Ensino de libras como segunda língua: o que as aulas de libras podem esclarecer sobre a formação do professor?

Elidéa Lúcia Almeida Bernardino (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS)

Crianças surdas em foco: atitude etnográfica e sociolinguística interacional da comunicação em libras

Omar Barbosa Azevedo (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - UFBA)

Sessão: Discurso, argumentação e conhecimento em situações de sala de aula

38 Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 14:30 - 16:30

Tema(s): *Análise de Discurso/Estudos bakhtinianos*

Sala 223

Sessão Id 70

Coordenador: Cecília M. A. Goulart

Novas aprendizagens e produção do discurso de crianças e jovens: um estudo preliminar

Cecília M. A. Goulart (UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE)

O emprego e a função dos lugares comuns em um discurso argumentativo escolar

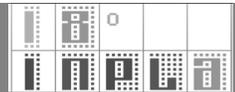
Luci Banks-Leite (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS)

A redação no vestibular: do tipo textual ao gênero de texto

Maria Helena Cruz Pistori (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)

Relação escola e trabalho: análise da cenografia de um debate em sala de aula

Eduardo Caliendo Marchesan (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS)

**Sessão: Avaliações alternativas na formação de professores de línguas**

39 Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 14:30 - 16:30

Sala 223A
Sessão Id 75Tema(s): *Formação de professores/Ensino de língua estrangeira*Coordenador: *Maria Inês Vasconcelos Felice***Avaliação , auto-avaliação e avaliação dos pares na formação do professor de línguas**

Maria Inês Vasconcelos Felice (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA)

O diário reflexivo na formação inicial do professor de línguas: ressignificando a práticaMaria Wilma Aparecida Trajano (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS)
Lauro Luiz Pereira Silva (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA)**Avaliação formativa: estudo da co-avaliação no ensino médio e superior**

Adriana Célia Alves (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA)

O diário reflexivo como instrumento da avaliação formativa

Josely Iris Fernandes Miranda (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA)

Sessão: Sobre autoria, identidade, identificação

40 Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 14:30 - 16:30

Sala 224
Sessão Id 88Tema(s): *Semiose/Práticas identitárias*Coordenador: *Elizabeth Harkot-De-La-Taille***A construção de uma ausência**

Elizabeth Harkot-De-La-Taille (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO)

Êthos e sensibilidade

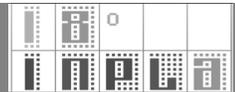
Norma Discini (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO)

A identidade diante do espelho

Dilson Ferreira Da Cruz (UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE)

Cenografia e paratopia criadora

Luciana Salazar Salgado (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS)



Sessão: As novas tecnologias e a formação do professor

41 Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 14:30 - 16:30

Tema(s): *Ensino-aprendizagem em contextos digitais*

Sala 224A
Sessão Id 90

Coordenador: *Alice Cunha De Freitas*

O uso das tecnologias de informação no contexto de formação de professores de línguas.

Alice Cunha De Freitas (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA)

Analisando atividades em curso online de formação de professores: objetivos alcançados?

Maria Aparecida Caltabiano (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)

Elizabeth Pow (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)

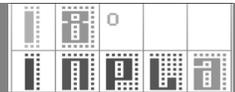
As novas tecnologias e os idosos: uma aproximação que deve interessar à formação do professor.

Flamínia Manzano Moreira Lodovici (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)

Interdiscurso e interação no fórum educacional digital

Izilda Maria Nardocci (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)

Karlene do Socorro da Rocha Campos (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)



Sessão: Ensino de inglês para crianças e formação de professores

42 Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 14:30 - 16:30

Tema(s): *Ensino de língua estrangeira/Formação de professores*

Sala 225
Sessão Id 91

Coordenador: *Rosinda De Castro Guerra Ramos*

O ensino de inglês para crianças: projeto PEIC

Rosinda De Castro Guerra Ramos (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)
Irene Izilda da Silva (SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO)

Temas transversais no ensino de inglês para crianças

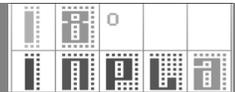
Roberta Lopes (SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO)
José Neto Cândido Torres (SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO)

Experiência de sala de aula no ensino de inglês

Tânia Maria Gerônimo (SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO)
Zico Ferreira de Souza (SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO)

Contribuições de um workshop para a formação de professores

Gabriela Dias Yamasaki (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)
Terezinha Martins Conrado (SECRETARIA MUNICIPAL DE ENSINO DE SÃO PAULO)



Sessão: Afetividade e ensino/aprendizagem de línguas: múltiplos olhares

Sala 226

43 Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 14:30 - 16:30

Sessão Id 93

Tema(s): *Ensino de língua estrangeira/Formação de professores*

Coordenador: Mariana R. Mastrella-de-Andrade

(Re)pensando autoestima na aprendizagem de LE a partir de teorias sociais sobre identidade

Mariana R. Mastrella-de-Andrade (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA)
ROGERIO EMILIANO DE ASSIS (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA)

Experiências e emoções de professoras e alunos em sala de aula de língua inglesa revelando uma hierarquia de poder invertido

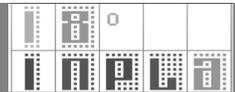
Hilda Simone Henriques Coelho (UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA)

A afetividade, o corpo e a voz na apropriação da língua estrangeira

Maria Da Glória Magalhães Dos Reis (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA)

Um estudo Q sobre a ansiedade na aprendizagem de língua inglesa

Alcídes Hermes Thereza Júnior (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS)



Sessão: Discurso, sujeito e identidade em práticas educativas: surdos, língua estrangeira e artes

Sala 225A

44 Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 14:30 - 16:30

Sessão Id 106

Tema(s): *Práticas identitárias/Gêneros discursivos / textuais*

Coordenador: Márcia Aparecida Amador Mascia E Ruth Maria Rodrigues Garé

O ensino da língua portuguesa para surdos a partir da leitura de documentos oficiais: quando uma língua é aceita pela metade temos preconceito linguístico?

Márcia Aparecida Amador Mascia E Ruth Maria Rodrigues Garé (UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO)
Maria Salomé Soares Dallan e Mateus Roncada Nardini (UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO)
Magali Cavalli Marqui (UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO)
Robinéia da Costa Seraphim (UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO)

Era uma vez uma cinderela surda: uma análise da releitura do clássico, em escrita de sinais

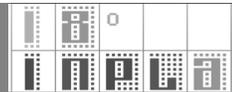
Era Uma Vez Uma Cinderela Surda: Uma Análise Da Releitura Do Clássico, Em Escrita De Sinais - Maria Salomé Soares Dallan E Mateus Roncada Nardini (UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO)
Maria Salomé Soares Dallan e Mateus Roncada Nardini (UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO)
Magali Cavalli Marqui (UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO)
Robinéia da Costa Seraphim (UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO)

Deslocamentos identitários de aprendizes de le: representações discursivas que emergem em seus dizeres

Deslocamentos Identitários De Aprendizes De Le: Representações Discursivas Que Emergem Em Seus Dizeres Magali Cavalli Marqui
Maria Salomé Soares Dallan e Mateus Roncada Nardini (UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO)
Magali Cavalli Marqui (UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO)
Robinéia da Costa Seraphim (UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO)

O mal-estar na sala de aula: a emergência de subjetividades contemporâneas em atividades artísticas

O Mal-Estar Na Sala De Aula: A Emergência De Subjetividades Contemporâneas Em Atividades Artísticas Robinéia Da Costa Seraphim (UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO)
Maria Salomé Soares Dallan e Mateus Roncada Nardini (UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO)
Magali Cavalli Marqui (UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO)
Robinéia da Costa Seraphim (UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO)



Sessão: O uso de corpus e de novas tecnologias na elaboração de atividades didáticas para ensino-aprendizagem de línguas para fins específicos

Sala 228

45 Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 14:30 - 16:30

Sessão Id 107

Tema(s): *Ensino de língua estrangeira/Linguística de Corpus*Coordenador: *Márcia Polaczek***O uso de corpus no ensino de inglês para fins específicos**

Márcia Polaczek (FACULDADE DE TECNOLOGIA DE S. PAULO)

Proposta de ensino de língua francesa a partir de subsídios da linguística de corpus

Dilton Serra (FACULDADE DE TECNOLOGIA DE S. PAULO)

Suplementando material didático com um blog

Marlene Deziderio Andreetto (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO)

Estudo para melhoria de um site sobre a biodiversidade paulistana

Maria Letícia Pineda Fungaro (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)

Sessão: Perspectivas discursivas e atividade publicitária

Sala 229

46 Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 14:30 - 16:30

Sessão Id 108

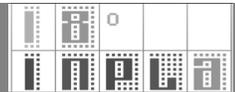
Tema(s): *Análise de Discurso/Linguagem da Mídia*Coordenador: *Décio Rocha***Práticas de linguagem e produção de subjetividade**Décio Rocha (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO)
Bruno Deusará (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO)**Intersemiótica da polêmica: por uma teoria intersemiótica do discurso**

Daniel Siqueira Lopez Lago (UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE)

Estudos para composição do eu e dos(s) outro(s): enunciação, polifonia e imagens discursivas na cartilha da campanha nacional o petróleo tem que ser nosso

Fábio Carlos De Mattos Da Fonseca (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO)

É é preciso ter peito”: a publicidade do feminino entre sutiãs e silconesFábio Luiz Rodrigues (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO)
Décio Rocha (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO)



Sessão: Formação de professores de línguas para o século XXI: pensando a linguagem para além dos muros da escola

47 Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 14:30 - 16:30

Tema(s): *Formação de professores/Linguística crítica*

Sala 230

Sessão Id 109

Coordenador: *Fábio Wolf*

Diálogos entre Paulo Freire e Bakhtin: linguagem, fronteiras e possibilidades

Fábio Wolf (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)

O desenvolvimento da compreensão oral de estudantes intermediários durante um curso de inglês baseado na abordagem de gêneros.

Leila Maria Gumushian Felipini (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)

A prática de ensino-aprendizagem com base na atividade social nas aulas de língua espanhola

Penélope Alberto Rodrigues (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)

Sessão: O sistema de avaliatividade e a linguagem da avaliação em língua portuguesa em diferentes esferas discursivas

48 Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 14:30 - 16:30

Tema(s): *Linguística Sistêmico-Funcional/Análise de Discurso*

Sala 242

Sessão Id 126

Coordenador: *Orlando Vian Jr*

A gradação na linguagem em língua portuguesa e a questão do adjetivo

Orlando Vian Jr (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE)

)

Orlando Vian Jr (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE)

Processos de hibridização no jornalismo digital: um estudo de caso a partir da linguística sistêmico-funcional

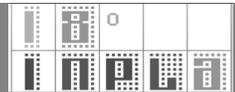
Anna Elizabeth Balocco (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO)

Estudos em avaliatividade na universidade: uma análise de textos de monografias de alunos do curso de letras

Fabíola A. Sartin Dutra Parreira Almeida (UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO)

Subclassificando emoções: o afeto direto e o afeto indireto

Anderson Alves De Souza (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARÁIBA)



Sessão: Narração e argumentação: caminhos que se cruzam

49 Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 14:30 - 16:30

Tema(s): *Gêneros discursivos / textuais/Interação*

Sala 242A
Sessão Id 131

Coordenador: Ana Célia Clementino Moura

O viés argumentativo na descrição da chapeuzinho vermelho e do lobo na reescrita da história por crianças

Ana Célia Clementino Moura (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ)
)
Jailson da Silva Neves (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ)

Produtor e leitor: participantes da construção do sentido do texto

Carlos Alberto De Souza (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ)

O movimento conversacional do narrador da fábula - uma estratégia argumentativa

Maria Helena Mendonça Sampaio (MARINHA DO BRASIL)

Concessão e argumentação: uma via de mão dupla na notícia

Cleide Bezerra Ribeiro (MARINHA DO BRASIL)

Sessão: Discurso e atividades de trabalho em diferentes esferas I

50 Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 14:30 - 16:30

Tema(s): *Análise de Discurso/Linguagem do Trabalho*

Sala 243
Sessão Id 132

Coordenador: M. Cecília P. Souza-E-Silva

Atividade de linguagem/ atividade de trabalho

M. Cecília P. Souza-E-Silva (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)
Clarissa Rollim Pinheiro Bastos (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO)

Vozes sobre o trabalho: linguagem, exotopia e dialogismo

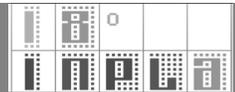
Ivete Bellomo Machado (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS)

A construção do sentido de “competência” por profissionais da indústria: uma proposta de investigação

Silvana Kissmann (UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS)

Ethos discursivo dos parlamentares de situação e oposição de uma câmara da região metropolitana de são paulo

Adriana Aparecida Oliveira Esteves (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)



Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 9:00 - 11:00

**Sessão: (Multi)letramentos no contexto de ensino-aprendizagem:
novas perspectivas**

Sala 243A

51 Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 9:00 - 11:00

Sessão Id 6

Tema(s): *Letramentos/Multimodalidade*

Coordenador: Petrilson Alan Pinheiro

Produzindo textos via ferramentas da internet: novos letramentos em foco

Petrilson Alan Pinheiro (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL)

Projetos de letramento e sequências didáticas: resignificando o ensino

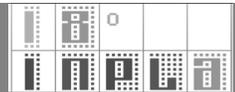
Adair Vieira Gonçalves (UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS)

Reflexões sobre surdez e aprendizagem numa perspectiva bilingue

Raimunda Madalena Araújo Maeda (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL)

Novos letramentos e políticas linguísticas: perspectivas para pesquisa em formação de professores de línguas

Nara Hiroko Takaki (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL)
Ruberval Franco Maciel (UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL)



Sessão: Ferramentas para a formação inicial e contínua do professor na perspectiva do interacionismo sociodiscursivo Sala 243
 # 52 Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 9:00 - 11:00 Sessão Id 7
 Tema(s): *Formação de professores/Gêneros discursivos / textuais*

Coordenador: Daniella Barbosa Buttler

As (re)configurações docentes em um “doce” de aula relato de um professor veiculado no jornal folha de s. paulo

Daniella Barbosa Buttler (COLÉGIO HUMBOLDT)

Caderno do aluno: o trabalho com gêneros textuais e desenvolvimento das capacidades de linguagem

Ana Elisa Jacob (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)

A competência no agir docente: Perspectivas de análise interacional do trabalho real

Rafaela Fetzner Drey (UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS/CAPES E IFRS)

O o professor de língua inglesa e as prescrições: uma análise documental da grade curricular do curso de letras

Eliane S. Rios-Registro E Vera Cristovão (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA)

Sessão: Práticas discursivas na mídia Sala 225
 # 53 Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 9:00 - 11:00 Sessão Id 12
 Tema(s): *Análise de Discurso/Linguística Sistêmico-Funcional*

Coordenador: Gisele De Carvalho

A voz e a atitude do leitor em comentários sobre notícias

Gisele De Carvalho (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO)

Práticas discursivas em colunas literárias: o conceito de "signature", ou assinatura valorativa

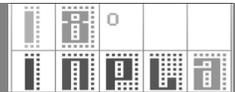
Anna Elizabeth Balocco (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO)

Mídia, corpo e identidade: considerações sobre a interface entre mídia de massa, culto ao corpo, identidade e consumo

Débora De Carvalho Figueiredo (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA)

Práticas discursivas em entrevistas: uma investigação do contexto de situação e dos marcadores de modalidade.

Maria Ester W. Moritz (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA)



Sessão: As metáforas da sala de aula e sua influência no processo ensino aprendizagem

54 Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 9:00 - 11:00

Tema(s): *Metáfora/Crenças sobre ensino-aprendizagem*

Sala 223

Sessão Id 14

Coordenador: *Fátima Beatriz De Benedictis Delphino*

As metáforas do processo de ensino aprendizagem

Fátima Beatriz De Benedictis Delphino
SUMIKO IKEDA (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)
MARCELO SAPARAS (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)
MARLENE DAS NEVES GUARIENTI (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO)

Metáfora e cultura: uma abordagem sistêmico-funcional

Sumiko Ikeda (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)
MARCELO SAPARAS (PUCSP)

Metáfora, cognição e ensino

Marlene Das Neves Guarienti (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO)

Sessão: Antologias bilíngue e material didático de língua portuguesa: abordagens discursivas

55 Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 9:00 - 11:00

Tema(s): *Estudos bakhtinianos/Análise de Discurso*

Sala 223A

Sessão Id 16

Coordenador: *Beth Brait*

Abordagens discursivas de livros didáticos e antologias

Beth Brait (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)
Maria Inês Batista Campos (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO)
Lucia Teixeira (UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE)
Silvana Mabel Serrani (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (UNICAMP))

Textos verbo-visuais em propostas de produção escrita

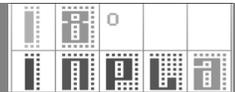
Maria Inês Batista Campos (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO)

Gêneros de expressão oral no livro didático de português

Lúcia Texeira (UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE)
)

Antologias bilíngues: ressonâncias discursivas

Silvana Mabel Serrani (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS)

**Sessão: Semiótica e literatura**

56 Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 9:00 - 11:00

Sala 226
Sessão Id 19Tema(s): *Análise de Discurso/Literatura*Coordenador: *Odair José Moreira Da Silva***Estratégias enunciativas na narrativa de horror: dois olhares sobre a transgressão ao primado da morte**

Odair José Moreira Da Silva (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO)

Enunciação e semi-simbolismo em “o pentágono de kahn”, de osman lins

Alexandre Marcelo Bueno (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO)

Da exclusão à participação: uma leitura semiótica do poema "fenomenologia da resignação", de José Paulo Paes

Carolina Tomasi (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO)

Memórias da luta armada: a construção da imagem de guerrilheiros e ex-guerrilheiros

Oriana De Nadai Fulaneti (UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE)

Sessão: Ensino-aprendizagem de língua estrangeira: (re)pensando a formação docente, práticas e materiais didáticos

57 Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 9:00 - 11:00

Sala 228
Sessão Id 26Tema(s): *Formação de professores/Letramentos*Coordenador: *Kleber Aparecido Silva E Leandra Ines Seganfredo Santos***O ensino-aprendizagem e a educação de professores de línguas estrangeiras para crianças: estado da arte**

Kleber Aparecido Silva E Leandra Ines Seganfredo Santos (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA)

Formação inicial e continuada de docentes de língua inglesa para crianças: relacionando experiência e prática pedagógica

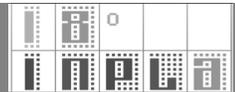
Leandra Ines Seganfredo Santos (UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO)

Spatializing G -- o ensino de línguas estrangeiras para crianças - o terceiro espaço enquanto locus para o ensino-aprendizagem em práticas de transletramentos

Camila Lawson Scheifer (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS)

Livros didáticos e avaliações no ensino fundamental I

Ana Paula De Lima (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS)

**Sessão: Hesitação e oscilação na fala/escrita**

58 Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 9:00 - 11:00

Tema(s): *Patologias da linguagem/Fonoaudiologia*Sala 229
Sessão Id 40Coordenador: *Roseli Vasconcellos***Entre a escuta e a escrita: rupturas e rearranjos**

Roseli Vasconcellos (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)

A gagueira infantil como um impasse na aquisição de linguagem: considerações em torno da implantação do significante no corpo

Maria Teresa Teani De Freitas Curti (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS)

Alterações de pronúncia na infância: implicações para a clínica de linguagem

Milena Trigo (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)

Entre o lápis e o papel: uma discussão sobre constituição do sujeito leitor

Fabiana Regiani da Costa (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)

Sessão: Ensinar inglês como LE: formação docente, prática de ensino e construção identitária

59 Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 9:00 - 11:00

Tema(s): *Formação de professores/Ensino de língua estrangeira*Sala 230
Sessão Id 42Coordenador: *Carla Janaina Figueredo***Professor e aprendizes de inglês como l2/le: os desafios enfrentados na dialética formadora de falantes interculturais**

Carla Janaina Figueredo (UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS)

A prática reflexivo-colaborativa na formação de três professoras de inglês

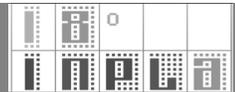
Jane Beatriz Vilarinho Pereira (INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA (IFB))

A relevância da discussão acerca da relação entre teoria e prática na formação docente

Julma Borelli Vilarinho (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO)

Reflexões sobre a construção de identidades de professoras de inglês a partir de histórias de vida

Mariana Rosa Mastrella-de-Andrade (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA)

**Sessão: Impasses na relação com a escrita**

60 Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 9:00 - 11:00

Tema(s): *Estudos saussurianos/Análise de erro*Sala 201
Sessão Id 44Coordenador: *Lourdes Andrade***Sobre dificuldades na relação sujeito-escrita**

Lourdes Andrade (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)

Analfabetismo funcional: as rasuras como tensão e movimento

Vera Lúcia Pires (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)

Gestar – nossa língua (má)terna: problematizando a idéia de ‘intenção’

Maria Aparecida Dos Santos (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO)

Os impasses da relação do sujeito surdo com a escrita

Silvana Zajac (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)

Sessão: Línguas para fins específicos: contextos acadêmicos e profissionais

61 Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 9:00 - 11:00

Tema(s): *Gêneros discursivos / textuais/Línguas para fins específicos*Sala 242
Sessão Id 45Coordenador: *Rosinda De Castro Guerra Ramos***Gêneros textuais na elaboração de cursos de inglês para fins acadêmicos: uma experiência do grupo gealin**Rosinda De Castro Guerra Ramos (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)
Cynthia Regina Fischer (INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO)**O impacto do ensino-aprendizagem de inglês para fins específicos para comércio exterior: um estudo de caso sobre expectativas e necessidades dos alunos**

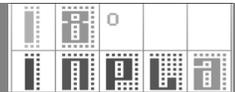
Marta de Faria e Cunha Monteiro (FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DO AMAZONAS - FAPEAM)

Análise de necessidades e inglês para fins de negócios

Jorge Onodera (FACULDADES SUMARÉ)

Gênero textual note-taking no ensino de inglês para fins específicos

Marcus De Souza Araújo (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ)

**Sessão: Bilinguismo e educação bilíngue no Brasil: novas perspectivas**

62 Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 9:00 - 11:00

Tema(s): *Multilingualismo e multiculturalismo/Aquisição de segunda língua*Sala 202
Sessão Id 46Coordenador: *Marcello Marcelino***Aquisição de L2 em contexto bilíngue**

Marcello Marcelino (RED BALLOON BILÍNGUE)

Eu u sou, eu era, não sou mais”: relatos de sujeitos fal(t)antes em vidas entre línguas

Antonieta Heyden Megale (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)

O uso do diário para o desenvolvimento da libras e do português numa perspectiva bilíngue

Amandine Alpha Marie Lorthiois (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)

Atividade social e a educação infantil em perspectiva bilíngue: uma proposta de ensino.

Janira Campo Trinidad (OAK TREE INTERNATIONAL SCHOOL)

Sessão: Pesquisas empírico-experimentais em tradução: investigando variáveis no desenvolvimento da competência do tradutor

63 Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 9:00 - 11:00

Tema(s): *Tradução/Psicolinguística*Sala 203
Sessão Id 49Coordenador: *Fabio Alves***Tempo , segmentação e recursividade no processamento cognitivo de tradutores experientes em instâncias de tradução direta e inversa**Fabio Alves (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS)
Aline Alves Ferreira (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS)**Investigando o perfil do tradutor experiente através das relações de esforço cognitivo e efeitos contextuais: entre sacadas e pausas**

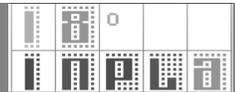
José Luiz Vila Real Gonçalves (UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO)

Investigando padrões prototípicos no desempacotamento de unidades de tradução por tradutores profissionais no decorrer do processo tradutório

Norma Barbosa De Lima Fonseca (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS)

A construção de significados em tradução: uma investigação dos processos de descompactação e recompactação de codificações conceituais e procedimentais em textos traduzidos

Karina Sarto Szpak (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS)



Sessão: Material didático: caminhos a descobrir para transformar a prática Sala 204
 # 64 Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 9:00 - 11:00 Sessão Id 50
 Tema(s): *Preparação de materiais didáticos/Ensino de língua estrangeira*

Coordenador: Andrea Patricia Nogueira

Gêneros textuais para o ensino de inglês: uma experiência de aplicação de um material didático

Andrea Patricia Nogueira (SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO)

Análise de livros didáticos de espanhol: identificando e discutindo as representações dos professores

Glória Cortés Abdalla (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)

O gênero tirinha no livro didático

Fábio Cardoso Dos Santos (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)

Avaliação do material didático das escolas públicas do estado de são paulo

Maria Fernanda Martins (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)

Sessão: Afasias e demências: questões teóricas e clínicas Sala 205
 # 65 Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 9:00 - 11:00 Sessão Id 51
 Tema(s): *Fonoaudiologia/Patologias da linguagem*

Coordenador: Rosana Landi

Demência e afasia: questões sobre o sujeito e sua relação à fala - própria e do outro

Rosana Landi (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)

Sobre linguagem e sujeito no atendimento clínico fonoaudiológico de pacientes afásicos e demenciados

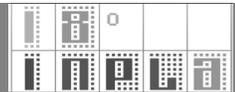
Suzana Carielo Da Fonseca (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)

A fala nas demências: relação sujeito-linguagem-memória

Juliana Marcolino Galli (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE)
 MARIANA EMENDABILI (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)

Problemas linguísticos em sujeitos com lesão no hemisfério direito

Melissa Catrini (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)
 Sônia Regina Victorino Fachini (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)



Sessão: A pesquisa hermenêutico-fenomenológica em linguística aplicada

66 Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 9:00 - 11:00

Tema(s): *Fenomenologia hermenêutica/Metodologias de análise de dados*

Sala 206

Sessão Id 52

Coordenador: Maria Eugenia Witzler D'esposito

A abordagem hermenêutico-fenomenológica: o fenômeno da tematização

Maria Eugenia Witzler D'esposito (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)

Uma jornada pelas trilhas de um processo reflexivo online para coordenadores

Marcos Cesar Polifemi (YÁZIGI INTERNEXUS)

A contribuição da abordagem hermenêutico-fenomenológica na pesquisa sobre formação de professores mediada pela leitura da obra a fada que tinha ideias

Taciana Oliveira Carvalho Coelho (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)

O texto desancorado: um olhar sobre a gênese da escrita em José Cardoso Pires à luz da abordagem hermenêutico-fenomenológica

Marcelo Furlin (UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO)

Sessão: Ensino e aprendizagem de línguas mediados pelas novas tecnologias: estudos sobre motivação e formação de professores

67 Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 9:00 - 11:00

Tema(s): *Ensino-aprendizagem em contextos digitais/Formação de professores*

Sala 208

Sessão Id 54

Coordenador: Ana Cristina Biondo Salomão

A influência do contato intercultural na formação continuada de professores de línguas mediada por computador

Ana Cristina Biondo Salomão (UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA)

Um estudo sobre motivação em ambiente virtual de aprendizagem de línguas

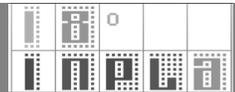
Camila Maria Da Costa Kami (UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA)

A interação entre professores de espanhol e recursos tecnológicos

Carla Mayumi Meneghini (UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA)

Formação em serviço e (re)significação da prática de ensino de língua inglesa

Azenaide Abreu Soares Vieira (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL (UFMS))



Sessão: Complexidade e abordagem hermenêutico-fenomenológica: um diálogo possível Sala 219
 # 68 Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 9:00 - 11:00 Sessão Id 55
 Tema(s): *Fenomenologia hermenêutica/Metodologias de análise de dados*

Coordenador: Maximina M. Freire

Uma teoria do conhecimento e uma abordagem metodológica: a tessitura do todo e suas partes

Maximina M. Freire (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)

A lente da complexidade para um olhar sobre a formação tecnológica de professores

Cátia Veneziano Pitombeira (UNIVERSIDADE METODISTA)
 Gisele de Oliveira (FEFISO/ACM SOROCABA, VERIS FACULDADES, LAEL-PUCSP)

A abordagem hermenêutico-fenomenológica: construindo uma abordagem investigativa no terreno da complexidade

Paulo Sérgio Rezende (SENAC SÃO PAULO)

Auto -hetero-ecoformação de professores sob o enfoque metodológico da abordagem hermenêutico-fenomenológica

Luciani Vieira Gomes Alvareli (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)

Sessão: O ensino de língua estrangeira no terceiro grau: múltiplos olhares Sala 215
 # 69 Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 9:00 - 11:00 Sessão Id 56
 Tema(s): *Ensino de língua estrangeira/Aquisição de segunda língua*

Coordenador: Maria Cristina Micelli Fonseca

O valor do texto e contexto e da instrução explícita no ensino e aprendizagem do present perfect e do pretérito perfecto

Maria Cristina Micelli Fonseca (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ)

Projeto inglês para a vida: a linguagem para transformar totalidades

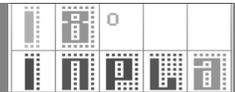
Maria Cristina Damianovic (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO)

O desenvolvimento da percepção fonológica no curso semipresencial de formação de professores de língua inglesa

Liliane Domingos (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ)

O rol do leitor ativo em língua estrangeira: reescrevendo gêneros textuais

Jorgelina Ivana Tallei (CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS)

**Sessão: A teoria da complexidade: teoria e prática**

70 Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 9:00 - 11:00

Tema(s): *Ensino de língua estrangeira/Ensino-aprendizagem em contextos digitais*Sala 125
Sessão Id 60Coordenador: *Sérgio Gartner***Desenhando um projeto de escrita colaborativa sob a óptica da complexidade**

Sérgio Gartner (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)

Construção de textos colaborativos em aedeas sob o viés da complexidade

Luciana Siqueira Rosseto Salotti (UNIVERSIDADE PAULISTA)

Os princípios da complexidade como mediadores de conhecimento no design de cursos de língua inglesa para profissionais da hotelaria

Andréa Braga Cazerta De Souza (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)

Espaços de reflexão desenvolvidos durante um curso online focado na interlocução entre a teoria da complexidade e a teoria da atividade

Luís Otávio Batista (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL)

Sessão: Exame nacional do ensino médio - o ENEM em debate

71 Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 9:00 - 11:00

Tema(s): *Avaliação*Sala 124
Sessão Id 78Coordenador: *Maria Inês Vasconcelos Felice***De volta ao futuro – o retorno das questões de múltipla escolha**

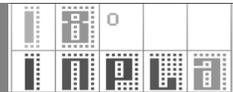
Maria Inês Vasconcelos Felice (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA)

A avaliação e o discurso do in(sucesso) no ensino e na aprendizagem de língua estrangeira na escola pública

Pauliana Duarte Oliveira (INSTITUTO LUTERANO DE ENSINO SUPERIOR DE ITUMBIARA)

Questões de língua inglesa do vestibular: que paradigma de avaliação é esse?Ana Carolina De Laurentiis Brandão (UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO - UNEMAT)
Clarissa Costa e Silva (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA)**A qualidade das questões das provas de língua portuguesa do novo enem**

Lívia Letícia Zanier Gomes (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA)



Sessão: Reflexão sobre a compreensão e produção de textos por pessoas surdas

72 Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 9:00 - 11:00

Tema(s): *Linguagem de sinais/Aquisição de segunda língua*

Sala 214

Sessão Id 80

Coordenador: *Maria Cristina Da Cunha Pereira Yoshioka*

Produção escrita de crianças surdas não-oralizadas

Maria Cristina Da Cunha Pereira Yoshioka (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)

Compreensão de leitura por surdos sinalizadores

Maria Sílvia Cárnio (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO)

Estratégias de progressão referencial em textos escritos por alunos surdos

Rossana Finau (UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ)

Projeto educacional bilíngue para crianças surdas em uma escola da rede pública: focalizando a relação com a língua portuguesa

Ana Claudia Balieiro Lodi (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO)

Grazielle Kathleen Tavares Santana de Albuquerque (PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS)

Sessão: Discurso e atividade publicitária I

73 Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 9:00 - 11:00

Tema(s): *Análise de Discurso*

Sala 220

Sessão Id 98

Coordenador: *Helena Nagamine Brandão*

Cotidiano e escravidão em anúncios do século XIX

Helena Nagamine Brandão (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO)

Extraindo características da natureza feminina: um estudo sobre etos e cenografia em uma campanha publicitária de seguro para mulheres

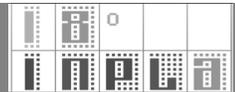
Renata Palmeira (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO)

Extraindo características da natureza feminina: um estudo sobre etos putativo e dominação masculina em uma campanha publicitária de seguro para mulheres

Elir Ferrari (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO)

O ethos discursivo do PT e do EM em spots da campanha eleitoral à prefeitura de São Paulo em 2008

Alice Ribeiro (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)

**Sessão: Discurso e atividade do professor III**

74 Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 9:00 - 11:00

Tema(s): *Linguagem do Trabalho/Análise de Discurso*Sala 221
Sessão Id 112Coordenador: *Maria Da Glória Corrêa Di Fanti***Ato ético, linguagem e trabalho: a pesquisa em perspectiva dialógica**

Maria Da Glória Corrêa Di Fanti (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL)

O trabalho do professor de língua portuguesa na rede municipal de ensino do rio de janeiro: uma análise discursiva sobre o seu trabalho

Raphaela Dexheimer Mokodsi (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO)

O diálogo entre saberes instituídos e investidos na atividade do professor de língua portuguesa: uma abordagem dialógica

Josiane Redmer Hinz (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL)

O gênero e o estilo da atividade do aprendiz de professorMaria Ieda Almeida Muniz (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS)
Arlete Ribeiro Nepomuceno (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS)**Sessão: Ações para a formação inicial de professores de espanhol**

75 Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 9:00 - 11:00

Tema(s): *Formação de professores/Ensino de língua estrangeira*Sala 222
Sessão Id 113Coordenador: *Mônica Ferreira Mayrink O'kuinghttons***Iniciativas para a formação tecnológica de professores de espanhol**

Mônica Ferreira Mayrink O'kuinghttons (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO)

Formação inicial assistida de professores de espanhol: experiências em um centro de línguas e desenvolvimento de professores

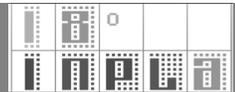
Kelly Cristiane Henschel Pobbe De Carvalho (UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA)

Ensino, pesquisa e extensão integrados para a formação de professores de espanhol no contexto brasileiro

Rosa Yokota (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS)

As articulações entre as práticas docentes e a formação de professores de espanhol

Nildicéia Aparecida Rocha (UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA)



Sessão: Significando ações e representações em práticas de formação e atuação docentes	Sala	132
# 76 Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 9:00 - 11:00	Sessão Id	114
Tema(s): <i>Formação de professores/Representações sociais</i>		

Coordenador: Maria Angela Paulino Teixeira Lopes

Aula de português – representações, identidades e didatização

Maria Angela Paulino Teixeira Lopes (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS)

A identidade de leitor na esfera acadêmica: memória e representações

Jane Quintiliano Guimarães Silva (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS)

Representações sociais e práticas de escrita acadêmica na formação universitária

Juliana Alves Assis (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS)

A constituição identitária do professor de lp no discurso do estagiário

Pollyanne Bicalho Ribeiro (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ)

Sessão: Letramento literário na escola e/ou escolarização da literatura: reflexões do campo aplicado de estudos da linguagem	Sala	138
# 77 Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 9:00 - 11:00	Sessão Id	115
Tema(s): <i>Letramentos/Literatura</i>		

Coordenador: Milene Bazarim

Projetos de leitura de gêneros literários e formação do leitor na escola básica

Milene Bazarim (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS)

O texto literário e o ensino de língua portuguesa (LP)

Edilaine Buin-Barbosa (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO)

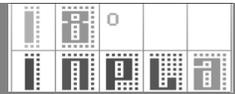
Os gêneros literários nas séries iniciais do ensino fundamental: um retrato a partir de relatos reflexivos de alunos pesquisadores do projeto bolsa alfabetização

Ana Sílvia Moço Aparício (UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL)

Maria de Fátima Ramos de Andrade (UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL)

Leitura e produção textual a partir do gênero literário conto: relato de uma experiência

Fabiana Poças Biondo (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS)



Sessão: Linguística de corpus e linguística computacional: encontros e desencontros

Sala 224A

78 Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 9:00 - 11:00

Sessão Id 123

Tema(s): *Linguística de Corpus/Processamento Natural de Linguagem*

Coordenador: *Stella E. O. Tagnin*

Encontros e desencontros na construção de um corpus de aprendizes - o COMAPREND

Stella E. O. Tagnin (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO)
Guilherme Fromm (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA)

Deteção automática da estrutura retórica de textos científicos: tendências atuais e a anotação multirrótulos de resumos escritos em inglês

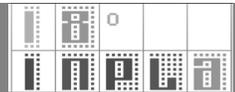
Maria Carmen Dayrell Gomes Da Costa (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO)
Sandra Maria Aluísio (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO)

A anotação semi-automática de divergências de grafia como fundamento para o processamento automático de textos antigos: uma experiência na brasiliana digital

Maria Clara Paixão De Sousa (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO)

Tratamentos de complexidade textual em Linguística Aplicada, Linguística de Corpus e Linguística Computacional: Perspectivas de cooperação

Maria José Bocorny Finatto (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL)

**Sessão: Discurso e atividade do professor IV**

79 Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 9:00 - 11:00

Tema(s): *Análise de Discurso/Formação de professores*Sala 137
Sessão Id 129Coordenador: *Del Carmen Daher***O professor formador de docentes de E/LE: diálogos sobre o trabalho**Del Carmen Daher (UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE)
Talita de Assis Barreto (UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE)**Novas aulas de português**

André Crim Valente (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO)

Análise dialógica da atividade laboral do professor na modalidade ead

Andréa Ad Reginatto (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL)

O tempo de aula e a motivação dos alunos como fatores determinantes de um gesto docente

Anselmo Pereira De Lima (UNIVERSIDADE FEDERAL TECNOLÓGICA DO PARANÁ)

Sessão: Análise de textos sobre campanha publicitária da cerveja Devassa na perspectiva da gramática sistêmico-funcional

80 Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 9:00 - 11:00

Tema(s): *Linguística Sistêmico-Funcional/Linguagem da Mídia*Sala 127
Sessão Id 135Coordenador: *Raymundo Da Costa Olioni***O fluxo de informação em textos sobre campanha publicitária da cerveja Devassa: o ponto de partida do locutor e o foco da mensagem**

Raymundo Da Costa Olioni (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE)

A interpersoalidade através das marcas de modo e modalidade

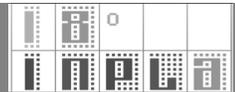
Sara Regina Scotta Cabral (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA)

O que é ser devassa? representações em contradição numa campanha publicitária

Cristiane Fuzer (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA)

Todo mundo tem um lado Devassa, mas será que todo mundo tem um lado Sandy?

Luciane Kirchhof Ticks (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA)

**Sessão: Representações, Discurso, Sujeito**

81 Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 9:00 - 11:00

Sala 242A
Sessão Id 116Tema(s): *Saberes locais/Análise de Discurso*Coordenador: *Márcia Aparecida Amador Mascia***Representações discursivas de EJA na voz de professores**

Márcia Aparecida Amador Mascia (Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da USF)
Juriene Pereira de Silva (Mestre pela USF e Professora Rede Pública Paulista)
JOSÉ LUIS BROLEZZI e Alexandrina Monteiro (Mestrando pela USF e Professor Rede Pública Paulista e Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da USF)
Elizandra Rodrigues de Souza (Mestranda pela USF, psicanalista e Membro da Comissão de Ética do SINPESP)

A escrita de si por alunas da EJA que sofreram morte na família

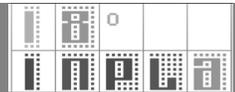
Juriene Pereira de Silva (Mestre pela USF e Professora Rede Pública Paulista)
Juriene Pereira de Silva (Mestre pela USF e Professora Rede Pública Paulista)
JOSÉ LUIS BROLEZZI e Alexandrina Monteiro (Mestrando pela USF e Professor Rede Pública Paulista e Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da USF)
Elizandra Rodrigues de Souza (Mestranda pela USF, psicanalista e Membro da Comissão de Ética do SINPESP)

O discurso do agricultor referente ao saber astronômico

JOSÉ LUIS BROLEZZI (Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da USF)
Juriene Pereira de Silva (Mestre pela USF e Professora Rede Pública Paulista)
JOSÉ LUIS BROLEZZI e ALEXANDRINA MONTEIRO (Mestrando pela USF e Professor Rede Pública Paulista e Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação USF)
Elizandra Rodrigues de Souza (Mestranda pela USF, psicanalista e Membro da Comissão de Ética do SINPESP)

Voz ao Adolescente - dizendo de si

Elizandra Rodrigues de Souza (Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da USF)
Juriene Pereira de Silva (Mestre pela USF e Professora Rede Pública Paulista)
JOSÉ LUIS BROLEZZI e ALEXANDRINA MONTEIRO (Mestrando pela USF e Professor Rede Pública Paulista e Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação USF)
Elizandra Rodrigues de Souza (Mestranda pela USF, psicanalista e Membro da Comissão de Ética do SINPESP)



Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 18:40 - 20:40

Sessão: Formação em letras - inglês: perspectivas práticas e teóricas em um projeto de curso

82 Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 18:40 - 20:40

Sala 243

Sessão Id 33

Tema(s): *Formação de professores/Ensino de língua estrangeira*

Coordenador: Sueli Salles Fidalgo

Debatedor: Marcello Marcelino

Formação de professores: desafios de uma prática inclusiva em formação

Sueli Salles Fidalgo (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO)

Especificidades de um curso superior em letras e uma proposta para a área de língua inglesa

Terezinha Maria Sprenger (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO)

Linguagem e letramentos: possíveis abordagens nas disciplinas de língua inglesa em um curso de letras

Carlos Renato Lopes (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO)

Ensino de língua e literatura – um binômio inseparável

Renata Philippov (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO)

Sessão: Índices da posição do sujeito na linguagem

83 Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 18:40 - 20:40

Sala 225

Sessão Id 47

Tema(s): *Patologias da linguagem/Fonoaudiologia*

Coordenador: Viviane Orlandi Faria

O “consoar” do /r/ e a posição do sujeito

Viviane Orlandi Faria (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)

Os pronomes pessoais nas falas de crianças psicóticas

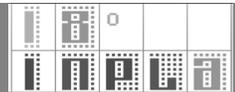
Mariana Trenche De Oliveira (FACULDADES METROPOLITANAS UNIDAS)

Sobre o uso do pronome e do nome próprio na clínica de linguagem com crianças com quadro psicótico: marcas de subjetivação

Paula Teixeira (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)

Considerações sobre crianças com quadros psiquiátrico e a clínica de linguagem

Caroline Lopes Barbosa (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)



Sessão: Ensino de língua estrangeira: olhares múltiplos

84 Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 18:40 - 20:40

Tema(s): *Ensino de língua estrangeira/Aquisição de segunda língua*

Sala 225A
Sessão Id 61

Coordenador: Maria Cristina Micelli Fonseca

O valor do texto e contexto e da instrução explícita no ensino e aprendizagem do present perfect e do pretérito perfecto

Maria Cristina Micelli Fonseca (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ)

Projeto inglês para a vida: a linguagem para transformar totalidades

Maria Cristina Damianovic (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO)

O desenvolvimento da percepção fonológica no curso semipresencial de formação de professores de língua inglesa

Liliane Domingos (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ)

O rol do leitor ativo em língua estrangeira: reescrevendo gêneros textuais

Jorgelina Ivana Tallei (CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS)

Sessão: Leitura e formação de professores nos diversos níveis de ensino

85 Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 18:40 - 20:40

Tema(s): *Leitura/Formação de professores*

Sala 223A
Sessão Id 64

Coordenador: Márcio Rogério De Oliveira Cano

A leitura nas diversas áreas do conhecimento como processo criativo de sentidos

Márcio Rogério De Oliveira Cano (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)

Formação linguística do professor da rede pública: perspectivas e mudanças.

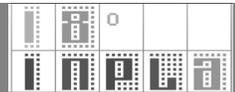
Renato Antonio De Souza (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)

Entre o desejo e a necessidade: uma análise do processo de formação continuada em língua portuguesa de professoras do ciclo I do ensino fundamental

Walkiria De Oliveira Rigolon (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS)

Leitura e brincadeira na educação infantil

Luciana Soares Da Silva (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)



Sessão: Formação inicial e continuada de professores de línguas estrangeiras: crenças, reflexões e (des)construções

86 Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 18:40 - 20:40

Tema(s): *Formação de professores/Crenças sobre ensino-aprendizagem*

Sala 226

Sessão Id 65

Coordenador: Hélvio Frank De Oliveira

Narrativas de professoras formadoras em um curso de letras (português/inglês) sobre a formação inicial de professores de língua(gem)s

Hélvio Frank De Oliveira (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS)

Professores em formação inicial: manifestações de sua cultura de avaliar no estágio supervisionado de inglês

Bruna Lourenção Zocaratto (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA)

Papéis do formador na (trans)formação inicial de professores de língua inglesa

Karina Mendes Nunes Viana (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA)

Os /as professores/as de línguas estrangeiras e “o perigo das histórias únicas”: uma proposta de formação/reflexão crítica

Marco Túlio De Urzêda Freitas (UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS)

Sessão: Exigências em ambientes virtuais de aprendizagem e o letramento digital de professores

87 Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 18:40 - 20:40

Tema(s): *Ensino-aprendizagem em contextos digitais/Letramentos*

Sala 228

Sessão Id 67

Coordenador: Carlos Alberto De Oliveira

O hipertexto como (nova) interface da escrita

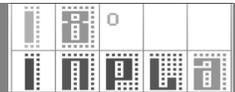
Carlos Alberto De Oliveira (UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ)

A usabilidade como recurso pedagógico no ensino de línguas: uma sugestão de análise de páginas da internet para professores de língua materna e estrangeira

Alessandra Abirached De Camargo Leite (PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ)

Tic e o ensino-aprendizagem de língua portuguesa – implicações na formação do professor

Maurílio De Carvalho (UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ)



Sessão: (Re)configurações do trabalho educacional e seus elementos constitutivos: a formação do professor de língua inglesa Sala 229
 # 88 Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 18:40 - 20:40 Sessão Id 69
 Tema(s): *Formação de professores/Ensino de língua estrangeira*

Coordenador: Maria Izabel Rodrigues Tognato

Linguagem , desenvolvimento, educação e suas relações:a (re)construção do trabalho do professor de inglês pelo agir coletivo

Maria Izabel Rodrigues Tognato (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)

As diferentes facetas do trabalho do professor: dos órgãos governamentais à palavra do trabalho

Márcia Donizete Leite (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)

Ensinar inglês em curso livre: um estudo longitudinal sobre o trabalho real

Taiane Malabarba (UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS)

Autonomia de professores universitários de língua inglesa que utilizam as tic no trabalho

Glenda Cristina Valim De Melo (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)

Sessão: Ensino -aprendizagem em contextos mediados por novas tecnologias Sala 230
 # 89 Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 18:40 - 20:40 Sessão Id 71
 Tema(s): *Ensino-aprendizagem em contextos digitais/Ensino a distância*

Coordenador: Claudio De Paiva Franco

Quem são os nativos digitais? uma proposta de compreensão à luz da complexidade

Claudio De Paiva Franco (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS)

Feedback dos alunos em um curso on-line

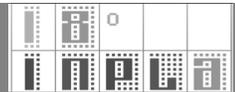
Ana Carolina Simões Cardoso (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO)

A visão dos alunos sobre a aprendizagem colaborativa em um curso on-line de pós-graduação

Nadja Naira Salgueiro Silva (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO)

O trabalho com gêneros discursivos em um contexto digital do ensino fundamental: uma possível proposta

Juliana Anunciação Almeida (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO)



Sessão: Línguas para fins específicos no Brasil

90 Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 18:40 - 20:40

Tema(s): *Ensino instrumental de línguas/Gêneros discursivos / textuais*

Sala 242
Sessão Id 72

Coordenador: *Angélica Miyuki Farias*

O uso da língua inglesa num contexto específico: análise de necessidades de profissionais da área da beleza e estética para atender turistas durante a Copa do Mundo de 2014

Angélica Miyuki Farias (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)
Luciana Penna (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)
Carolina S.M.Ventura (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)

Análise dos exames de proficiência em inglês para elaboração de curso da área de saúde

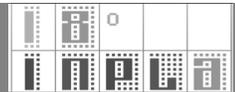
Marcia Bonamin (FACULDADES SUMARÉ)
Scheyla Riyadh Weyersbach (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)

Covering letters: uma sugestão de material didático com base na proposta de utilização pedagógica de gêneros

Zélia Cemin Cardoso (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)
Renata R. de Andrade L. Furtado (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)

Inglês para análise e desenvolvimento de sistemas: uma relação entre situação-alvo e a sala de aula

Maria Aparecida Gazotti-Vallim (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)



Sessão: Efeitos do discurso da inclusão no espaço discursivo da escola Sala 201
 # 91 Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 18:40 - 20:40 Sessão Id 73
 Tema(s): *Inclusão social/Análise de Discurso*

Coordenador: *Ernesto Sérgio Bertoldo*

Dizeres sobre os discursos de (ex)inclusão no espaço discursivo da escola.

Ernesto Sérgio Bertoldo (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA)

O impacto dos discursos das políticas de inclusão no processo de ensino e aprendizagem da escrita de alunos ditos incluídos

Velma Aparecida Gomes (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA)

Aspectos da constituição subjetiva dos alunos surdos no processo de ensino e aprendizagem na escola pública regular

Onilda Aparecida Gondim (ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA ZELSANI)

Essencialização da surdez e o discurso do status linguístico das línguas de sinais: uma possibilidade de desconstrução

André Luis Baptista Martins (CEMEPE - CENTRO MUNICIPAL DE ESTUDOS E PROJETOS EDUCACIONAIS JULIETA DINIZ/SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA)

Sessão: Gêneros discursivos e midiática da ciência Sala 202
 # 92 Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 18:40 - 20:40 Sessão Id 74
 Tema(s): *Linguagem da Mídia/Gêneros discursivos / textuais*

Coordenador: *Maria Eduarda Giering*

A construção de objetos de discurso em textos de divulgação científica midiática dirigidos ao público infanto-juvenil

Maria Eduarda Giering (UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS)

Procedimentos de referenciação em notícias de popularização da ciência

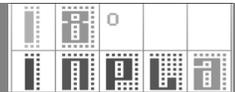
Janaina Pimenta Lemos Becker (UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS)

Vida e saúde: uma discussão sobre o lugar do programa no campo (do jornalismo) científico

Najara Ferrari Pinheiro (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA)

Sistema de gêneros, recontextualização e intertextualidade na midiática da ciência

Désirée Motta-Roth (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA)
)
 Anelise Scotti Scherer (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA)



Sessão: Investigações sobre a experiência humana sob o olhar hermenêutico fenomenológico

93 Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 18:40 - 20:40

Tema(s): *Fenomenologia hermenêutica/Ensino de língua estrangeira*

Sala 203

Sessão Id 77

Coordenador: *Juliana Fridrich Palermo*

Http ://professores_inglês/sites/avaliação - avaliação de sites para/por professores de inglês

Juliana Fridrich Palermo (CLA YÁZIGI INTERNEXUS)

O aluno com dificuldade de aprendizagem no contexto de ensino-aprendizagem de língua inglesa

Cynthia Fernanda Ferreira César (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)

O fenômeno “ser professor de inglês na rede pública” sob a perspectiva de quem o vivenciou: transmissão, desafios e exigências.

Gemima Perez (SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO)

Ressignificando as identidades no ensino-aprendizagem de língua inglesa: experiências vividas na escola pública

Irene Izilda Da Silva (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)

Sessão: Texto e trabalho docente em práticas de alfabetização

94 Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 18:40 - 20:40

Tema(s): *Ensino de língua materna/Aquisição de primeira língua*

Sala 204

Sessão Id 81

Coordenador: *Sandoval Nonato Gomes-Santos*

O texto na alfabetização: o oral, o escrito e o multissemiótico

Sandoval Nonato Gomes-Santos (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO)

Trabalho docente e alfabetização: o papel das demandas

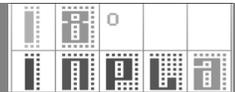
Patrícia Sousa Almeida (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ)
Maria Bernadete de Lima (SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO PARÁ)

O gênero regras de jogo na alfabetização

Heloisa Gonçalves Jordão (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO)

A avaliação da alfabetização e o trabalho docente

Natalie Archas Bezerra (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO)



Sessão: Análise sociodiscursiva de práticas pedagógicas para ensino/aprendizagem de língua materna e estrangeira

95 Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 18:40 - 20:40

Tema(s): *Ensino de língua estrangeira/Letramentos*

Sala 205

Sessão Id 83

Coordenador: Raquel Nascimento

O livro de alfabetização como recurso para a socialização no uso da linguagem

Raquel Nascimento (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO/FAPERJ)

Aplicando a teoria de gêneros na sala de aula de inglês como le: diálogos com os pcns

Morgana Leal (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO)

Como mediar a capacitação de aprendizes de inglês como le na área de negócios: respostas a partir da prática docente

Robson Abreu (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO)

Aprendendo colocações lexicais ao som dos Beatles

Victor Martins (CULTURA INGLESA RIO DE JANEIRO)

Sessão: Diálogos entre pesquisas e sala de aula de língua estrangeira

96 Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 18:40 - 20:40

Tema(s): *Formação de professores/Ensino de língua estrangeira*

Sala 206

Sessão Id 84

Coordenador: Fernanda Landucci Ortale

Os problemas de ensino como articuladores entre teoria, prática e pesquisa na formação de professores de línguas

Fernanda Landucci Ortale (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO)

A formação de professores de espanhol no brasil: reflexões e propostas

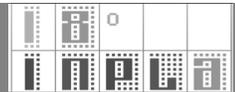
Maria Fernanda Grosso Lisboa (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS)

Contribuições da didática multidimensional para a formação de professores de línguas

Fábio Roberto Fernandes (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO)

Material didático virtual livre: filosofia e implicações para a formação do professor de idiomas

Rômulo Francisco Souza (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO)


Sessão: Trabalhos em pesquisa narrativa: encontros e histórias

97 Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 18:40 - 20:40

 Tema(s): *Metodologias de análise de dados/Formação de professores*

 Sala 208
 Sessão Id 87

 Coordenador: *Judith Mara De Souza Almeida*
Sequências didáticas em aula de leitura para surdos: compartilhando sentidos de uma experiência

Judith Mara De Souza Almeida (UNIUBE)

Histórias de ser pesquisadora narrativa vivenciadas durante um processo de busca por parceiros de tandem

Ana Carolina De Laurentiis Brandão (Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT)

O processo de co-construção de um planejamento de aulas de língua inglesa: duas professoras e uma história

Clarissa Costa E Silva (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA)

A negociação na construção de um planejamento: uma experiência de formação continuada

Angela Márcia Da Silva (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA)

Sessão: Enunciação aforizante em corpora diversos

98 Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 18:40 - 20:40

 Tema(s): *Análise de Discurso/Leitura*

 Sala 215
 Sessão Id 89

 Coordenador: *Marcela Franco Fossey*
Aforização e polêmica sobre “sexo saudável”

Marcela Franco Fossey (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS)

Destaques aforizantes e estereótipos no discurso de autoajuda para mulheres

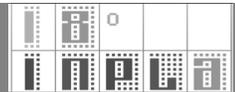
Anna Flora Brunelli (UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA)

Enunciados de curta extensão: aforização, mídia, política e leitura

Roberto Leiser Baronas (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS)

Destacabilidade, aforização e ethos em tiras em quadrinhos

Diego Aparecido Alves Gomes Figueira (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS)


Sessão: Gêneros textuais e experiências didáticas

99 Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 18:40 - 20:40

 Tema(s): *Gêneros discursivos / textuais/Interação sociodiscursivo*

 Sala 219
 Sessão Id 96

 Coordenador: *Luzia Bueno*
A carta de leitor e a escrita: letrando professores para darem poder de ação aos alunos

Luzia Bueno (UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO)

Gêneros textuais no ensino fundamental i: uma proposta de trabalho

Rafaela Scaransi (UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO)

Gêneros textuais e ensino da língua francesa: trabalhando com gêneros orais

Mariana Casemiro Barioni (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO)

Gêneros textuais e a perspectiva acional no ensino-aprendizagem do francês língua estrangeira.

Luiza Guimarães (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO)

Sessão: Brasil , cultura e poder: o discurso da sustentabilidade em ambientes eletrônicos

100 Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 18:40 - 20:40

 Tema(s): *Multimodalidade/Linguística de Corpus*

 Sala 243A
 Sessão Id 97

 Coordenador: *Liliane Assis Sade*
Sustentabilidade , multimodalidade, discurso e complexidade: o “brazil” no olhar do outro

 Liliane Assis Sade (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI)
 Felipe José Fernandes MACEDO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI)

O discurso da sustentabilidade e o brasil: um estudo baseado na linguística de corpus.

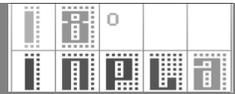
Bárbara Malveira Orfanó (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI)

Mídia digital e identidade: a construção da imagem brasileira através do discurso da sustentabilidade

Marília De Carvalho Caetano Oliveira (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI)

Sustentabilidade para nós

Sônia Maria De Oliveira Pimenta (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS)

**Sessão: Discurso e atividade do professor I**

101 Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 18:40 - 20:40

Tema(s): *Análise de Discurso/Linguagem do Trabalho*Sala 214
Sessão Id 99*Coordenador: Luciana Maria Almeida De Freitas***Manual do professor: escrito que prescreve a atividade docente em cursos livres**

Luciana Maria Almeida De Freitas (UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE)

Do trabalho prescrito ao trabalho realizado: uma reflexão sobre as aulas de leitura

Ilda Ferreira (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)

A inserção do livro didático na aula de língua estrangeira: transformação nas percepções do trabalho docente?

Renato Pazos Vazquez (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO)

Manuais do professor: imagens discursivas do ensino e do docente de ele

Raabe Oliveira (SECRETARIA DA EDUCAÇÃO)

Sessão: Discurso, atividade e saúde

102 Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 18:40 - 20:40

Tema(s): *Análise de Discurso/Inclusão social*Sala 220
Sessão Id 104*Coordenador: Tatiana Piccardi***Sustentabilidade em saúde: o exemplo das práticas do voluntariado em saúde e assistência social**

Tatiana Piccardi (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)

Lendo imagens da odontologia

Maria Inês Otranto (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)

O surdo nas aulas de espanhol com alunos ouvintes. “vai que é sua, professor.”

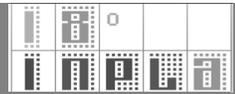
Elissandra Lourenço Perse (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO)

Os efeitos de uma formação do intérprete de língua de sinais em perspectiva discursivo-dialógica

Kathryn Marie Pacheco Harrison (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)

José Renato Rinaldi (UNIVERSIDADE METODISTA DE PIRACICABA)

Amanda Cristina De Assis (UNIVERSIDADE METODISTA DE PIRACICABA)



Sessão:	Ensino com foco no desenvolvimento humano na abordagem de Vasili Davydov: princípios, aplicações pedagógicas e desafios investigativos	Sala	221
# 103	Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 18:40 - 20:40	Sessão Id	118
Tema(s):	<i>Estudos vygotskyanos/Formação de professores</i>		

Coordenador: *Marília Mendes Ferreira*

Ensinando para ampliar (expandir) o desenvolvimento humano: exemplificação em um curso de redação acadêmica na área de energia

Marília Mendes Ferreira (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO)

A relevância do domínio dos conteúdos específicos na formação de professores: a perspectiva do ensino desenvolvimental de v. davydov

José Carlos Libâneo (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS)

Raquel A. M. da Madeira Freitas (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS)

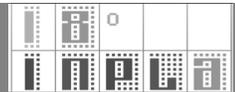
Investigações de práticas na sala de aula: o experimento didático formativo na perspectiva histórico-cultural

Raquel A. Marra Da Madeira Freitas (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS)

José Carlos Libâneo (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS)

Promovendo desenvolvimento em aulas de escrita em inglês como língua estrangeira

Cintia Lima De Oliveira Santos (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO)



Sessão: Letramento digital: implicações para o planejamento curricular

104 Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 18:40 - 20:40

Tema(s): *Letramentos/Letramento escrito e visual*

Sala 222

Sessão Id 121

Coordenador: Dinora Moraes De Fraga

A planificação do texto como imagem na tela

Dinora Moraes De Fraga (UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS)
 Angelica Pridiger (UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS)

Letramento digital dos alunos ingressantes nos cursos de engenharia do cefet-mg

Ana Maria Nápoles Villela (CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS)
 Ana Elisa Ribeiro (CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS)

Mas EAD: proposta de construção de um ambiente virtual de aprendizagem enriquecido com mineração automática de sentimentos

Isa Mara Da Rosa Alves (UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS)
 SAndro Rigo (UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS)

Sessão: Discurso e atividades de trabalho em diferentes esferas IV

105 Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 18:40 - 20:40

Tema(s): *Linguagem do Trabalho/Análise de Discurso*

Sala 132

Sessão Id 130

Coordenador: Marlene Teixeira

Ato de enunciação e atividade de trabalho: entre o repetível e o irrepetível

Marlene Teixeira (UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS)

Paratopia criadora: Cecília Meireles, uma escritora atuante no cenário educacional da sua época

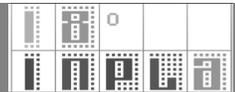
Isis Cristina Ramanzini (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)

Enunciação em perspectiva: as matizes do uso de 'si' nos enunciados proferidos durante passagens de plantão

Éder Cabral (UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS)

A intervenção da subjetividade na atividade do coordenador pedagógico

Josiane Richter (UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS)



Sessão: Corpus e estilo em tradução

106 Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 18:40 - 20:40

Tema(s): *Tradução/Linguística de Corpus*

Sala 224A
Sessão Id 138

Coordenador: Célia Maria Magalhães

Estilo em tradução: contribuições da linguística de corpus (LC)

Célia Maria Magalhães (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS)

Explicitação e implicação em corpus paralelo

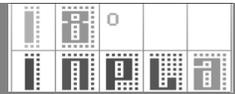
Carolina Pereira Barcellos (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS)
Célia Maria Magalhães (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS)

O estilo na tradução da categoria relato de fala pelo narrador: um estudo baseado em corpora paralelos espanhol/português

Ariel Novodvorski (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA)
Célia Maria Magalhães (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS)

Discurso livre em corpus paralelo: um estudo de caso

Gabriela Freitas De Paula (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS)
Célia Maria Magalhães (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS)



Sessão:	Ensino com foco no desenvolvimento humano na abordagem de Vasili Davydov: princípios, aplicações pedagógicas e desafios investigativos.	Sala	138
# 107	Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 18:40 - 20:40	Sessão Id	117
Tema(s):	<i>Teoria da atividade sócio-histórica/Estudos vygotksyanos</i>		

Coordenador: *Marília Mendes Ferreira*

Ensinando para ampliar (expandir) o desenvolvimento humano: exemplificação em um curso de redação acadêmica na área de energia

Marília Mendes Ferreira (Universidade de São Paulo)

A relevância do domínio dos conteúdos específicos na formação de professores: a perspectiva do ensino desenvolvimental de V. Davydov

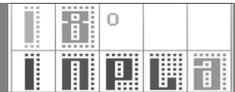
José Carlos Libâneo (PUC-GO)
Raquel A. M. da Madeira Freitas (PUC-GO)

Investigações de práticas na sala de aula: o experimento didático formativo na perspectiva histórico-cultural.

Raquel A. Marra da Madeira Freitas (PUC-GO)
José Carlos Libâneo (PUC-GO)

Promovendo desenvolvimento em aulas de escrita em inglês como língua estrangeira

Cintia Lima de Oliveira Santos (Mestranda do Programa de Estudos Linguísticos e Literários em Inglês – Universidade de São Paulo)



Sábado, 25 de junho de 2011, 9:00 - 11:00

Sessão: Aplicações da gramática sistêmico-funcional aos estudos da linguagem

108 Sábado, 25 de junho de 2011, 9:00 - 11:00

Sala 243A

Sessão Id 2

Tema(s): *Linguística Sistêmico-Funcional/Lexicogramática*

Coordenador: Adail Sebastião Rodrigues-Júnior

Representações do mundo íntimo de fernando pessoa e álvaro de campos em tabacaria e the tobacco shop

Adail Sebastião Rodrigues-Júnior (UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO)

A sistêmico-funcional como ferramenta para leitura crítica em língua estrangeira

Alda Maria Coimbra (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO)

A representação de Dilma Rousseff na mídia impressa brasileira à luz do sistema de avaliatividade

Maria Carmen Aires Gomes (UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA)

Artigos de ciências agrárias: principais características ideacionais

Tania Regina De Souza Romero (UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS)

Sessão: O enunciado concreto como objeto falante: perspectiva bakhtiniana de análise discursiva de textos II

109 Sábado, 25 de junho de 2011, 9:00 - 11:00

Sala 243

Sessão Id 10

Tema(s): *Estudos bakhtinianos/Análise de Discurso*

Coordenador: Maria Celina Novaes Marinho

A representação discursiva do outro em o filho eterno

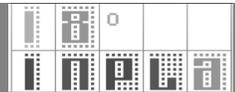
Maria Celina Novaes Marinho (CEUNSP)

Leitores viajantes

Denísia Moraes Dos Santos (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)

Dialogismo na revista caros amigos: vozes sobre o sistema de cotas

Irene De Lima Freitas (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)

**Sessão: Questões de leitura na escola e sobre a escola**

110 Sábado, 25 de junho de 2011, 9:00 - 11:00

Sala 226
Sessão Id 18Tema(s): *Análise de Discurso/Leitura*Coordenador: *Luciana Salazar Salgado***Revisão de textos: efeito de fim ou de começo?**

Luciana Salazar Salgado (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS)

Leitura de textos curtos

Sírio Possenti (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS)

Imagens cristalizadas da “aula de português”

Ana Raquel Motta (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS)

Leituras de professor: apenas correção ou interlocução?

Jauranice Rodrigues Cavalcanti (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO)

Sessão: Linguagem na construção de significados de educandos e educadores

111 Sábado, 25 de junho de 2011, 9:00 - 11:00

Sala 228
Sessão Id 25Tema(s): *Formação de professores/Linguística Sistêmico-Funcional*Coordenador: *Tania Regina De Souza Romero***Visões de linguagem e estratégias de aprendizagem autobiografias de graduandos de letras**Tania Regina De Souza Romero (UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS)
Lucas Emmanuel Lopes e Santos (UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS)**Reflexões sobre o dizer e o pensar em relatos autobiográficos de professores em formação inicial: ecos da escola**

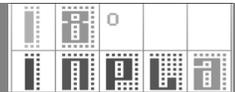
Carla Lynn Reichmann (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA)

Chegamos à universidade e agora? representações dos alunos iniciantes do curso de letras: uma análise sistêmico-funcional

Fabiola Sartin Dutra Parreira Almeida (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MATO GROSSO)

Construção de significado experiencial em narrativas escolares contadas (re) produzidas na educação básica em contextos rurais e urbanos

Maria Do Rosário Da Silva Albuquerque Barbosa (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO)

**Sessão: Trabalho docente, linguagem e formação de professores**

112 Sábado, 25 de junho de 2011, 9:00 - 11:00

Tema(s): *Formação de professores/Intercionismo sociodiscursivo*Sala 229
Sessão Id 34Coordenador: *Eulália Vera Lúcia Fraga Leurquin***A formação de professores do projevem urbano à luz do interacionismo sociodiscursivo**

Eulália Vera Lúcia Fraga Leurquin (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ)

Trabalho do professor em EAD: (des) profissionalização ou (re)profissionalização docente?

Cláudia De Jesus Abreu Feitoza (UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO)

As representações do trabalho docente de professores com diferentes status

Rosana Cristina Mattiassi (UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO)

Análise de figuras de linguagem no discurso de professores em formação

Camila Maria Marques Peixoto (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ)

Sessão: Campos clínicos frente ao fenômeno da linguagem

113 Sábado, 25 de junho de 2011, 9:00 - 11:00

Tema(s): *Patologias da linguagem/Transdisciplinaridade*Sala 230
Sessão Id 43Coordenador: *Lúcia M. G. Arantes***Fonoaudiologia e clínica de linguagem: questões sobre a constituição de campos**

Lúcia M. G. Arantes (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)

Uma abordagem psicanalítica dos fenômenos da linguagem

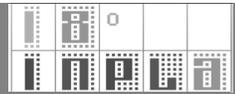
Maria Da Glória Kammer (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)

A palavra de efeito neológico na construção delirante

Walker Douglas Pincerati (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS)

A interpretação na clínica de linguagem: uma relação de alteridadeem relação a campos clínicos e não-clínicos

Daniela Cristina Spina-De-Carvalho (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)



Sessão: Pensando a educação de surdos a partir de situações de ensino de Libras e mediado pela Libras

114 Sábado, 25 de junho de 2011, 9:00 - 11:00

Tema(s): *Linguagem de sinais/Educação em ambientes multilínguas*

Sala 201

Sessão Id 82

Coordenador: Aline Nunes De Sousa

Educação plurilíngue para surdos: uma investigação do desenvolvimento da escrita em português (segunda língua) e inglês (terceira língua)

Aline Nunes De Sousa (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA)

Ensino de Libras L1: reflexões sobre a experiência de estágio do curso de letras/Libras do pólo da universidade federal do ceará

Andréa Michiles Lemos (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ)
Renata Castelo Peixoto (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ)

Política linguística e ensino da libras na educação superior: percepção dos alunos sobre a disciplina na Universidade Federal do Ceará

Ernando Pinheiro Chaves (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ)

Língua de sinais e o ensino da geografia: cartografando em Libras

Ana Maria Barbosa De Menezes (INSTITUTO CEARENSE DE EDUCAÇÃO DE SURDOS)

Sessão: Mídia em questão: jornalismo, humor e preconceito

115 Sábado, 25 de junho de 2011, 9:00 - 11:00

Tema(s): *Linguagem da Mídia/Interpretação*

Sala 203

Sessão Id 86

Coordenador: Paulo Ramos

O foco da mídia impressa nas eleições presidenciais de 2010

Paulo Ramos (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO)

Caso Nardoni: a neutralidade da imprensa em questão

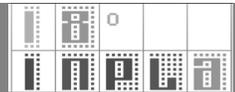
Karina Menegaldo Dias (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO)

Do século XIX ao XXI. Uma análise da evolução da representação dos personagens negros nos quadrinhos

Nobuyoshi Chinen (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO)

Quem? quem? Raimundo Nonato!

Luis Octavio Rogens De Melo Alves (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO)



Sessão: Linguagem e marxismo: um diálogo em diferentes perspectivas

116 Sábado, 25 de junho de 2011, 9:00 - 11:00

Tema(s): *Teoria sociocultural/Transdisciplinaridade*

Sala 204

Sessão Id 94

Coordenador: *Carla Messias*

O interacionismo sociodiscursivo e o marxismo: um olhar à poética de Pedro Casaldáliga

Carla Messias (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)
Marinete Luzia Francisca de Souza (UNIVERSIDADE DE COIMBRA)

Marxismo e filosofia da linguagem à luz d' a ideologia alemã

Rodolfo Vianna (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)

Língua, signo ideológico e superestrutura em 1984 de orwell

Rodrigo Fernando Assis Dos Santos (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO/LAEL/CNPQ)

A influência de Marx em Halliday : a linguística sistêmico-funcional como teoria crítica e socialmente comprometida

Fábio Ferreira Gois Torres (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)

Sessão: Os meios institucionais e o processo de E-A de LE. Quais as variáveis subjacentes?

117 Sábado, 25 de junho de 2011, 9:00 - 11:00

Tema(s): *Ensino de língua estrangeira/Formação de professores*

Sala 205

Sessão Id 95

Coordenador: *Vilma Barreira*

Espanhol para brasileiros - análise de livro didático de e/le

Vilma Barreira (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ)

A fundamentação teórica subjacente aos cadernos para ensino de inglês da secretaria da educação do estado de são paulo e sua coerência com os exercícios de gramática no caderno do aluno - ensino médio

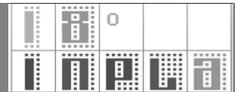
Priscila Junqueira (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)

O currículo de um curso de letras-inglês e a formação de professores: questões teóricas e práticas

Paola Gonçalves Nogueira (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)

Investigando a manifestação da anomia no ensino de inglês na escola pública

Neiva C. S. Ravagnoli (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)



Sessão: Elaborando , manipulando e queerificando discursos sobre gêneros e sexualidades no Brasil e na Argentina: contribuições multidisciplinares para a Linguística Aplicada Sala 206
 # 118 Sábado, 25 de junho de 2011, 9:00 - 11:00 Sessão Id 120
 Tema(s): *Sociolinguística/Práticas identitárias*

Coordenador: Elizabeth Sara Lewis

Lidando com um paradoxo lingüístico: subversão ou reforço das categorias normativas nas performances lingüísticas e construções identitárias de ativistas lgbt/queer

Elizabeth Sara Lewis (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO)

Agência e empoderamento nas representações de minorias

Moira Perez (UNIVERSIDADE DE BUENOS AIRES)

Autonomía y fragmentación: el caso de la sexualidad en el discurso de las ciencias sociales argentinas (1890-1920)

Javier Sabarrós (UNIVERSIDADE PARIS DIDEROT)

A construção da transexualidade em entrevistas psiquiátricas: performances narrativas, protocolos médicos e os paradoxos da transautonomia

Rodrigo Borba (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO)

Sessão: Extração (semi)automática de termos em corpora de língua portuguesa: métodos, técnicas e ferramentas computacionais Sala 225
 # 119 Sábado, 25 de junho de 2011, 9:00 - 11:00 Sessão Id 124
 Tema(s): *Linguística de Corpus/Processamento Natural de Linguagem*

Coordenador: Gladis Maria De Barcellos Almeida

Extração (semi)automática de termos em corpora de língua portuguesa: métodos, técnicas e ferramentas computacionais

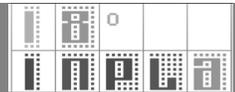
Gladis Maria De Barcellos Almeida (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS)

A extração de termos com o Wordsmith Tools a partir de corpora especializados

Stella E. O. Tagnin (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO)

A construção de wordnets terminológicas a partir de corpora e a extração automática de termos

Ariani Di Felippo (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS)



Sessão: Visões e reflexões sobre a formação de professores de inglês em diferentes instituições Sala 208
 # 120 Sábado, 25 de junho de 2011, 9:00 - 11:00 Sessão Id 125
 Tema(s): *Formação de professores/Ensino de língua estrangeira*

Coordenador: Beatriz Gama Rodrigues

O perfil dos alunos ingressantes em um curso de letras inglês: expectativas e metas para a formação de professores

Beatriz Gama Rodrigues (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ)

O conhecimento sobre a língua(gem) do professor de inglês em formação inicial

Orlando Vian Jr. (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE)

Escrita reflexiva na formação inicial do professor de língua inglesa

Paula Tatianne Carréra Szundy (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO)

A formação do professor de língua inglesa sob a ótica interdisciplinar

Eliana Márcia Dos Santos Carvalho (UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA)

Sessão: Inglês no contexto da aviação Sala 224
 # 121 Sábado, 25 de junho de 2011, 9:00 - 11:00 Sessão Id 128
 Tema(s): *Ensino instrumental de línguas/Ensino de língua estrangeira*

Coordenador: Simone Sarmento

A contribuição da Linguística de Corpus para a elaboração de materiais didáticos no contexto da aviação

Simone Sarmento (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL)

A análise de produtos terminográficos online como base para a criação de um glossário bilíngüe multimídia online colaborativo para aprendizes baseado em corpus especializado da aviação

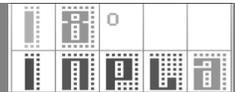
Ana Eliza Pereira Bocorny (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL)

Presença em um ambiente virtual de comunicação aeronáutica

Dilso Corrêa De Almeida (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS)

A linguística de corpus e o inglês para aviação: análises de estruturas léxico-sistêmicas em um corpus oral

Malila C. De Almeida Prado (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO)



Sessão: A tradução como intervenção e forma de abertura para a alteridade

122 Sábado, 25 de junho de 2011, 9:00 - 11:00

Tema(s): *Tradução/Políticas linguísticas*

Sala 215

Sessão Id 133

Coordenador: *Viviane Veras*

A tradução da anistia: o tradutor como testemunha

Viviane Veras (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS)

Entre teoria e prática: a relevância da tarefa do tradutor

Denilson Amade Sousa (UNIVERSIDADE METODISTA DE PIRACICABA)

A hospitalidade e o estranho em tradução: um olhar sobre a literatura chicana

Thais Bueno Ribeiro (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS)

A tradução em relato midiático: uma questão de visão de mundo?

Ana Elisa Nascimento (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS)

Sessão: Ethos e expressividade

123 Sábado, 25 de junho de 2011, 9:00 - 11:00

Tema(s): *Análise de Discurso/Retórica e Estilística*

Sala 137

Sessão Id 134

Coordenador: *Magali Elisabete Sparano*

Explicação metalinguística e constituição do ethos

Magali Elisabete Sparano (UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL)

A expressividade dos enunciadores em poemas narrativos sobre a fábula “a cigarra e a formiga”

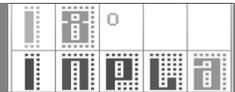
Ana Elvira Luciano Gebara (FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS)

A construção do ethos na poesia de hilda hilst

Denise Jarcovis Pianheri (UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL)

O caleidoscópio e o espelho: uma leitura da subjetividade em água viva

Sandra Regina Fonseca Moreira (UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL)



Sessão: Fatores afetivos e ensino de língua inglesa e literaturas de língua inglesa

124 Sábado, 25 de junho de 2011, 9:00 - 11:00

Tema(s): *Ensino de língua estrangeira/Psicolingüística*

Sala 219

Sessão Id 136

Coordenador: Neuda Alves Do Lago

Behind the scenes: os bastidores afetivos da aula de literaturas de língua inglesa

Neuda Alves Do Lago (UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS)

Learning English is fun! - crenças de dois concluintes do curso de letras (inglês) sobre o processo de ensino/aprendizagem desse idioma

Vitalino Garcia Oliveira (SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DE GOIÁS)

Afetividade e novas tecnologias: ensino e aprendizagem de língua inglesa via e-mail

Divina Nice Martins Cintra (FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE JATAÍ)

As crenças de uma acadêmica concluinte de letras (inglês) acerca do processo de ensino/aprendizagem de língua inglesa

Tatiana Diello Borges (UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS)

Sessão: A formação inicial de professores de línguas: novos olhares

125 Sábado, 25 de junho de 2011, 9:00 - 11:00

Tema(s): *Formação de professores/Ensino de língua estrangeira*

Sala 214

Sessão Id 139

Coordenador: Kleber Aparecido Da Silva

A (trans) formação inicial de professores de línguas no projeto "teletandem brasil: línguas estrangeiras para todos": suas faces e interfaces

Kleber Aparecido Da Silva (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA)

Desenvolvimento da competência teórico-prática na formação inicial do professor de le: a oferta de feedback

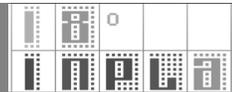
Fátima De Gênova Daniel (UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO)

O uso de diários dialogados de aprendizagem em um curso de formação de professores de língua inglesa

Sandra Mari Kaneko-Marques (UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA)

O processo de supervisão pedagógica reflexiva na formação inicial em ambiente virtual de telecolaboração

Ana Cristina Biondo Salomão (UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA)



**Sessão: Subjetividades contemporâneas e saberes locais:
representações discursivas de eja, morte, astronomia e
adolescente**

Sala 220

126 Sábado, 25 de junho de 2011, 9:00 - 11:00

Sessão Id 140

Tema(s): *Análise de Discurso/Saberes locais*Coordenador: *Márcia Aparecida Amador Mascia*

Representações discursivas de EJA na voz de professores

Márcia Aparecida Amador Mascia (UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO)
 Juriene Pereira de Silva (UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO)
 José Luis Brolezzi e Alexandrina Monteiro (UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO)
 Elizandra Rodrigues de Souza (UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO)

A escrita de si por alunas da eja que sofreram morte na família

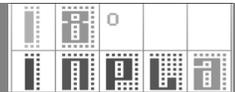
Juriene Pereira De Silva (UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO)
 Juriene Pereira de Silva (UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO)
 José Luis Brolezzi e Alexandrina Monteiro (UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO)
 Elizandra Rodrigues de Souza (UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO)

O discurso do agricultor referente ao saber astronômico

José Luis Brolezzi (UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO)
 Juriene Pereira de Silva (UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO)
 José Luis Brolezzi e Alexandrina Monteiro (UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO)
 Elizandra Rodrigues de Souza (UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO)

Voz ao adolescente - dizendo de si

Elizandra Rodrigues De Souza (UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO)
 Juriene Pereira de Silva (UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO)
 José Luis Brolezzi e Alexandrina Monteiro (UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO)
 Elizandra Rodrigues de Souza (UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO)



Sessão: A autonomia do sujeito leitor e produtor de textos em língua materna Sala 221
 # 127 Sábado, 25 de junho de 2011, 9:00 - 11:00 Sessão Id 142
 Tema(s): *Ensino de língua materna/Estudos bakhtinianos*

Coordenador: Danielly Verçosa Silva

Eu sou favela(?): identidades em constituição numa comunidade de baixa renda

Danielly Verçosa Silva (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS)
)

Em busca de compreensão ativa do aluno em aulas de língua portuguesa

Antônio Carlos Santos De Lima (INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALAGOAS)
)

A autoria relativa nas produções escritas de alunos do ensino médio

Antônio Warner De Araújo Vanconcelos (INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALAGOAS)

O desenho no processo de produção textual: indícios de um estilo em construção e da “autonomia” do sujeito produtor de textos

Wellington Barbosa Silva (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS)

Sessão: Prosódia e aquisição da linguagem Sala 223A
 # 128 Sábado, 25 de junho de 2011, 9:00 - 11:00 Sessão Id 145
 Tema(s): *Aquisição de primeira língua/Psicolinguística*

Coordenador: Marianne Carvalho Bezerra Cavalcante

Marianne Carvalho Bezerra Cavalcante (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA)
)

Entoação , léxico inicial e holófrase

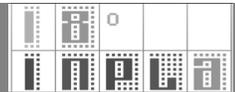
Ester Mirian Scarpa (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS)

A fala dirigida à criança (FDC) e a aquisição do léxico

Cristina Name (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA)
)

A prosódia na construção de sentido na aquisição da linguagem

Marígia Aguiar (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO)
 Severina Sílvia M. O. Ferreira (FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS DE OLINDA)
 Francisco Madeiro Bernardino Junior (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO)



Sessão: Técnicas experimentais de análise de fala

129 Sábado, 25 de junho de 2011, 9:00 - 11:00

Tema(s): *Fonética/Transdisciplinaridade*

Sala 223
Sessão Id 146

Coordenador: Sandra Madureira

O uso da técnica de ultrassonografia para investigação de dados de fala

Sandra Madureira (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)
Lilian Pereira Kuhn (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
)

Análise dos padrões entoacionais o português brasileiro

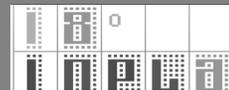
Marcela Tamashiro (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)

A entoação do verbo imperativo em português e em espanhol

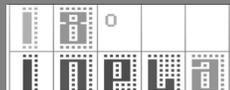
Solange Vieira Lapastina (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)

O papel das pausas na interpretação da locução publicitária

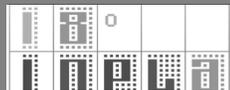
Marilea Fontana (UNIVERSIDADE PASSO FUNDO)



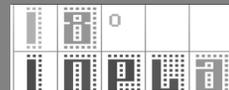
# 1		Id
Aquisição da ordem de palavras do espanhol por brasileiros: as interrogativas parciais		11
Tema(s): <i>Aquisição de segunda língua / Psicolinguística</i>		
Fernanda Chiappetta Silveira		
# 2		Id
Instrução de estratégias de aprendizagem de língua estrangeira		50
Tema(s): <i>Ensino de língua estrangeira / Formação de professores</i>		
Elisângela Vilela de Freitas UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA		
# 3		Id
O potencial do material didático para o desenvolvimento das capacidades de linguagem		14
Tema(s): <i>Ensino de língua estrangeira / Livro didático</i>		
Jaci Brasil Tonelli UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO		
# 4		Id
Um estudo Q sobre a ansiedade na aprendizagem de língua inglesa		1
Tema(s): <i>Ensino de língua estrangeira / Sócio-interacionismo</i>		
Alcídes Hermes Thereza Júnior UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA		
# 5		Id
A atuação dos bolsistas de iniciação científica no projeto práticas de oralidade e cidadania: engajamento e integração		51
Tema(s): <i>Ensino de língua materna</i>		
Gláucia Fátima Lopes UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA		
Andressa Peres Teixeira UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA		
Neusa Salim Miranda UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA		
# 6		Id
Projeto ingrede: experiências e resultados de uma comunidade online de aprendizagem de inglês para grandes grupos.		17
Tema(s): <i>Ensino-aprendizagem em contextos digitais / Ensino instrumental de línguas</i>		
Daniela Elisa Duarte Ferreira UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS		
Ronaldo Corrêa Gomes Junior UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS		
Marisa Mendonça Carneiro UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS		
# 7		Id
A leitura e a escrita na perspectiva do professor		12
Tema(s): <i>Estudos bakhtinianos / Letramentos</i>		
Cristiane Lisandra Danna UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU		
Dra. Otilia Lizete De Oliveira Martins Heinig UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU		



- # 8 Id
19
Narrativas escritas na formação docente: um encontro com a alteridade
 Tema(s): *Formação de professores / Alteridade*
 Herlane Maria Teixeira Silva UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU
 Sandra Guilherme UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU
- # 9 Id
22
O estilo do aprendiz de professor à luz da abordagem ergológica
 Tema(s): *Formação de professores / Linguagem do Trabalho*
 Samuel Veloso Correa UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS
 Maria Ieda Almeida Muniz UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS
 Arlete Ribeiro Nepomuceno UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS
- # 10 Id
23
Pesquisas em contexto de formação inicial e continuada de professores de línguas: uma iniciativa para a emancipação docente
 Tema(s): *Formação de professores / Linguística de Corpus*
 Fabrícia Cavichioli Braidá UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
 Ana Lúcia Cheloti Prochnow COLÉGIO MILITAR DE SANTA MARIA
 Liara Josiane Rodrigues De Lima UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
 Andressa Cerezer UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
- # 11 Id
15
A representação da memória coletiva do aprendiz de professor
 Tema(s): *Formação de professores / Representações sociais*
 Lucilane Rodrigues De Souza UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS
 Maria Ieda Almeida Muniz UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS
 Arlete Ribeiro Nepomuceno UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS
- # 12 Id
4
O uso de estratégias na aprendizagem de gêneros textuais
 Tema(s): *Gêneros discursivos / textuais / Ensino de língua estrangeira*
 Vanessa Oliveira Tavares UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
- # 13 Id
20
Os gêneros textuais como instrumentos para sensibilização de crianças à língua e cultura francesa
 Tema(s): *Gêneros discursivos / textuais / Intercionismo sociodiscursivo*
 Gabriela Viana Dos Santos
- # 14 Id
18
O material didático e o desenvolvimento das capacidades de ação: construindo a competência cultural.
 Tema(s): *Intercionismo sociodiscursivo / Gêneros discursivos / textuais*
 Jéssica Aparecida De Lima UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



- # 15 Id
13
Letramento acadêmico nas engenharias
 Tema(s): *Letramentos / Estudos bakhtinianos*
 Rosilaine Lima Lopes Zedral UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU
- # 16 Id
9
A prática de leitura e a construção dissertativa como ferramentas para lidar com o preconceito e a discriminação: a questão da homossexualidade
 Tema(s): *Letramentos / Inclusão social*
 Liliene Maria Novaes Pereira Da Silva
- # 17 Id
33
Os bairros de bento gonçalves (rs): motivações e descrições toponímicas
 Tema(s): *Lexicologia / Sociolinguística*
 Bruno Misturini UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL
 Carmen Maria Faggion UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL
- # 18 Id
21
As representações sociais no trabalho do acadêmico-professor
 Tema(s): *Linguagem do Trabalho / Ensino de língua materna*
 Cláudia Fernanda Freitas Maia UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS
 Maria Ieda Almeida Muniz UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS
 Arlete Ribeiro Nepomuceno UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS
- # 19 Id
16
As letras de rap sob o enfoque da linguística sistêmico-funcional
 Tema(s): *Linguística Sistêmico-Funcional / Linguagem do Trabalho*
 Giseli Aparecida Gobbo PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
- # 20 Id
8
Bilinguismo social na escola: com a palavra de professores do ensino fundamental em contexto de línguas de imigração
 Tema(s): *Multilingualismo e multiculturalismo / Educação em ambientes multilinguais*
 Luana Ewald UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU
 Maristela Pereira Fritzen UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU
- # 21 Id
39
Vêneto sul-rio-grandense: amostras de construção frasal
 Tema(s): *Multilingualismo e multiculturalismo / Sintaxe*
 Daniele Marcon UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL
 Carmen Maria Faggion UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

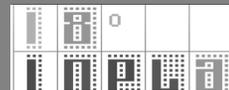


- # 22 Id
32
Pronominalizações redundantes na morfossintaxe do vênето sul-rio-grandense
 Tema(s): *Sociolinguística / Morfologia*
 Iverton Gessé Ribeiro Gonçalves
 Carmen Maria Faggion
 Vitalina Maria Frosi

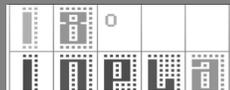
Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 16:30 às 18:30

1º andar do Prédio Novo

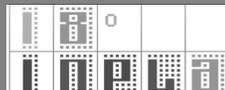
- # 23 Id
100
A persuasão na propaganda das cervejas Brahma e Skol: Um enfoque sistêmico-funcional
 Tema(s):
 Samuel da Silva PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
- # 24 Id
25
A comunicação interna numa empresa multinacional
 Tema(s): *Análise de Discurso / Comunicação empresarial e/ou profissional*
 Marcos Da Costa Menezes
- # 25 Id
26
O agir docente de língua materna: as representações sociais e imagens materializadas no discurso dos/sobre os professores
 Tema(s): *Análise de Discurso / Representações sociais*
 Maria Do Carmo De Souza Lima
 Maria Das Dores Eugênia Alves Evangelista
- # 26 Id
34
A pesquisa e a ficção: a fala da criança em dois cenários
 Tema(s): *Aquisição de primeira língua / Análise de erro*
 ROSA ATTÍE FIGUEIRA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
- # 27 Id
49
Corpus de aprendizes de português como língua estrangeira (ple): compilação inicial e primeiros resultados
 Tema(s): *Ensino de língua estrangeira / Linguística de Corpus*
 Aline Evers UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
 Maria José Bocorny Finatto UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
 Bianca Pasqualini UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
- # 28 Id
44
Google docs como ferramenta para o desenvolvimento da produção escrita na formação de educadores no ensino superior
 Tema(s): *Ensino-aprendizagem em contextos digitais / Formação de professores*
 Marcia Telesca Kerckhoff UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO



- # 29 Id
52
O uso da eletroglotografia na investigação do vozeamento em adultos sem queixa de fala
 Tema(s): *Fonética / Fonoaudiologia*
 Fabiana Nogueira Gregio PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
 Renata de Moraes Queiroz PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
 Andrea Baldi de Freitas Sacco PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
- # 30 Id
36
Multiletramentos , reflexão e universidade: um olhar candango
 Tema(s): *Formação de professores / Ensino de língua estrangeira*
 Andreia Livia de Jesus Leão UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
- # 31 Id
45
Formação crítico-reflexiva do professor de inglês de escola pública: ressignificação da prática docente
 Tema(s): *Formação de professores / Ensino de língua estrangeira*
 Norma Gisele de Mattos UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO
- # 32 Id
43
Letramento digital e formação continuada de professores de inglês como língua estrangeira.
 Tema(s): *Formação de professores / Ensino-aprendizagem em contextos digitais*
 Livia Maria Ortega
- # 33 Id
28
A formação do acadêmico-professor e o real da atividade
 Tema(s): *Formação de professores / Linguagem do Trabalho*
 Fernanda Nayanne Barbosa e Alves UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS
 Maria Ieda Almeida Muniz UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS
 Arlete Ribeiro Nepomuceno UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS
- # 34 Id
29
O gênero “fait divers” e a produção escrita de alunos de francês
 Tema(s): *Gêneros discursivos / textuais / Ensino de língua estrangeira*
 Renata Añez De Oliveira UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
- # 35 Id
38
Prática da escrita criativa em francês língua estrangeira
 Tema(s): *Gêneros discursivos / textuais / Ensino de língua estrangeira*
 Suelen Maria Rocha



- # 36
A reescrita de textos em documentos oficiais Id
 47
 Tema(s): *Gêneros discursivos / textuais / Interação*
 Liliane Belo Monteiro
- # 37
Rotulações na internet das obras de Guy Delisle: quais são e porque interferem na leitura Id
 46
 Tema(s): *Gêneros discursivos / textuais / Linguagem da Mídia*
 Vanessa Yamaguti do Nascimento UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
- # 38
A importância da referenciação para a compreensão das tiras da Mafalda. Id
 55
 Tema(s): *Gêneros discursivos / textuais / Linguagem da Mídia*
 Daniella Kojol Paiva UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
- # 39
Investigações em linguística aplicada - pesquisa e formação docente indígena no ms Id
 40
 Tema(s): *Línguas e culturas indígenas / Políticas linguísticas*
 Maria Ceres Pereira UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
 Rinaldo Vitor da COSTA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GRANDE DOURADOS
- # 40
O processo de elaboração de uma amostra de glossário bilíngue de colocações da área médica Id
 41
 Tema(s): *Linguística de Corpus / Tradução*
 Fernanda Goulart Ritti Dias UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
 Maria Inez Matoso Silveira UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
- # 41
A discriminação racial em clara dos anjos, de Lima Barreto, à luz da avaliatividade Id
 24
 Tema(s): *Linguística Sistêmico-Funcional*
 Fabiana Pastore Brasil
- # 42
Nanociência / nanotecnologia e biocombustíveis vistos pelo modelo Silex: análise morfolexical de terminologias Id
 42
 Tema(s): *Processamento Natural de Linguagem / Morfologia*
 Joel Sossai Coleti UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
 Gladis Maria de Barcellos Almeida UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
- # 43
Analisando a segmentação em tarefas de tradução Id
 10
 Tema(s): *Tradução*
 Jamila Viegas Rodrigues



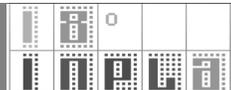
44

Estilo em tradução: a presença do tradutor na apresentação do discurso em traduções de dubliners e a good man is hard to find

Id
6

Tema(s): *Tradução / Linguística de Corpus*

Carolina Miguel Lima
Pollyanna Gomes Dos Santos



Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 17:00 - 19:00

Id 8

Mesa **A metáfora em diferentes gêneros discursivos**

Coordenação Mara Sofia Zanotto

Sala 225

Metáfora na ciência e na poesia

Heronides Maurílio de Melo Moura UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Neste trabalho, vamos examinar exemplos do uso de metáforas na poesia e na ciência. As conclusões da pesquisa são que, em conformidade com a postulação da teoria da metáfora conceptual, a metáfora é usada, nos diferentes gêneros, como um meio de produzir conhecimento sobre a estrutura de um conceito. No entanto, argumentamos que a imaginação metafórica tem efeitos distintos nesses gêneros. Na poesia, o isomorfismo metafórico cria uma proximidade sentida como real entre os dois conceitos (tópico e veículo) que compõem a metáfora. O real e o ficcional tendem a se fundir. Já no caso da ciência, a metáfora científica cria uma linguagem que funciona como um modelo (Black,1962; Ricoeur,2005) para a descoberta de novas conexões no mundo real. Se as conexões inferidas a partir do modelo não são válidas, elas são rejeitadas. Dessa forma, não se trata, na ciência, da comparação entre duas estruturas do real, mas entre um modelo abstrato e uma estrutura do real. Por exemplo, se um biólogo compara o DNA com um código, o conceito de código serve como modelo abstrato, e não se afirma nenhuma conexão real entre os conceitos de código e DNA. Em suma, a metáfora é mais epistemológica na ciência, e mais ontológica na poesia.

Expressões metafóricas em gêneros discursivos: funções semântico-discursivas

Lucienne Claudete Espíndola UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

Nesta comunicação apresentarei resultados de pesquisas sobre metáforas/metonímicas conceptuais, respectivas expressões linguísticas licenciadas e funções semântico-discursivas dessas expressões em gêneros discursivos. Essas pesquisas estão vinculadas ao projeto Metáforas, Gêneros Discursivos e Argumentação (MGDA), que tem como objetivo descrever metáforas/metonímias conceptuais e as respectivas expressões linguísticas atualizadoras em gêneros discursivos, buscando também identificar a(s) função(ões) semântico-discursiva(s) dessas expressões. Dentre os gêneros investigados no MGDA por mim e por meus orientandos, apresento aqui os resultados já concluídos sobre resumo, notícia de divulgação científica, discurso do professor em sala de aula e crônica jornalística. Nesses gêneros, constatamos a presença de expressões linguísticas metafóricas com funções semântico-discursivas inéditas na literatura da área: função modalizadora, as expressões revelando a concepção de linguagem que alicerça determinada prática pedagógica etc.

Particularidades da metáfora em poemas e implicações para o seu processo de compreensão

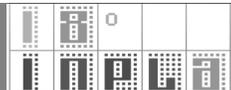
Mara Sofia Zanotto PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Neste trabalho, pretendo investigar as peculiaridades da metáfora em poemas, a partir de uma investigação empírica, com metodologia interpretativista, com grupos de leitores vivenciando a experiência do Pensar Alto em Grupo (Zanotto, 1995; 1998), na qual os leitores constroem colaborativamente as interpretações de metáforas em um poema. Os estudos de caso realizados com diferentes grupos de leitores (Zanotto & Palma, 2008; Zanotto, 2007) têm mostrado que as metáforas em poemas apresentam incongruências semânticas e pragmáticas que causam maior impacto no leitor. Tais incongruências são a condição necessária para a existência da metáfora (Cameron, 2003) em qualquer gênero discursivo (Bakhtin, 1979/1992), mas o que se pode constatar é que elas funcionam de modo diferente em diferentes gêneros. No caso de poemas, elas causam maior impacto no leitor, gerando inúmeras reações, entre elas a de desautomatizar o processo de leitura e provocar a construção de múltiplas leituras, otimizando a relevância (Tendahl & Gibbs, 2008). Assim pretendo discutir que tipo é esse de metáfora que causa maior impacto e otimiza a relevância, características essas que têm importantes implicações para o ensino de leitura desse gênero discursivo.

Metáfora como recurso argumentativo em gêneros persuasivos: Uma perspectiva integrada

Solange Coelho Vereza UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Este trabalho parte do pressuposto de que há uma articulação constante entre as dimensões discursiva e cognitiva no uso da metáfora para fins de argumentação. A Teoria da Metáfora Conceptual (Lakoff, 1993), ao deslocar o lócus da metáfora da linguagem para o pensamento, relevou a linguagem a um papel epistemologicamente secundário. No entanto, do ponto de vista tanto ontológico quanto teórico-analítico, a linguagem em uso não é apenas uma instância em que evidências de metáforas subjacentes são encontradas. Ao contrário, ela é não só o ponto de confluência entre a cognição mais estável e aquela própria do discurso em pleno acontecimento, como também pode ser a origem da emergência de metáforas candidatas à estabilidade (Cameron e Deignan, 2006). Nessa perspectiva, o nosso objetivo é propor um estudo que enfoque essa articulação, a partir de unidades analíticas múltiplas: marcas linguísticas de metáforas conceptuais (Lakoff, 1993), metáforas sistemáticas (Cameron, 2003) e nichos metafóricos (Vereza, 2007, 2010). Além disso, procuraremos verificar como a metáfora constrói o fio argumentativo, participando do estabelecimento tanto de coesão quanto de coerência na tessitura textual e, do ponto de vista pragmático, contribuindo para a persuasão.



Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 17:00 - 19:00

Id 4

Colóquio **Construções complexas na fala da criança: qual é a natureza da complexidade nas chamadas construções complexas.****Coordenação** Rosa Attié Figueira

Sala 224

Interrogando a complexidade das construções complexas

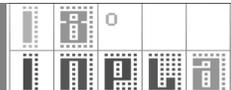
Cláudia Thereza Guimarães de Lemos UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

A teorização sobre a aquisição de linguagem surge na Linguística a partir da hipótese, enunciada por Chomsky (1965), sobre a discrepância entre a complexidade sintática das línguas naturais e a possibilidade de sua aprendizagem através da exposição a uma empiria considerada insuficiente e perceptualmente não-analisável. Tal complexidade era definida com base no desafio que a descrição formal da estrutura da sentença apresentava para o linguista e passou a servir, por sua vez e indevidamente, de base para a suposição de um saber inato à criança enquanto organismo. Em contraste com essa hipótese, venho tentando desde 2004 dar um conteúdo mais preciso à proposta segundo a qual a criança, ao invés de ser concebida como um sujeito cognoscente diante da língua, definida como objeto de conhecimento, definido pela Linguística, é vista como capturada pelo funcionamento linguístico-discursivo, através do qual é significada. Na medida em que é essa captura que torna possível o processo de subjetivação, inverte-se uma ontologia idealista, pressuposto da psicologia do desenvolvimento e/ou da aprendizagem. Essa proposta tem consequências metodológicas decisivas. A primeira é impor à análise da fala um outro reconhecimento: o do conflito cuja origem está na captura do ser vivo por um Outro, a linguagem, que lhe é radicalmente heterogêneo. Disso se infere outra consequência, cuja radicalidade é também inegável: a de subordinar a análise linguística à exigência de situar no enunciado da criança a tensão entre seu ato de tomar a palavra, seu ato performativo, e a fala do outro pelo qual ela está determinada. Uma considerável gama de fenômenos linguageiros se presta à apreensão e depreensão dessa tensão: enunciados que constituem fala relatada, instanciados por construções com discurso direto e discurso indireto. É a partir deles que será interrogada a complexidade dessas construções qualificadas de complexas com base em conceitos como os de subordinação e encaixamento (ver de Villiers 1993).

Construções complexas: um impasse entre saber e não saber na investigação da aquisição de linguagem

Glória Maria Monteiro de Carvalho UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

A indagação sobre a natureza da complexidade das chamadas construções complexas na fala da criança convocou-me uma outra que preciso abordar, antes de tocar na primeira: trata-se de indagar sobre o lugar ocupado, na investigação da aquisição de linguagem, pelas chamadas construções complexas como instrumento de análise linguística da fala da criança, qualquer que seja seu estatuto teórico. Para essa abordagem - e ancorada no trabalho de Maria Teresa Lemos (2002) -, assumo a seguinte proposta da qual pretendo tirar alguma consequência: os instrumentos de análise linguística, cuja natureza que lhes é atribuída se fundamenta em teorias sobre a língua, são necessários ao campo da aquisição de linguagem, embora, nesse campo, precisem ser ressignificados. Nessa perspectiva, a complexidade - ou sua ausência - atribuída às produções verbais infantis faz parte do saber do investigador, recorta um espaço, por ele ocupado, num discurso que faz sentido, ou melhor, num discurso logicamente estabilizado (Pêcheux, 1982). A partir daí, assumo a existência de um impasse entre esse saber e a heterogeneidade de manifestações verbais infantis, o que tentaremos ilustrar através de exemplos retirados do corpus de uma criança com que venho trabalhando. Trata-se, então, de um impasse constitutivo: um saber (ou um sentido estabilizado) do investigador sobre as construções complexas é condição de existência de sua desestabilização, é condição, portanto, de uma escuta da fala heterogênea da criança. Assim, tal escuta produziria pontos de desestabilização, fissuras naquele saber, por onde emergiria um não saber (um não sentido) do investigador. Como consequência, a complexidade das chamadas construções complexas na fala da criança teria, através de sua desestabilização, a natureza de um ato de fala, em seu caráter performativo, na medida em que daria existência a um sujeito: o investigador.



Perguntas e réplicas: sua complexidade no diálogo adulto-criança

Rosa Attié Figueira UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Definida como uma estrutura em que a criança retoma autonomicamente termo ou expressão de um ato de fala anterior, a réplica é uma construção do tipo Não, não é X, é Y, em que X e Y não são signos ordinários, mas autônimos (Figueira 2001). Nosso objetivo, neste trabalho, é avançar na caracterização desta construção complexa, com o foco estendido para o outro pólo do diálogo criança-adulto, espaço das chamadas correções feitas pelo interlocutor adulto sobre a fala da criança. Com base nos corpora de dois sujeitos observados longitudinalmente (gravações sistemáticas e Diário), interessa observar quais são as configurações formais que a réplica assume no diálogo, elencando as posições que o termo substituto (Y) e o termo substituinte (X) podem ocupar na troca verbal. Na medida em que põe em tela um ato de fala anterior, do qual um elemento é alvo de correção, a réplica supõe um movimento retroativo sobre o dizer, ou uma escuta do que foi dito e de como foi dito, expondo uma não-convergência entre os enunciadores. Serão também focalizadas outras construções complexas: perguntas dirigidas ao adulto, nas quais um movimento, igualmente retroativo, se faz presente na retomada pela criança de um ato de fala do interlocutor, numa estrutura interrogativa iniciada com por que. Nesta, é a expressão de uma vontade, linguisticamente expressa ou tão somente presumida como procedente do interlocutor, que deverá ser considerada. Para estas últimas, Milner & Milner (1975), partindo de enunciados da fala adulta (Pour quoi veux-tu que...), propuseram uma descrição que atribui ao enunciado um valor performativo, análise a ser considerada no tocante ao domínio das perguntas dirigidas pela criança ao adulto. Entende-se, deste modo, que a chamada complexidade das construções examinadas não reside apenas na sua estrutura gramatical (número de constituintes ou argumentos), mas estende-se à natureza dos atos de fala que encerram em seu interior.

O enigma do “amanhã” na fala de uma criança brasileira

Maria Fausta Cajahyba Pereira de Castro UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Para responder ao desafio lançado pela pergunta contida no título da mesa-redonda em que este trabalho se inclui - Qual a natureza da complexidade nas chamadas construções complexas? - pretende-se aqui explorar um grupo de fatores que constituem o termo amanhã tal como um enigma que a linguagem impõe à criança e cuja complexidade se revela em um pequeno grupo de episódios de sua fala. Há um certo saber que se manifesta na fala da criança pela constante relação entre os termos amanhã, hoje e ontem, dêiticos que entre eles “formam sistema” (Lévi-Strauss, 1975). Entretanto, enquanto “ontem” e “hoje” põem em cena - a partir de um ato enunciativo - uma experiência vivida ou em curso, ou ainda prestes a acontecer, “amanhã” remete a um “vir a acontecer” sempre posposto; de fato, a criança nunca está lá. Nesse sistema em três tempos, amanhã deve parte de sua opacidade ao fato de se constituir para a criança como uma promessa nunca cumprida: “Por que todo dia você/por que todo dia fica hoje? Por que amanhã num fica?”. O termo encerra um enigma que ela formula através de perguntas com “por quê?” dando a ver ao investigador sua perplexidade pelo “fato de que os símbolos lingüísticos estão sem relação com o que devem designar, portanto, que a é incapaz de designar algo sem a ajuda de b” e vice-versa (Saussure, apud Agamben [1977] 2007). Nesse sentido, deve ainda ser lembrado o fato de estar também em jogo na formação do enigma a homonímia entre os significantes amanhã e manhã, presentes na fala da criança como área de equívoco. O trabalho se encerra com uma nota sobre as possíveis conseqüências da questão para o tratamento da relação entre pensamento e saber.

Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 17:00 - 19:00

Id 10

Colóquio **Corpus Linguistics and Language Teaching**

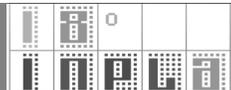
Coordenação Tony Berber Sardinha

Sala 226A

Learner corpora: descriptive issues and teaching perspectives

Deise Prina Dutra UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Studies based on learner corpora are recent (GRANGER 1998; GRANGER, HUNG, PETCH-TYSON 2002) and have explored how learners structure their grammar, lexis and discourse. At first sight, the validity of a corpus compiled with texts produced by non-native speakers could be questioned, however, these studies have brought a new perspective to interlanguage contrastive analysis (GRANGER 1998). Research in this area were fostered by the creation of the International Corpus of Learner English (ICLE), which carry essays written by English learners from several countries and have focused, on for instance, the use of adverbial connectors (ALTENBERG, TAPPER 1998), the frequency of direct questions in native and non-native texts, the relexicalization of adjectives (LÚCIO 2006), the use of things, anything, something e everything (PINTO 2008), among other aspects. Due specific method and focus, these investigations are quite different from the traditional contrastive analysis, going beyond error detection and bringing into consideration the second language (L2) use perspective. Therefore, this paper aims at discussing what learner corpus research has revealed and how they can inform language teaching. It will approach issues such as a) error identification; b) the observation of underuse and overuse of linguistic items; c) the influence of the first language (L1), specifically of Brazilian Portuguese and d) the contrast with corpora compiled in similar situations. We will reflect on how the results provided have affected language teaching and how they can influence pedagogical practices since there is great interest in the compilation of oral texts as well as of a genre variety of written texts.



Using corpora in the academic writing class: Students' and teachers' reactions

Viviana Cortes GEORGIA STATE UNIVERSITY

This paper presents the results of a study that compared two English for academic writing classes designed for international graduate students. Both classes focused on guiding students in the analysis of research articles in their disciplines to identify linguistic and organizational conventions frequently used by published authors. One of the classes was computer-based and corpus-based: students analyzed research articles in a specially-collected corpus (Cortes, 2007). The other class was taught in a regular setting, having student investigate only four paper copies of articles extracted from disciplinary journals. The final research articles produced by students in both classes showed students could reproduce the schema organization and linguistic conventions identified in research articles. In addition, the quality of the written production of the two groups did not present significant differences. The result of student surveys and interviews showed that the use of corpora was perceived as positive by some students while others considered the amount of text available excessive. On the other hand, students in the non-corpus class considered the number of papers they could analyze a strong limitation that prevented them from making generalizations. The presentation will include practical applications of these findings together with examples of class materials and students' work.

Cortes, V. (2007). Genre and corpora in the English for academic writing class. *The ORTESOL Journal*, 25, 9-16.

Learner errors and lexical patterns

Tania Shepherd UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Tony Berber Sardinha PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

In this paper, we present results of an investigation into the extent to which learner errors can be predicted by looking at lexical patterns. A portion of Br-ICLE (the Brazilian subcorpus of the International Corpus of Learner English) was coded for errors by two experienced teachers, one native speaker of British English and one expert user, non-native speaker. The learner corpus was then matched against extensive lists of lexical patterns found in three different reference corpora: The BNC (British National Corpus, 100 million words), COCA (Corpus of Contemporary American English, +400 million words), and Google (their 1-trillion word Google Corpus). Instead of pursuing a grammatical approach to learner errors, we insist that most learner errors can be fruitfully accounted for by lexis, in terms of collocation and lexical bundles. In addition, instead of compiling inventories of erroneous lexical patterns, our approach seeks to find errors by exclusion, that is, by matching learner patterns to reference corpora patterns and determining which learner patterns are missing from the reference corpora. This approach relies on the existence of very large resources, namely corpora of hundreds of millions of words each, which provide databases of lexical patterns against which to match learner patterns. The main research questions were to what extent lexical patterns not found in the learner corpus are also missing from the reference corpora, and whether these missing patterns were coded as errors. This paper will present answers to these questions, which may in turn confirm or refute the notion that fluent error-free learner writing makes use of prefabricated chunks typical of native or non-native expert user writing, represented by the reference corpora.

Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 17:00 - 19:00

Id 32

Mesa Educação e transformação: práticas representacionais em discursos sobre o sistema complexo da aprendizagem

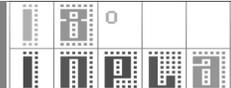
Coordenação Vera Menezes

Sala 228

O que dizem os aprendizes de inglês sobre as escolas

Vera Menezes UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Utilizando narrativas de aprendizagem de língua inglesa, coletadas no Brasil, Japão, China e Finlândia, pretendo dar voz a esses aprendizes e discutir os dados à luz de uma abordagem ecológica e da teoria da complexidade. Nessa perspectiva, pretendo utilizar os conceitos de affordance (propiciamento) e nicho mudando o foco da aquisição de estruturas linguísticas para a participação em práticas sociais da linguagem, entendendo a aprendizagem como um sistema complexo onde interagem vários agentes, sendo a escola apenas um deles. Inúmeros exemplos encontrados no corpus revelam que os aprendizes percebem a sala de aula como um local que não lhes propicia experiências suficientes para se aprender a língua inglesa. Eles reclamam que suas escolas oferecem amostras fragmentadas da língua que não lhes proporciona agência comunicativa, mas apenas manipulações mecânicas de estruturas linguísticas sem sentido. Um aspecto intrigante nesses textos é a pouca ênfase dada ao contexto escolar, o que nos leva a repensar o locus da aprendizagem de línguas. Estariam as políticas educacionais e os currículos colocando muita ênfase na escola e desconhecendo outros agentes essenciais para o desenvolvimento do sistema complexo da aprendizagem? Os aprendizes parecem nos dizer que aprender uma língua é uma questão de agência e de autonomia. Isso nos leva a conclusão de que a escola não tem como reunir em seu interior todas as affordances necessárias para se adquirir uma língua e que o seu papel é expandir o nicho dos alunos, fazendo com que eles ultrapassem as paredes da sala de aula e participem de experiências de linguagem em contextos naturais.



Os cursos de Letras na mídia jornalística brasileira: representações e implicações para propostas de reconstrução

Solange T. Ricardo de Castro UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

A pesquisa em Linguística Aplicada (LA) tem apontado de há muito a necessidade de que se repensem os cursos de Letras no Brasil, enquanto locus da formação assim-dita “inicial”, de educadores na área de ensino e aprendizagem de línguas e literaturas (cf, por exemplo, Celani, 2003/2010). Isso tem sido decorrente das lacunas, carências e dificuldades de ensino e aprendizagem observadas nos contextos de atuação dos profissionais graduados nesses cursos, problemas esses, em parte, aqui atribuídos às suas condições de formação. Por outro lado, a LA tem também apontado o fato de que a pesquisa na área deve necessariamente levar em consideração as mudanças sociais, culturais, políticas e históricas que inevitavelmente permeiam a vida dos indivíduos e afetam a constituição de suas identidades (profissionais) (Moita Lopes, 2006). Para tanto, é preciso abrir espaço para “visões alternativas ou para ouvir vozes que possam revigorar nossa vida social ou vê-la compreendida por outras histórias” (Moita Lopes 2006, p. 23). Como parte de um projeto de investigação que objetiva subsidiar a reconstrução de um desses cursos, vinculado a uma universidade do interior paulista, bem como contribuir com a compreensão da área da LA sobre esse processo, este trabalho visa, então, a examinar como os contextos institucionais dos cursos de Letras se encontram representados no discurso da mídia jornalística (brasileira), assim como os processos de representação.

Texto Acadêmico e Engajamento na Relação Autor - Teoria

M. Oflia Guimarães Ninin UNIVERSIDADE PAULISTA

Dentre os diversos trabalhos desenvolvidos por estudantes nas universidades, está o Trabalho Monográfico de Conclusão do Curso (TCC). Considerado de grande importância acadêmica, o trabalho tem sido feito por alunos despreparados em relação à produção de gêneros textuais acadêmicos, o que requer do orientador, além de orientação na pesquisa propriamente dita, orientação sobre a natureza do texto acadêmico em todas as suas fases e características. Esta comunicação pretende discutir o Engajamento (White, 2004; Martin e White, 2005) presente no gênero TCC, focalizando a relação autor – teoria. Para tal, toma como objeto de análise as seções teóricas de um conjunto de exemplares de TCC aprovados de alunos do curso de graduação em Língua Portuguesa e, à luz das discussões já desenvolvidas por Motta-Roth (2002, 2006, 2010) - que focaliza o gênero acadêmico, e das metafunções ideacional e interpessoal (Halliday, 1985, 1994; Halliday e Matthiessem, 2004), procura entender como se dá a produção textual do gênero em questão.

Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 17:00 - 19:00

Id 5

Mesa Estruturalismo europeu e falas patológicas: abrangência e limites

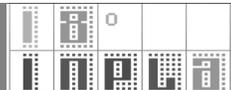
Coordenação Valdir Flores

Sala 224A

Enunciação e distúrbios de linguagem: uma reflexão sobre as relações

Valdir do Nascimento Flores UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Este trabalho parte do princípio segundo o qual a análise enunciativa não se limita a um determinado nível da língua, mas a atravessa transversalmente. Centra-se a argumentação na definição das unidades de análise de acordo com Benveniste (1966). Cada unidade de análise é definida em função de sua integração noutra unidade de nível superior. Enfatiza-se essa relação de fronteira na enunciação, designando-a como transversalidade enunciativa, a qual se caracteriza por ver a língua como um todo atravessado pelas marcas da enunciação. Assim, a enunciação - ao contrário dos níveis fonológico, lexical e sintático - não é vista como um nível da análise - uma vez que não há nela unidades que se distribuem e integram -, mas, sim, como um ponto de vista - o do sentido - sobre os níveis. Sendo a enunciação transversal, o seu estudo não se limita, então, a certos mecanismos da língua, mas a compreende em sua totalidade. Isso posto, o presente trabalho discute a respeito dos efeitos que as alterações de linguagem têm na relação entre os níveis lingüísticos, na enunciação. A conclusão propõe que as alterações em um nível têm efeitos em outros níveis, o que conduz a considerar o distúrbio de linguagem como também sendo transversal. Isso tudo leva a crer que a divisão clássica dos níveis da análise parece não ser um a priori tácito, quando o que está sob exame é o distúrbio de linguagem. Além disso, busca-se mostrar que o distúrbio de linguagem não é algo isolável na cadeia da fala, ele tem implicações na organização do conjunto da linguagem do locutor, já que enunciar é transformar a língua - virtualidade - em discurso, ato pelo qual o locutor torna-se sujeito.



O Uni/verso do sujeito na estrutura da linguagem

João Fernando de Moraes Trois CENTRO UNIVERSITÁRIO METODISTA

Este trabalho tem como objetivo pensar a respeito das primeiras intervenções de Lacan (1953) sobre os fundamentos da estrutura de linguagem na psicanálise e suas contribuições sobre o conceito de sujeito que se deduz dessa fundamentação. J. Lacan enunciou os princípios de seu ensino em seu Discurso de Roma ([1953]1978), a partir do que denominou de Função da Fala no Campo da Linguagem em Psicanálise, definindo por onde traçaria seu percurso para fundar uma possibilidade de pensar a psicanálise sob novas bases. Lacan critica seriamente os analistas por terem esquecido a evidência clínica de que “a psicanálise só tem um meio: a fala do paciente (p.112)”. Sendo necessário, por isso, “[...] renovar em sua disciplina os fundamentos que ela toma na linguagem (p. 102)”. Lacan define, então, que a tarefa do analista deve ser a de “demonstrar que esses conceitos não tomam seu sentido pleno senão ao se orientarem num campo de linguagem, senão ao se ordenarem à função da fala” (p.111). A verdade do sujeito nasce em sua fala. “É uma pontuação feliz que dá sentido ao discurso do sujeito” (p.117). A “intersubjetividade” na cena analítica se esclarece por um terceiro. Fala-se com um personagem que não está em cena - um Outro - hiância operatória da estrutura do discurso, para além da dialética intersubjetiva. “O inconsciente é essa parte do discurso concreto enquanto transindividual, que falta na disposição do sujeito para restabelecer a continuidade de seu discurso consciente” (p.123). Introdução da fala do sujeito na linguagem de seu desejo através da experiência psicanalítica. “O que eu procuro na fala, é a resposta do outro. O que me constitui como sujeito, é minha questão”. (p.163). Resta-nos saber por quem e para quem o sujeito faz a sua pergunta.

Sobre a língua e a singularidade de composições estranhas

Maria Francisca A. F. Lier-DeVitto PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

O rendimento e os limites da presença do estruturalismo europeu na abordagem de falas sintomáticas serão discutidos nesta apresentação. A implicação da ordem própria da língua na abordagem de falas sintomáticas caracteriza a direção teórica assumida no Grupo de Pesquisa Aquisição, patologias e clínica de linguagem (LAEL/PUCSP). Assumir tal posição é privilegiar um raciocínio lingüístico não identificável ao das práticas gramaticais. Saussure representou uma saída da descrição. La langue oferece a possibilidade de explicação lingüística para falas inesperadas, desconcertantes e altamente heterogêneas como as patológicas, que opõem resistência às descrições gramaticais: aos objetivos teórico-empírico-metodológicos visados pela investigação científica. Impossível negar que, embora resistentes à descrição, essas falas são linguagem. O interesse superior da aproximação a Saussure e ao estruturalismo europeu reside no fato de que as operações do eixo associativo (Saussure) ou metafórico (Jakobson) são fonte permanente de subversão (do tempo e de composições morfológicas e sintáticas). As leis de funcionamento da língua podem produzir o erro, o inesperado e o desconcertante. Cruzamentos, inversões, supressões ofuscam cenas e embaralham significados e a langue permite explicar a emergência de composições insólitas como produtos de relações dinâmicas, em que segmentos são impedidos de aparecer, assim como as reminiscências do vivido. Ao fazer referência ao “significado” e a “vivências”, aponto para o sujeito. Saussure faz render a reflexão sobre falas sintomáticas, mas ele não é a solução. Se ele viu no dado singular um universal, essa relação não é recíproca: do objeto universal (la langue) não se constrói o dado singular - melhor, não se toca a relação de um sujeito com a linguagem, relação, essa, que desacerta a língua constituída. Quando a escuta se abre para a mobilidade significante da fala, as singularidades de segmentações e de composições estranhas surpreendem e iluminam limites das operações da língua.

Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 17:00 - 19:00

Id 2

Colóquio **Gêneros Textuais e Ensino: o estado da arte**

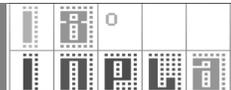
Coordenação Anna Rachel Machado

Sala 223A

Gêneros Textuais/Discursivos: problemas teóricos e avanços pedagógicos

Desirée Motta Roth UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

Um estado da arte das pesquisas em torno da temática “gêneros e ensino” certamente envolve um questionamento abrangente, constituído de vários pontos merecedores de atenção. Neste trabalho, em primeiro lugar, proponho problematizar dois desses vários pontos: 1) algumas inconsistências entre as diferentes vertentes teóricas quanto à conceituação de gênero – e 2) dois dos avanços pedagógicos baseados no conceito de gênero – os construtos de “sistemas e conjuntos de gênero”, conforme elaborados pela Sociorretórica e a pedagogia da roda, proposta pela Linguística Sistêmico-Funcional. A discussão é ilustrada por dados de uma pesquisa sobre autoria e letramento acadêmico, desenvolvida em 2009, por intermédio de um questionário de questões abertas, respondido por um grupo de alunos de graduação, mestrado e doutorado em Letras da UFSM. Os resultados apontam que alunos têm percepções variadas quanto ao modo como as práticas de letramento medeiam seu engajamento em diferentes atividades na universidade e quanto ao modo como essas atividades são significativas para eles. As percepções sobre o papel do letramento na vida acadêmica depende do modelo de escrita do aluno e, fundamentalmente, do tipo de engajamento que mantem com o sistema de atividades/gêneros que constrói o contexto universitário.



Agora é preciso ensinar os gêneros textuais/discursivos?

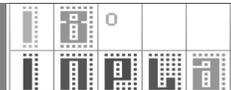
Marcos Antonio Rocha Baltar UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Há pelo menos duas décadas (Swales, 1990) está em pauta, no campo da Linguística Aplicada no Brasil, o estudo dos gêneros textuais/discursivos. Esse estudo vem se desenvolvendo tanto no viés da descrição e análise de gêneros enquanto modo de agir pela/com a linguagem no mundo (gênero como objeto de análise), quanto no viés do ensino-aprendizagem de línguas, na condição de unidade concreta de linguagem responsável pela interação verbal e pelo desenvolvimento de capacidades para que os sujeitos possam transitar em diferentes esferas da sociedade (gênero como objeto de ensino). É preciso dizer que os dois enfoques são complementares e esses estudos têm aportado inúmeras contribuições no campo da LA para o ensino de línguas nas escolas da educação básica. A partir desses estudos a categoria gênero passa a ser tematizada em inúmeros documentos responsáveis por políticas públicas indutoras do ensino-aprendizagem de línguas no país, tais como PCN, PNLD, Cartilhas sobre a Olimpíada da Língua Portuguesa (em âmbito nacional), bem como em documentos específicos de área (em nível local - estadual e municipal). Não se pode deixar de observar que esse destaque dado ao fenômeno gênero, em princípio, estaria associado à propalada mudança pragmática do ensino de Língua Materna (Geraldí, 1984), o qual deveria centrar-se na interação dos humanos em sociedade, fenômeno somente possível a partir da compreensão/apropriação dos textos que circulam em suas diferentes esferas. Assim, os textos (de variadas espécies - os gêneros textuais) passam a ser considerados, por esse novo paradigma, como unidade concreta da comunicação humana. Esse debate, iniciado na academia por intermédio de pesquisas que geraram quantidade expressiva de trabalhos científicos, publicados em forma de livros ou de artigos, vem se estendendo às escolas da educação básica, a partir da divulgação e da discussão "a miúdo" dos documentos oficiais "reguladores" do trabalho do professor. A questão que pretendo desenvolver aqui é justamente como alguns professores de Língua Portuguesa, da educação básica, formados em cursos de graduação e pós-graduação, estão compreendendo e trabalhando com os gêneros textuais/discursivos em sua prática docente cotidiana na escola. Os comentários que vou fazer estão embasados em pesquisa em desenvolvimento no Grupo de Estudos em Linguística Aplicada da Universidade Federal de Santa Catarina, na qual estamos analisando currículos de cursos de graduação de duas universidades de Florianópolis, entrevistando, observando aulas e discutindo com professores de Língua Portuguesa da rede pública municipal da cidade de Florianópolis o tema gêneros. O estudo está apontando para necessidade de incrementar o debate com os professores que estão atuando nas escolas (trabalho de formação continuada/permanente) sobre a validade do conceito gêneros textuais/discursivos para o ensino-aprendizagem de língua na escola; mas também acena para a necessidade de ampliar a discussão acerca desse novo paradigma de ensino de Língua Portuguesa na academia [ensino (de, com) gêneros], especialmente no que concerne ao seu tratamento nos currículos dos cursos de graduação em Letras que estão formando os novos professores para atuarem nas escolas da educação básica, compreendendo o estudo dos gêneros textuais/discursivos, como ferramenta para agir em sociedade e desenvolver múltiplas capacidades (Schnewly, 1994).

Gêneros textuais, ação e conhecimento linguístico

Maria Antonia Coutinho UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

A noção de gêneros textuais permitiu um avanço inequívoco, tanto do ponto de vista teórico e descritivo, no que diz respeito a uma linguística dos textos e dos discursos, como na perspectiva do ensino-aprendizagem. De uma forma rápida e necessariamente simplificada, poder-se-á referir, como um dos aspetos fundamentais que para isso concorrem, a necessidade de tomar em consideração, de forma descritivamente controlada, fatores do contexto de produção, em articulação com a vertente semiótica (a incluir aspetos vários de organização macro e microlinguística). Em termos práticos, esta grande viragem pode conduzir, paradoxalmente, a novas dificuldades. Há que lidar, por um lado, com a diversidade e a extrema maleabilidade dos gêneros - ou, por outras palavras, com a extrema agilidade das situações comunicativas, na multiplicidade de contextos e de atividades sociais; por outro, com as possibilidades do funcionamento linguístico, simultaneamente regulares e plásticas, suscetíveis de configurarem, em termos comunicativos, aquela mesma diversidade prática. Neste sentido, é possível pensar que o recurso aos gêneros textuais em contexto de ensino-aprendizagem não deva corresponder a mais uma série de conteúdos (declarativos) a dominar (a reproduzir). Como vários trabalhos têm já mostrado (Dolz & Schnewly, 2004; Machado & Cristóvão 2006, entre outros), importa assegurar processos de didactização dos gêneros textuais. Situando-se nesta mesma perspectiva, e assumindo os pressupostos epistemológicos do Interacionismo Sociodiscursivo, a presente contribuição propõe-se focalizar a forma como o ensino-aprendizagem de gêneros constitui uma ocasião privilegiada de trabalhar e desenvolver duas dimensões fundamentais, do ponto de vista do desenvolvimento da pessoa: a capacidade de ação consciente e crítica no tecido social (seja qual for o recorte em causa); e o conhecimento linguístico, enquanto capacidade de formulação fluente e eficaz. Em última análise, tratar-se-á de sublinhar que a capacidade de formulação (linguística) é capacidade de (representação da) ação (Bulea, 2009) - e, como tal, condição de intervenção. Por isso, insistiremos na ideia de que o trabalho com gêneros textuais pede contextos de ação e exige trabalho explícito sobre o funcionamento da língua.



Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 17:00 - 19:00

Id 1

Colóquio **LIBRAS e o ensino bilíngue**

Coordenação Angela B. C. T. Lessa

Sala 223

O Diagnóstico Precoce da Surdez - qual o lugar da linguagem?

Cecília Moura PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Existe um período optimal para a aquisição da linguagem para qualquer indivíduo. Sabe-se que crianças apartadas de uma condição normal de aquisição de linguagem não desenvolverão linguagem de forma normal (RODRIGUES, 1991). Para que isso venha a acontecer é necessária uma relação afetiva num ambiente estimulador. Isso pode vir a não acontecer com bebês surdos que são diagnosticados muito cedo. As famílias podem perder a capacidade de se comunicar com o bebê porque elas acham que o bebê não escuta e que não os vai entender. O bebê precisa ser considerado como alguém que poderá desenvolver linguagem (BOUVET, 1990). As funções neurológicas e psíquicas trabalham juntas e há um momento certo para o desenvolvimento da linguagem. Ninguém esperaria que crianças ouvintes sejam expostas tardiamente à linguagem por nenhuma razão. Mas, o diagnóstico precoce da surdez pode fazer com que isso aconteça porque quando a família descobre a surdez de seu filho ela pode parar de falar com ela. Com o diagnóstico precoce que é feito para que a estimulação auditiva comece o mais cedo possível (via aparelhos auditivos ou implantes cocleares) pode haver uma quebra no circuito de comunicação e se poderá privar a criança de linguagem. Os especialistas argumentam que quanto mais cedo for feito o diagnóstico, mais normal será o desenvolvimento da criança (YOSHINAGA-ITANO, C, 1998). De forma a permitir um desenvolvimento ideal de linguagem oral que não se sabe se irá acontecer ou não os especialistas evitam que uma relação natural mãe/bebê possa vir a acontecer (MADILLO-BERNARD, 2007). Pretendemos discutir o impacto do diagnóstico precoce no desenvolvimento de bebês surdos no que se refere à forma pela qual a família se dirige ao bebê recém nascido. Pretendemos discutir também o papel que a Libras poderia ter nesse momento do diagnóstico como algo que daria respostas para os pais e propiciaria um desenvolvimento real de linguagem ainda que não seja uma orientação feita aos pais.

Monolingual teaching in a bilingual environment

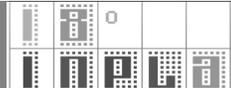
Robert Johnson GALLAUDET UNIVERSITY

The notion of bilingualism has become quite popular in deaf education in recent years. Much of the discussion about the topic has become confused, particularly in the use of terminology. We must distinguish three terms. Bilingualism refers to situation in an institution or a country in which more than one language is in common use. Bilinguality refers the ability of a person to use more than one language. Obviously, although we are interested in having our institutions of education for deaf people be bilingual, we are more concerned with having teachers and students possessing acceptable levels of bilinguality. Establishing bilinguality among teachers is a pressing need in our schools, and although we have made substantial progress, we have far to go. Establishing bilinguality in the student population is even more important and is subject to critical issues of timing and difficulties of presentation. It must be structured in such a way that it provides all students with early and full access to signed languages and to visually accessible forms of the national language. We must note that the approach to education for the deaf must be one of bilingual education - a set of principles that requires a robust bilingual environment and widespread bilinguality. This approach is commonly being referred to as "bilingualism," but is an approach to education. From this perspective it does not make sense to talk about "bilingual teaching." Teaching in a bilingual environment remains essentially monolingual. That is, only one language is used at any one time. The challenge of bilingual education is to create a system of managing the use of the two languages in such a way that they do not become confused and that they contribute the best educational results for the students.

Aquisição bilíngue intermodal: Libras e Português

Ronice Quadros UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

O objetivo deste trabalho é apresentar as pesquisas que estamos desenvolvendo com crianças ouvintes, filhas de pais surdos, adquirindo Libras e Português. Os dados deste estudo fazem parte de um banco de dados de interações espontâneas coletadas longitudinalmente, alternando contextos de aquisição da Libras como língua alvo e do Português como língua alvo. Além disso, os dados de um estudo experimental com testes aplicados tanto na Libras e no Português se agregam ao presente estudo. Uma visão geral dos estudos desenvolvidos sobre a aquisição bilíngue bimodal por crianças ouvintes, filhas de pais surdos, será apresentada e, então, estará sendo discutido alguns aspectos linguísticos deste tipo de aquisição. O foco estará nas produções simultâneas chamadas de "sobreposição de línguas". Este tipo de produção é muito interessante, pois a criança produz as duas línguas simultaneamente, uma vez que as línguas utilizam diferentes articuladores, caracterizando a produção intermodal. A partir das análises deste tipo de produção, propomos um modelo linguístico para dar conta deste tipo de evidência linguística empírica. Basicamente, a ideia é de que a criança bilíngue bimodal computa um sistema linguístico no nível da sintaxe, mas com múltiplo descarregamento na interface fonológica, interligadas ao componente semântico e retomada nas interfaces do nível do discurso.



A Disciplina Libras no Ensino Superior: constituição de novos discursos sobre a pessoa surdas nos cursos de formação de professores

Ana Claudia Lodi UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

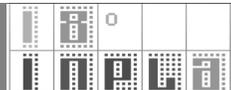
Érica de Azevedo Nogueira UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A Língua Brasileira de Sinais (Libras) foi reconhecida como meio legal de expressão e comunicação das comunidades surdas brasileiras pela Lei nº10436/02, regulamentada pelo Decreto nº5626/05, legislação que garante o direito das pessoas surdas à educação bilíngue. O reconhecimento deste direito determinou que o ensino da Libras se tornasse obrigatório a todos os cursos superiores de formação de professores; no entanto, ainda não existem diretrizes sobre a carga horária e sobre os aspectos a serem contemplados nesta disciplina. Atualmente, as Instituições de Ensino Superior estão se adequando a esta exigência, considerando que as Instituições tem um prazo de dez anos, após a publicação do Decreto, para a implantação da disciplina em cem por cento de seus cursos. Em 2010, a Universidade de São Paulo - campus Ribeirão Preto (USP-RP) ofereceu, pela primeira vez, a disciplina aos cursos de Licenciatura em Pedagogia, Ciências Biológicas, Química, Música e Psicologia, e esta teve como objetivo, além do ensino introdutório da Libras, constituir-se em um espaço de discussão sobre a realidade educacional inclusiva, possibilitando a reflexão dos discentes sobre sua responsabilidade social nos processos educacionais de surdos. Observa-se que as discussões realizadas na disciplina alteraram de forma significativa a visão dos alunos sobre a educação de surdos e seus discursos passaram a contemplar: a compreensão das especificidades linguísticas das pessoas surdas; a necessidade formativa dos professores para atuar com este alunado; questões relativas à formação dos tradutores-intérpretes de Libras e sua presença em sala de aula dependendo do nível educacional dos alunos. Como decorrência, questionamentos e posicionamentos críticos sobre o modelo inclusivo foram assumidos. Este trabalho tem como objetivo discutir a transformação nos discursos dos alunos da USP-RP, apontando alguns aspectos que podem auxiliar no traçar de diretrizes para a implantação e desenvolvimento desta disciplina nas Instituições de Ensino Superior.

Inclusão Linguística: Ensino de Línguas, Educação Bilíngue e Questionamento da Linguagem

Sueli Salles Fidalgo UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

Inserido no Grupo ILCAE de pesquisa (Inclusão Linguística em Cenários de Atividades Educacionais), este trabalho discute alguns pressupostos de uma inclusão possível. Para tanto, parte da noção de dialogismo (Bakhtin/Volochinov, 1929) como uma “arena de conflito” e dos conceitos de sentido, significado, mediação e zpd – como loci de contradições, negociações e ressignificação - (Vygotsky, 1924-1931) para pensar o questionamento da linguagem. Parte também da noção de modernidade líquida (Bauman, 2000) para discutir a “angustiante dramaticidade de se viver na ambivalência”. Com essa base, e tendo a inclusão como meta de debate, o trabalho abordará a diferenciação entre educação bilíngue e ensino de línguas, discutindo o espaço que ambos têm no país (em pesquisas, produção teórica e nas escolas). Abordará também a formação do professor de línguas para atuar em contextos nos quais a educação bilíngue seja enfatizada, discutindo a visão de bilingüismo predominante e o seu compromisso com uma perspectiva verdadeiramente inclusiva. Dessa forma, o primeiro ponto a se pensar talvez seja: o que é bilingüismo? Em outros países, muito se tem falado sobre o assunto – seja diretamente (Maxwell, 1977; Brisk, 1997), seja sobre questões relacionadas (ex: Krashen, 1985 e sua diferenciação entre aquisição e aprendizagem). Porém, em nosso país – embora multicultural e multilíngue -, ainda é pouco o que se tem pesquisado sobre o assunto. Talvez movidos por seus contextos de trabalho - escolas que começaram a oferecer outras línguas como um diferencial em um mercado altamente competitivo - alguns educadores buscam entender como um currículo bilíngue deveria se organizar). Porém, maioria dos estudos trata do currículo que tem uma língua dominante (o inglês, por exemplo) como alvo. Há muito pouco referente à relação entre o português como língua dominante e outras línguas (talvez subalternas, embora algumas sejam oficiais, como é o caso de LIBRAS) que aqui convivem.



Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 17:00 - 19:00

Id 16

Colóquio **O trabalho docente em diferentes perspectivas**

Coordenação Anna Rachel Machado

Sala 225A

Trabalho de ensinar, trabalho de investigar: gêneros de atividade e gêneros de discurso em questão

Ana Luiza B. Smolka UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

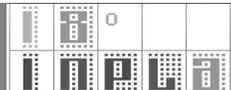
Daniela Dias dos Anjos UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Nossa pesquisa toma o trabalho docente e a gestão da escola como objetos de investigação. Vivenciando com professores e gestores diversas situações do cotidiano escolar, propomos o exercício em conjunto do olhar analítico sobre a prática docente. Ao participarem de situações de análise do trabalho em um contexto distanciado (autoconfrontação e instrução ao sócia, por exemplo), professores e gestores têm possibilitado uma compreensão mais ampliada dos aspectos que envolvem sua atividade profissional, e tem se confrontado, de maneira intensa, com as demandas, expectativas e dilemas da profissão. Inspirados nas contribuições de Vigotski, Bakhtin, Bourdieu, Clot, tomamos o discurso como lugar de interpretação e análise; exploramos possibilidades de análises das múltiplas posições institucionais e da dinâmica das relações interpessoais que se configuram na convivência escolar. Ressaltamos, nessa apresentação, as enunciações em aula, privilegiando as relações professor-aluno-conhecimento, buscando examinar os modos de produção de conhecimentos e de sentidos. Para tanto, procedemos a diversas (re)leituras do material empírico, mais especialmente, dos registros em áudio e vídeo, recorrendo também a cenas ou relatos registrados em diários de campo, trabalhando na elaboração coletiva dos olhares interpretativos, com a participação dos professores (e) pesquisadores. Argumentando sobre a pertinência desse trabalho analítico, buscamos dar visibilidade aos jogos de imagens que permeiam essas relações, e nos propomos a refletir sobre as implicações de alguns pressupostos teóricos e metodológicos que tem norteado nossas formas de atuação e investigação no espaço escolar. Os conceitos de habitus, gênero de atividade e gênero de discurso são tomados como orientadores da pesquisa, sendo discutidos em suas (im)possíveis convergências e articulações e também problematizados como objeto de estudo, nas relações da teoria com o campo empírico.

O trabalho docente: da formação à prática

Ana Maria de Mattos Guimarães UNIVERSIDADE DO VALE DOS SINOS

Nesta apresentação, faremos algumas reflexões a partir de projeto que estamos desenvolvendo sobre a constituição da profissionalidade do professor de Língua Portuguesa (Guimarães, Carnin, 2010). Objetiva-se, sobretudo, comparar o histórico de formação de alunos-professores e suas representações sobre aspectos de sua formação com sua prática em um momento inaugural de sua profissionalidade: seu primeiro estágio. Analisa-se, na situação de sala de aula, seu trabalho com produção textual, tomando-se como principal base teórica o interacionismo sociodiscursivo. Sabe-se que o trabalho docente é extremamente complexo (Bronckart, 2008), pois o professor precisa mobilizar-se, integralmente, em diferentes situações para possibilitar a aprendizagem de seus alunos. Essas situações incluem planejamento, aulas, avaliações, preparação de outras atividades. Para isso, o professor deve orientar-se por prescrições pré-estabelecidas por diferentes instâncias superiores, além de contar, para a realização de seu trabalho, “com a utilização de instrumentos obtidos do meio social e na interação com diferentes outros que, de forma direta ou indireta, estão envolvidos na situação” (Machado, 2007, p. 93). Todos estes reflexos nos mostram que o trabalho do professor nem sempre depende dele mesmo para sua realização, mas somam-se outras dimensões que também são constituintes de seu trabalho. Uma destas dimensões inclui o tipo de formação recebida pelo professor quando aluno de licenciatura, no ensino superior, o que justifica a abordagem selecionada.



Trabalho e atividade docente

Daisy Moreira Cunha UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

O trabalho é unidade problemática entre a atividade humana, as condições reais de trabalho e os resultados efetivos obtidos. De um lado, as situações de trabalho condensam as marcas da história humana. Por outro lado, as situações de trabalho trazem sempre a novidade das re-normalizações impetradas pelos sujeitos do trabalho nos usos que eles fazem de si mesmo. E eles o fazem segundo suas próprias normas, seus valores e saberes, mesmo que em dimensões ínfimas e pouco visíveis. Confrontados permanentemente à necessidade de decidir sobre a aplicação da regra aos casos particulares, desafiados a reajustar em permanência o codificado e as interfaces não codificadas e imprevisíveis da situação na qual nos inserimos, somos obrigados a arbitrar sobre a boa ação no bom momento. A situação de trabalho na qual o educador se insere lhe exige o conhecimento próprio à sua formação profissional e, simultaneamente, adaptações, gesto, memória, atenção... numa complicada dinâmica na qual o aluno individual não pode se perder no coletivo. Esse trabalho demanda forte investimento pessoal para gerir o que se apresenta na organização do trabalho pedagógico da escola e da sala de aula. Investimento de si não sem custos à saúde. A relação com o saber, a vontade de conhecer melhor os parâmetros técnicos de sua profissão, a importância atribuída ao exercício profissional, marcam um engajamento subjetivo singular dos profissionais. Toda atividade pode ser analisada pelas normas produtivas dimensionadas na tarefa, entretanto, as atividades humanas agem também orientadas por valores sem dimensão (valores do bem comum, por exemplo). E agem numa relação com as normas de produção de um ponto de vista que é singular, pois construído nas vivências de trabalho e vida do trabalhador e nos projetos herdados de coletivos os quais integrou. Se desejarmos nos debruçar sobre os meandros do trabalho docente, será preciso compreendê-lo no epicentro das políticas educacionais, pelo uso de si que fazem os docentes face às demandas do meio. A atividade docente, que processa permanentemente saberes e valores, numa dinâmica que embaça as fronteiras do trabalho e da vida, é o elo tenso entre as normas do viver em comum (politéia) e as articulações necessárias entre os vários tipos de saber (paidéia) que atravessam o ato mesmo de educar, de aprender. Quando nos posicionamos assim, no coração do ofício de mestre, aparece o velho problema filosófico de uma articulação entre os problemas do formar o homem e do viver em comum. Nesse cruzamento, encontramos a crise de ofício de mestre, mas também os elementos para resolver parte dos impasses que permeiam o ato de educar na contemporaneidade, pois, uma qualidade da educação vem sendo construída nas batalhas do trabalho real dos educadores. Será preciso freqüentar as dramáticas da atividade docente para compreender o engendramento de novas configurações históricas.

Debate em torno de uma suposta "crise de autoria": o ponto de vista da atividade de formação de professores

Maristela Botelho França UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Este trabalho tem o objetivo de discutir, sob uma perspectiva pragmática e da análise dialógica do discurso (França, 2002), as formas como uma certa concepção de autoria (Foucault, 1969) pode estar por trás de uma imagem negativa construída da parte dos formadores sobre os formandos de um curso de Licenciatura em Pedagogia. Por esse viés, esse estudo problematiza a chamada "crise de autoria", evidenciada em textos de professores e futuros profissionais da educação que estariam reproduzindo lugares-comuns, sem articulação entre o universo verbal do cotidiano e aqueles dos conceitos científicos. Essa problematização toma características específicas por estar situada no campo da formação superior a distância, campo este que, apesar de se constituir uma realidade no Brasil, ainda é carente de estudos que busquem enfrentar seus problemas concretos, independentemente de todas as críticas das quais a própria modalidade possa ser alvo. A discussão, o ponto de vista da atividade de formação de professores, encaminha uma análise sobre os efeitos dessa imagem para o significado da escola e da formação para professores, alunos e a sociedade em geral, relativamente a uma educação humanística ao mesmo tempo voltada para os valores sociais e o mercado de trabalho.

Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 17:00 - 19:00

Id 30

Colóquio **Percepção e fala**

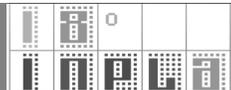
Coordenação Sandra Madureira Fontes

Sala 226

The perception of lexical stress: a cross-linguistic approach

Joaquim Llisterrí UNIVERSITAT AUTÒNOMA DE BARCELONA

A considerable amount of research on non-native speech perception has focused on segmental features, while considerably less attention has been paid to non-native perception of suprasegmentals. As regards the perception of lexical stress in a foreign language, most of the research has focussed on free stress vs. fixed stress languages, such as French vs. Spanish, while, as far as we know, less attention has been given to more closely related languages, as it is the case of Italian and Spanish. The presentation will summarise a series of cross-linguistic experiments on the perception of lexical stress in Spanish by Italian and French native speakers listening to acoustically manipulated stimuli. Several factors influencing lexical stress perception such as the role of the native language, the level of knowledge of the foreign language, the stress pattern of the items proposed in the tests and the acoustic features of the signal will be presented and discussed.



Avaliação da percepção da fala e deficiência auditiva

Luisa Barzaghi PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Produção e percepção de fala, processos complexos e relacionados são afetados pelas deficiências auditivas, cujo efeito direto é uma alteração na capacidade de perceber o sinal acústico, isto é, uma dificuldade na recepção da informação acústica. O uso de aparelhos de amplificação sonora e o implante coclear podem aumentar a quantidade de informação acústica que crianças com deficiência de audição podem receber. Entretanto, a utilização do sinal acústico audível através dos sistemas de amplificação e dispositivos eletrônicos varia muito em cada pessoa, o que deve estar, entre outras coisas, relacionado às possibilidades perceptivas que caracterizam sua alteração auditiva. A perda auditiva reduz não somente a sensibilidade do sistema auditivo, mas também a habilidade de discriminação e reconhecimento dos sons de fala. Devido à importância da quantidade e qualidade de informação acústica disponível, muita ênfase é dada para os testes de percepção auditiva da fala, na tentativa de se obter informações detalhadas do sinal recebido. O objetivo deste trabalho é discutir e detalhar o desenvolvimento de um instrumento de avaliação de percepção de fala em crianças, iniciado em 2003, para avaliar a habilidade de perceber contrastes de vozeamento e ponto de articulação das consoantes oclusivas do Português Brasileiro. Entre os avanços realizados destacamos as modificações no software originalmente criado para aplicação do teste de percepção auditiva de fala com o objetivo de torná-lo mais versátil; a introdução de outros sons de fala, visando avaliar a percepção da nasalidade e; a substituição do uso do mouse para obtenção da resposta ao teste pelo uso da tela "touch screen" para facilitar o manuseio por crianças. Questões relacionadas às dificuldades na seleção do corpus e aspectos técnicos das gravações dos arquivos de áudio também serão discutidas.

Características Acústicas das Vogais: a variação entre as línguas Portuguesa e Espanhola

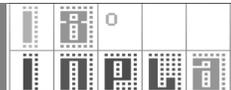
Fernanda R. P. Allegro PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

No estudo de uma língua estrangeira, frequentemente os professores tendem a montar uma tabela de equivalências sonoras, baseada no inventário fonológico das línguas em questão. Contudo, problemas de compreensão oral e a presença do sotaque estrangeiro persistem. Seriam sons realmente iguais? A literatura nos mostra que há sons realmente iguais entre línguas, sons novos e sons equivalentes (Flege 1991). Esta comunicação visa analisar as vogais médias em contexto de Língua Estrangeira (LE), tendo como base a Fonética Acústica, e o trabalho com línguas próximas, Português e Espanhol, em que a grande semelhança léxica e gráfica leva a desconsiderar tantos as pistas fonético-acústicas, quanto as especificidades de articulação e vozeamento. Tema anteriormente abordado por Allegro (2004, 2006), o presente trabalho busca o cruzamento e a comparação de dados, a partir dos conceitos teóricos e reflexões feitos por Reeder (1998), Llisterri, Carbo e all (2003), Gospodari (2007), entre outros. O corpus, gravado em ambiente tratado acusticamente e a partir das orientações de Llisterri (1991), contém as vogais classificadas como médias e altas no Espanhol e médias, médias-altas e altas do Português em diferentes tarefas de produção e percepção. Avaliação perceptiva e investigação com o auxílio do programa Praat para obtenção de medidas das frequências formânticas (F1, F2 e F3) completam a metodologia. As medidas obtidas foram comparadas com as descritas na Literatura por: Martinez Celdrán (1984), Mendes (1993), Silva (1994), Aquino (1997), Reeder (1998) e Jurado & Arenas (2005).

Produção e percepção de fala em sujeitos com deficiência auditiva: análise acústica e manipulação das plosivas do português brasileiro

Lilian P. Kuhn PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Este trabalho é parte da tese de doutorado em desenvolvimento, e está inserido na linha de investigação do Grupo de Pesquisa de Estudos sobre a Fala, cujos trabalhos examinam a fala, baseados nos pressupostos teóricos da Teoria acústica de produção de fala (Fant, 1960) e na Fonologia Articulatória (Browman & Goldstein, 1986; 1990; 1992), possibilitando uma inferência das posições dos articuladores a partir das características fonético-acústicas dos sons consonantais e vocálicos da fala. Dentre as pesquisas existentes, PEREIRA (2007), investigou a produção e percepção dos parâmetros acústicos relacionados ao contraste de vozeamento das consoantes plosivas alveolares a partir da fala de um sujeito com deficiência auditiva. Dando continuidade a esse trabalho, o objetivo deste estudo é identificar os parâmetros acústicos de produção das plosivas que estão alterados na fala de sujeitos com deficiência auditiva e a interferência destes na adequada percepção de fala. Para tanto, os dados de fala de cinco sujeitos adultos portadores de deficiência auditiva dos diferentes graus de perda foram gravados em laboratório e, posteriormente, analisados acusticamente com o software Praat. A determinação dos parâmetros primariamente determinantes possibilitará a manipulação destes para a obtenção de estímulos que serão apresentados a juízes sem queixas auditivas, em testes de percepção de fala. Pretendeu-se, com o desenvolvimento deste trabalho, contribuir para aprofundar a compreensão da relação entre os aspectos da produção e da percepção da fala e das características de fala de sujeitos com deficiência auditiva.



Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 17:00 - 19:00

Id 43

Mesa **Systemic Functional Linguistics: Around Registers and Lexicogrammar**

Coordenação Leila Barbara

Sala 242A

Investigando questões de identidade, gênero e poder sob a perspectiva de uma teoria sociosemiótica multimodal

Viviane Maria Heberle UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Cada vez mais novas formas de comunicação surgem em práticas sociais na contemporaneidade. Cientistas da linguagem, principalmente linguistas aplicados, precisam enfrentar novos desafios para lidarem com projetos educacionais inovadores. O presente trabalho transdisciplinar ? fundamentado numa abordagem sociosemiótica multimodal (Kress e van Leeuwen, 2006; Kress, 2010) e amparado por noções de duas vertentes teóricas e metodológicas, a saber, linguística sistêmico-funcional e análise crítica do discurso ? investiga questões de identidade, gênero e poder, de diferentes textos multimodais e/ou multimidiáticos. O estudo visa não só contribuir para uma discussão sobre as potencialidades (affordances) de recursos multimodais nas práticas sociais contemporâneas e como elas podem reforçar/cristalizar discriminações ou oferecer resistências e alternativas, mas também apresentar sugestões de tarefas educacionais para o desenvolvimento de práticas de letramento socialmente relevantes.

Comparing Science Articles in Portuguese of related speech communities

Leila Barbara PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Célia Maria Macedo de Macedo UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

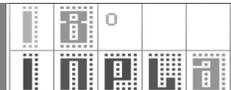
As a development of the interest in describing Portuguese, the project related to the SAL network (Systemics Across Languages), this paper reports some more of the results of the study of the corpus of research articles, withdrawn from the Scielo.br database, which turned into a corpus for the SAL-Brazil project. Barbara & Macedo (2010), presents a description of verbal processes and identify the most frequent verbal processes (Halliday, 1994; Halliday e Matthiessen, 2004) in the corpus. A previous paper (Barbara & Macedo, forthcoming) identified five patterns of the message, with sub-patterns within each, and described the distribution of those patterns with five of the most frequent verbs in the corpus. Results show that with three of the verbs the most frequent form of the message is a nominalization (e.g. Freud explica a inibição do processo primário ...), but with 'afirmar' it is the full hypotactic sentence (e.g. ... Galeno afirma que os oito primeiros parágrafos ...) and with 'sugerir' there is na even distribution between them. We have also listed the most frequent verbal processes occurring in the corpus. In this discussion, our aim is to compare two corpora of two related areas, namely Economy and Business Administration that may be seen as a speech community whose members share important features; evidence, at least for outsiders, is that they are areas usually taught in the same schools, share professors and/or courses and act in similar contexts with related purposes. The contrastive analysis of academic articles in the SAL data base indicate they can be distinguished in quite a few textual features. In the present discussion, the keywords tools (Scott, 2008) treatment of the corpora is introduced in the methodology, together with the wordlist and the concordancer already in use in the analyses. The discussion will start from the resulting keyword lists, and the study of the behaviour of outstanding elements in them. The analysis will take into account the distribution, structure and overall choice and behaviour of similar and contrasting elements related to the keywords results.

Results show important meaning and textual differences between the corpora, characterizing differences in their academic registers in several aspects from structure organization and lexical choice that seem to relate o differences in standing, aims and features of writers and readers, characterizing important differences in the speech community (or different communities?).

Conjunction, metafunction and register

Geoff Thompson UNIVERSITY OF LIVERPOOL

In this presentation, I will report on a corpus-based investigation into the patterns of conjunctive relations that are found between clauses in a range of registers. I draw on a basic insight from the clause-relational approach expounded in e.g. Hoey & Winter (1986), that in the normal case every clause in a text perceived as coherent stands in a semantic relation to at least one other clause or group of clauses around it. Building on the model of conjunction offered in Chapter 4 of Martin (1992), I will first set out and justify a more fully elaborated version of a tri-functional model suggested in Thompson (2005), which proposes three major domains of conjunctive resources related to the three metafunctions identified in Systemic Functional Linguistics: interpersonal, experiential and textual. I will then demonstrate how I use this model to identify the relations that hold between every pair of clauses/clause complexes in my data, whether or not these are marked by linguistic signals (conjunctions, conjuncts, etc.). Halliday (1994: 338) argues that different registers of English deploy the resources of conjunction in different ways, both in type and in the extent to which connections are explicitly signalled. My aim is to verify this claim empirically and to investigate precisely the kinds of variation that occur. I have therefore carried out an analysis of a number of sub-corpora which have been chosen to illustrate maximal potential for variation along different dimensions. These are: casual conversation, personal blogs, political speeches, company reports, research articles and romantic fiction. I will report on a representative sample of the registerial differences that emerge. The overall goal of the study is two-fold: to test and refine the model and to establish register-based profiles of choices in conjunction.



Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 17:00 - 19:00

Id 33

Mesa **Tensões, linguagens e gêneros na formação continuada do professor de inglês****Coordenação**

Sala 242

*Paula Tatianne Carréra-Szundy**A teoria sistêmico-funcional na educação lingüística do professor de inglês*

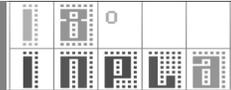
Orlando Vian Jr UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

A formação do professor de inglês, tanto inicial quanto continuada, comumente negligencia um fator essencial: uma teoria de linguagem para embasar a prática pedagógica, que seja efetivamente utilizada nas aulas para o ensino da língua e, a partir desse prisma, os aspectos linguísticos, discursivos, textuais e contextuais que devem ser efetivamente priorizados de acordo com as diferentes comunidades sócio-históricas em que os participantes se inserem, bem como suas necessidades e objetivos. Além de outros questionamentos que derivam dessas questões e que devem fazer parte das discussões sobre a política educacional em cursos de formação em seus mais diversos âmbitos, para que, desse modo, sejam encaminhados aspectos relacionados aos elementos a serem considerados na educação lingüística do professor de inglês como língua estrangeira no Brasil. Objetivando discutir esses aspectos, tanto do ponto de vista teórico quanto prático, este trabalho insere-se em uma perspectiva transdisciplinar, na confluência entre os seguintes campos de pesquisa: Linguística Aplicada, Linguística Educacional, Linguística Sistêmico-Funcional e a Formação do Professor de Línguas. Como perspectiva teórico-metodológica, são adotados os princípios da Linguística Sistêmico-Funcional (Halliday, 1985, 1994, 2004), uma vez que esta procura desenvolver, além de uma teoria sobre a linguagem como processo social, uma metodologia analítica que permite a descrição sistemática e detalhada dos padrões da linguagem (Egins, 1994).

Gêneros do discurso/texto como instrumentos de (inter)ação em práticas sociais letradas: três perspectivas em foco

Paula Tatianne Carréra-Szundy UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

As inter-relações entre gêneros do discurso/texto e a (inter)ação efetiva em práticas letradas nas diferentes esferas sociais têm ocupado um lugar central nas pesquisas na área de Linguística Aplicada, Linguística, Educação, Sociologia, entre outras, conforme uma rápida análise da programação de eventos como o Congresso Brasileiro de Linguística Aplicada, Congresso Mundial de Linguística Aplicada, Simpósio Internacional de Gêneros Textuais, entre muitos outros, pode demonstrar. Na esfera educacional, sobretudo, a transposição didática de gêneros como instrumentos para o desenvolvimento de multiletramentos de forma a promover o efetivo engajamento em práticas de uso situadas da linguagem socialmente valorizadas e, portanto, possibilitar a inclusão social encontra-se no cerne de propostas curriculares do Brasil, Estados Unidos, Austrália, Suíça francófona etc., o que sugere, segundo Rojo (2008), que o conceito de gêneros tem sido convocado, tanto pela educação brasileira quanto de outros países, para atender as demandas da vida social contemporânea. A partir da concepção de gênero como instrumentos semióticos complexos para agir eficazmente em práticas de uso da linguagem específicas (Schneuwly, 2004), esta apresentação pretende incitar a reflexão sobre as implicações da transposição didática de gêneros sob diferentes perspectivas teóricas para o ensino e aprendizagem da compreensão e produção escrita. Para tal, a discussão focará em três perspectivas: a da lingüística sistêmico-funcional (Halliday; Matthiessen, 2004; Egins, 2004); a do grupo de Genebra (Schneuwly; Dolz; et al, 2004) e a do círculo de Bakhtin (Voloshinov, 1929; Bakhtin, 1953). Pretendo, após delinear os construtos teóricos centrais de cada perspectiva, discutir e problematizar as possibilidades de modelização didática a partir da análise de atividades de leitura/escrita desenvolvidas a luz destas três perspectivas.



Ensinando a ensinar: tensões levam à compreensão da prática?

Maria Antonieta Alba Celani PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Desenvolvimentos mais recentes na área de ensino de língua estrangeira e de formação de professores para esse fim têm trazido novas perspectivas para a educação de docentes que deverão atuar em situações particularmente difíceis, como, por exemplo, as da escola pública brasileira (Kumaravadivelu, 2003; Canagarajah, 2005; Clarke, 2003; Freire, 1999). Se, por um lado, diminui a defesa de abordagens de formação docente a partir de padrões de relevância global, por outro lado, nota-se um interesse cada vez mais crescente em se investigar como seria possível desenvolver “metodologias apropriadas” para a educação docente que levem em conta contextos locais. A experiência tem mostrado que professores-alunos não só sentem-se intimidados, e às vezes até desencorajados, por teorias “recebidas”, que aparentemente não vêm como pertinentes ou úteis para a realidade educacional em que ensinam, mas também interpretam as ações propostas pelos formadores como imposição unilateral, desrespeitosa e até humilhante. Tendo esse pano de fundo, pretendo, com esta apresentação, discutir algumas tensões (Berry, 2007), e suas possíveis causas, verificadas em um processo de formação contínua de um grupo de professores de Inglês da escola pública de São Paulo, engajados em um curso de especialização. Servirão como suportes teóricos o conceito de “self-study” (Hamilton, 1998), e a noção de “autoridade da experiência” (Munby & Russell, 1994). A linguagem, concebida como prática discursiva, está no centro da interpretação dos resultados e fornece indícios para a compreensão da construção do conhecimento visto como local de problematização de sentidos sobre ensinar e aprender inglês na escola pública, bem como das teorias de uso que embasam as práticas pedagógicas. Conhecendo-se melhor os possíveis geradores de tensão e procurando entender sua natureza, espera-se ter subsídios para a implementação de meios mais eficazes em processos de educação continuada.

Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 17:00 - 19:00

Id 45

Mesa **Três registros em Linguística Sistemática Funcional**

Coordenação Viviane Maria Heberle

Sala 243

Investigando questões de identidade, gênero e poder sob a perspectiva de uma teoria sociosemiótica multimodal

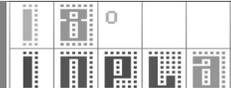
Viviane Maria Heberle UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Cada vez mais novas formas de comunicação surgem em práticas sociais na contemporaneidade. Cientistas da linguagem, principalmente linguistas aplicados, precisam enfrentar novos desafios para lidarem com projetos educacionais inovadores. O presente trabalho transdisciplinar fundamentado numa abordagem sociosemiótica multimodal (Kress e van Leeuwen, 2006; Kress, 2010) e amparado por noções de duas vertentes teóricas e metodológicas, a saber, linguística sistêmica-funcional e análise crítica do discurso investiga questões de identidade, gênero e poder, de diferentes textos multimodais e/ou multimidiáticos. O estudo visa não só contribuir para uma discussão sobre as potencialidades (affordances) de recursos multimodais nas práticas sociais contemporâneas e como elas podem reforçar/cristalizar discriminações ou oferecer resistências e alternativas, mas também apresentar sugestões de tarefas educacionais para o desenvolvimento de práticas de letramento socialmente relevantes.

O ensino de português baseado nos gêneros do discurso

Edna Cristina Muniz da Silva UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

O objetivo desta apresentação é mostrar que as práticas de letramento escolares baseadas no ensino e na vivência dos gêneros podem contribuir para a conscientização de que os gêneros realizam propósitos sociais. Quanto mais for possível definir as dimensões ensináveis dos gêneros, melhor eles serão apreendidos e dominados pelos estudantes. O ensino da Língua Portuguesa deve ultrapassar a dimensão da análise linguística e ser pensado como prática social. Ler e escrever são ações de construção do significado, de interação com o texto e com o/a autor/a e que envolvem diferentes práticas de letramento. Na vida cotidiana, quando leem e escrevem, as pessoas têm propósitos sociais e trazem para os textos seus valores, suas crenças e os significados que constroem em suas práticas sociais. Para análise dos textos que constituem o corpus desta pesquisa, apoio-me na perspectiva sistêmica-funcional e na Teoria de Registro e Gêneros (Halliday e Hasan, 1991; Hasan, 1989; Halliday e Matthiessen, 2004; Eggins e Martin, 2000), segundo as quais a estrutura léxico-gramatical dos textos relaciona-se ao contexto social e cultural em que os textos são criados e usados. Serão analisados três textos do gênero Carta do Leitor, quanto aos estágios e à configuração contextual do gênero. Com essa análise, pretendo demonstrar que uma pedagogia de ensino da escrita baseada nos gêneros permite o reconhecimento da diversidade do contexto cultural que envolve os textos, conforme as práticas sociais que os demandam, e como o contexto social reflete-se na estrutura textual. A consciência de que os gêneros são modos de agir social e culturalmente pelo uso da língua contribui para que nossos estudantes desenvolvam capacidades para agirem e interagirem discursivamente em diferentes domínios sociais.



*Notícias esportivas declarativas e atributivas: Uma análise sob a perspectiva da Gramática Sistêmico-Funcional**

Cristiane Fuzer UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
 Ananda Faccin UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
 Letícia Oliveira De Lima UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

Tendo em vista que o gênero notícia se enquadra em diferentes editoriais nos jornais (Kurtz, 2011) – como as notícias policiais, políticas, esportivas, econômicas –, objetiva-se, neste trabalho, analisar aspectos léxico-gramaticais de notícias esportivas online, publicadas no jornal Estadão.com, a fim de verificar estruturas de base declarativa e atributiva das notícias, comparando a organização linguística dessas classificações. Os pressupostos teóricos que fundamentam esta pesquisa são categorias do sistema de transitividade da Gramática Sistêmico-Funcional, de Halliday & Matthiessen (2004) e modos discursivos do acontecimento midiático (fato relatado e acontecimento relatado), conforme Charaudeau (2009). A metodologia contou com os seguintes passos: a) coleta de seis notícias esportivas, veiculadas no site do Jornal Estadão.com, que se referem a jogos de times brasileiros de futebol em campeonatos diversos e acontecimentos envolvendo personalidades do futebol; b) segmentação de cada texto em orações para a descrição do sistema de transitividade por meio da classificação dos constituintes oracionais (processos, participantes e circunstâncias); c) identificação e análise das estruturas léxico-gramaticais que permitem a classificação dessas notícias esportivas em declarativas (nos termos de Sinclair, 1988) ou atributivas (nos termos de Kurtz, 2011). A análise evidenciou, por meio do sistema de transitividade, que as estruturas léxico-gramaticais predominantes nas notícias esportivas declarativas são orações materiais e relacionais, além de circunstâncias principalmente de localização temporal e espacial. Já nas notícias esportivas atributivas, do mesmo modo que apontado por Kurtz (2011) para as notícias políticas, verifica-se o uso recorrente de citações e relatos, os quais introduzem outras vozes nos textos. Conclui-se que as notícias que narram os resultados de jogos classificam-se como declarativas, com predominância de fatos relatados, ao passo que as notícias que relatam acontecimentos envolvendo personalidades do futebol brasileiro, por sua vez, são classificadas como atributivas, com predominância de fatos relatados.

*Trabalho vinculado ao projeto de pesquisa "Gramática Sistêmico-Funcional em Língua Portuguesa para análise de representações sociais", coordenado pela professora orientadora (FUZER, 2009 – GAP/CAL 025406) e ao Núcleo de Estudos de Língua Portuguesa (NELP) da Universidade Federal de Santa Maria. Este trabalho tem o apoio do PIBIC/CNPq e FINEP Jr.

Erisana Sanches

Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 14:00 - 16:00

Id 46

Mesa **Análise do Discurso em Linguística Sistêmico Funcional: três estudos de processos**

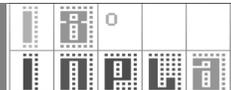
Coordenação Sara Regina Scotta Cabral

Sala 228

As construções ergativas em artigos científicos de Linguística

Fernanda Beatriz C. Morais PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Esta comunicação apresenta os resultados preliminares do projeto de doutorado que tem como foco os usos da partícula se como mecanismo de impessoalização em artigos científicos. Para isso, foram analisadas as construções ergativas em um corpus formado por artigos científicos de Linguística. Tal análise foi possibilitada pelo suporte teórico da Linguística Sistêmico-Funcional, formulada Halliday (1985, 1994, 2004), que permite, através da perspectiva da ergatividade, descrever e analisar as construções pelo ponto de vista do Agente. Esses artigos foram submetidos a um tratamento computacional através do programa WordSmith Tools v. 5 (Scott, 2008) que possibilita identificar os contextos de ocorrência em que a partícula ocorre, permitindo agrupá-las de acordo com as semelhanças e diferenças de uso. Espera-se contribuir com a descrição das características impessoais dessa partícula em Língua Portuguesa, em especial, aos professores e usuários de códigos elaborados.



a construção do conhecimento através da linguagem (verbal e visual) na escrita académica na área da economia:

uma perspectiva multimodal

Carmina Silvestre INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA / ILTEC

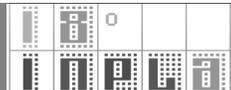
Martin e Rose (2003), Thibault (2004), Unsworth (2001), Vieira e Silvestre (2011) defendem que os textos multimodais expandem a comunicação pelo uso de diferentes recursos semióticos na construção de significados, bem como na realização de propósitos e objetivos sociais. Nesta sequência, irei focar a minha análise em aspectos semiótico-discursivos da escrita académica na área da economia. O enfoque incidirá nas relações entre linguagem verbal e linguagem visual, na forma de quadros, tabelas, diagramas usados na escrita académica desta área científica do conhecimento. Dos 20 artigos académicos que constituem o meu corpus, apenas 55% dos artigos incluem recursos visuais, totalizando 58 imagens, sendo a maioria quadros (tables) (81%) e as restantes representações gráficas distribuídas por gráficos de barras/ gráficos de queijo, figuras e outras (19%). O objetivo geral do trabalho é expandir a investigação desenvolvida (Silvestre 2010) e tentar responder a questões como: (i) os artigos académicos seguem a tendência de se tornarem cada vez mais multimodais?; (ii) que tipo de relações são estabelecidas entre a linguagem verbal e a linguagem visual, tendo em consideração os propósitos comunicativos? As respostas poderão contribuir para uma melhor compreensão da construção do significado por esta comunidade de prática –Economia – na construção do conhecimento através da linguagem.

O discurso jornalístico e o emprego de processos mentais como recurso de heteroglossia

Sara Regina Scotta Cabral UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

Leila Barbara PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Partindo da afiliação à GSF, este trabalho está vinculado ao Projeto SAL (Systemics Across Languages – Research Network), que busca a descrição da gramática de diferentes línguas dentro da teoria sistêmico-funcional a partir de gêneros. Esta pesquisa tem por objetivo analisar o contexto linguístico em que ocorrem processos mentais que funcionam como verbais em notícias de dois jornais publicados em português no período de 16/04/2009 a 02/06/2009. O corpus selecionado está constituído de 362 notícias veiculadas na Folha de São Paulo e 294 na BBC em português num total de 114.236 palavras. Para a análise, fez-se uso da Linguística de Corpus por meio da ferramenta computacional WordSmith Tools 5.0 (SCOTT, 2008). A partir da lista de palavras e do uso da ferramenta concordancer, foram levantados os padrões de realização de orações mentais com função de verbais nas notícias selecionadas. Os resultados indicam: a) a heteroglossia (MARTIN e WHITE, 2005) realiza-se nos textos também com o uso de processos mentais; b) os processos mentais mais frequentes são “alertar”, “observar”, “lembrar”, “avaliar”, “reconhecer”, “lamentar”, “estimar”, “recordar”, “prever” e “concordar” antecedidos por citações completas ou em parte; c) a presença de verbo-suporte seguido de nominalização de processos mentais; d) o emprego de pretérito perfeito, presente do indicativo e infinitivo flexionado como as formas mais representativas nos resultados. A análise deixa perceber que processos mentais podem exercer/ter função heteroglósica em notícias de jornais brasileiros, embora não com tanta frequência como os processos verbais. Os verbais podem mais?



Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 14:00 - 16:00

Id 34

Mesa **Aprendizagem, mediação e design de curso a distância: refletindo sobre o trabalho****Coordenação** Leila Barbara

Sala 225A

Solange Gervai

Mediação de professores em ambiente de aprendizagem online – reflexões sobre diferenças ocasionadas por mudanças de ambiente TelEduc x Moodle

Solange Gervai UNIVERSIDADE PAULISTA

Leila Barbara PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

No caso da EAD, as mais diversas tecnologias afetam diretamente o desenho dos materiais, das interações entre os envolvidos, o custo dos programas educacionais e seus resultados. No entanto, parece-nos que as tecnologias não resolvem sozinhas a educação sendo necessário considerar muitos outros elementos como: aspectos de mediação, desenho de curso, formas de avaliação, pessoas envolvidas e motivações; estilos de ensino e aprendizagem; enfim, todos os elementos que compõem o contexto educacional. Esta apresentação, tendo como objetivo específico contribuir para reflexão sobre a importância das práticas de mediação em ambientes de aprendizagem virtuais, focalizará um desses aspectos, pois. O objetivo deste trabalho é analisar práticas de ações pedagógicas (Gervai, 2007) de professores do curso Teachers' Links – do Grupo de Pesquisa EDULANG da PUCSP, levando também em consideração questões relacionadas às mudanças de plataforma virtual. O curso, totalmente online, tem como meta a conscientização do professor sobre as possibilidades de desenvolvimento profissional, acadêmico e pessoal, com aperfeiçoamento de seu desempenho em língua inglesa, de sua capacidade de reflexão crítica sobre o seu papel no ensino e de sua capacidade de planejar e organizar sua ação docente. Exemplos, retirados de ferramentas que possibilitam interação síncrona e assíncrona com alunos participantes do curso em dinâmicas interativas individuais (professor/aluno) e coletivas darão suporte à análise dessas ações pedagógicas tendo como base teórica linguística subjacente ao curso, a sistêmico funcional, e as contribuições de pesquisadores da área de ensino a distância como Garrison e Anderson (2003), Staa (2005), Gervai (2007), Wadt (2009), Victoriano (2010), entre outros.

Experiências de formadoras no desenho de um curso online

Maria Aparecida Caltabiano Magalhães Borges Da Silva PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

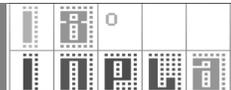
Elizabeth Pow FASB/COGEAE-PUCSP

O objetivo desta apresentação é relatar uma experiência com a elaboração de módulos do curso online Teachers' Links: Reflexão e Desenvolvimento para Professores de Inglês, oferecido pela PUC-SP. O curso, voltado para professores de escolas públicas e particulares, tem um componente de caráter reflexivo, constituído de 30hs, em complementação ao componente de 60hs, intitulado Desenvolvimento. Na exposição discutiremos em um primeiro momento aspectos referentes ao desenvolvimento das atividades em si, tanto as dificuldades, quanto as soluções encontradas pelo grupo envolvido no projeto. Em um segundo momento, apresentaremos relatos de experiência da gravação de vários vídeos que compõem as atividades. Entre as questões abordadas, estariam a adaptação da linguagem considerando a interação virtual e não mais face a face, prevendo possíveis problemas de interpretação do aluno e o planejamento dos scripts das aulas em vídeo. A reflexão sobre as questões de elaboração das atividades, da transformação da experiência de sala de aula presencial em material online, a realização das gravações, é oportunidade para aprendizagem, não somente da equipe, mas também para todos os envolvidos com ensino a distância.

Concepções freirianas na visão de alunos de um curso a distância

Francisco Estefogo ASSOCIAÇÃO CULTURA INGLESA DE SÃO PAULO

Esta apresentação tem como objetivo discutir as visões de alunos-professores do Teacher's Links (Wadt, 2009) sobre os conceitos freirianos (Estefogo, 2001) no que diz respeito ao processo de ensino aprendizagem. A idéia central é investigar em que medida essas concepções são repensadas a partir da interação dos integrantes do curso e da mediação do professor. A priori, essas visões são baseadas no senso comum, reproduzidas de cursos de graduação, sem uma postura crítica reflexiva (Estefogo, 2005). Normalmente, as intervenções ao longo das discussões do fórum possibilitam novas oportunidades (Gervai, 2007) para se rever determinadas concepções diante da realidade da sala de aula. Devido ao crescente número de cursos de formação de professores em EAD, acreditamos que este trabalho possa contribuir para entendermos um pouco mais como o processo de ensino aprendizagem é influenciado pela interação entre os participantes levando à construção de conhecimento neste novo ambiente de ensino.



Modificações no design de um curso on-line ocasionadas pela mudança de plataforma - dificuldades e obstáculos

Betina von Staa POSITIVO INFORMÁTICA

Denise Deleá Lúcio PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Este trabalho tem como objetivo principal investigar como a mudança de plataforma do curso Teachers' Links do Teleduc para o Moodle afetou o design do curso e consequentemente as interações e a participação dos alunos, bem como evidenciar as dificuldades vivenciadas pelas pesquisadoras e os obstáculos encontrados. Devido à mudanças institucionais o curso Teachers' Links, que foi desenvolvido para funcionar na plataforma do Teleduc, foi transposto para a plataforma Moodle. Inicialmente realizamos apenas a transposição das atividades, no entanto, ao investigarmos os comentários dos alunos percebemos a necessidade de um re-design. Para tal, nos baseamos principalmente em Collins e Ferreira (2004) e Filatro (2008) e também na análise de alguns comentários feitos por alunos nos fóruns permanentes do curso a respeito de suas dificuldades para lidar com as atividades e o novo ambiente. Estes comentários foram analisados (Garrison et al., 2000; Eggins, 1994) para que pudéssemos perceber quais os pontos mais problemáticos e que necessitavam um re-design. Com o aumento do número de cursos em EAD e o constante desenvolvimento de novas tecnologias novas lacunas no conhecimento e pesquisa na área surgem. Acreditamos que estudos que investigam o design de um curso e principalmente seu re-design baseado nas necessidades apresentadas pelos alunos, justamente devido ao surgimento de novas tecnologias e plataformas sejam relevantes para a área.

Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 14:00 - 16:00

Id 9

Colóquio **Corpus Linguistics and Applied Linguistics**

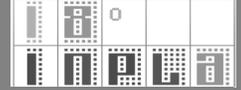
Coordenação Tony Berber Sardinha

Sala 226A

Collecting and Analyzing Parallel Corpora: The study of lexical bundles in American English and Argentinean Spanish.

Viviana Cortes GEORGIA STATE UNIVERSITY

The study of recurrent word combinations such as lexical bundles has become the focus of many corpus-based studies in the last decade. Biber, Johansson, Leech, Conrad, & Finegan (1999) defined lexical bundles as sequences of three or more words that occur frequently in a register. This presentation reports the findings of a study which analyzed the use of lexical bundles in two one million-word corpora of published history writing. One corpus was made up of history articles written in English and published in American journals, and the other was made up of history articles written in Spanish from Argentinean publications. The most frequent 4-word lexical bundles were identified in each corpus and classified structurally and functionally. Then, the use of these bundles was compared across languages. The findings of the analyses showed that the bundles identified in each language shared many features. A group of bundles from both languages could be considered a direct translation into either language (literal translation or close synonymous translation). Another group of bundles from both languages showed structural characteristics that are closely related to bundles frequently found in academic writing. Finally, the functional classification showed that bundles from each language shared functions connected to academic prose and to the essence of the discipline, as well as to the topics discussed in the publications from where they had been extracted. As a final step in the analysis, those bundles identified as literal translation or quasi literal translation bundles were analyzed for semantic prosodies. Several bundles in this group showed similarities in the positive or negative prosodies expressed in the surrounding discourse. A second procedure has been designed to continue with a semantic analysis of these contexts. For this purpose, a taxonomy that reflected the domains frequently referred to in these contexts was designed out of the examples identified in both languages in order to analyze similarities and differences. This presentation will introduce various pedagogical applications of the findings of the present project, implications for translation studies, and suggested paths for future research.



Predicting text reading level using traditional and cognitively inspired readability formulas

Scott Crossley GEORGIA STATE UNIVERSITY

Texts are routinely simplified for language learners by authors who rely on a variety of approaches and materials to assist them in making the texts more comprehensible. Readability measures are one such tool that authors can use when evaluating text comprehensibility. However, traditional measures, such as Flesch-Kincaid Grade Level and Flesch Reading Ease, are limited to measurements of word and sentence length and have been criticized for not accurately reflecting cognitive reading processes. This study examines the potential for a readability formula based on psycholinguistic and cognitive models of reading, the Coh-Metrix L2 Reading Index (Crossley, Greenfield, & McNamara, 2008), to categorize texts based on learners' proficiency level. This study compares the Coh-Metrix L2 Reading Index to traditional readability formulas on a large corpus of reading texts intuitively simplified for language learners at three different levels (beginner, intermediate, and advanced levels). The goal of this study is to determine which formula best classifies the text level of the reading samples found in the corpus with the prediction that text classification relates to the formulas' capacity to measure text comprehensibility. The results demonstrate that all formulas can significantly distinguish between levels of intuitive text simplification. However, the Coh-Metrix L2 Reading Index performs significantly better than traditional readability formulas. The findings suggest that the variables used in this index are more closely aligned to the intuitive text processing employed by authors when simplifying texts. The findings demonstrate the potential for corpus analyses to inform studies involving text readability and comprehension.

Metaphor and Corpus Linguistics

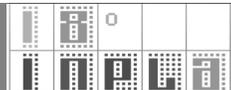
Tony Berber Sardinha PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

In this talk, I look at four different aspects of metaphor research from a corpus linguistic perspective, namely: (1) the lexicogrammar of metaphors, which refers to the patterning of linguistic metaphor revealed by corpus analysis; (2) metaphor probabilities, which is a facet of metaphor that emerges from frequency-based studies of metaphor; (3) dimensions of metaphor variation, or the search for systematic parameters of variation in metaphor use across different registers; and (4) automated metaphor retrieval, which relates to the development of software to help identify metaphors in corpora. I argue that these four aspects are interrelated, and that advances in one of them can drive changes in the others.

Potential Contributions of Linguistic Corpora and Statistics to Alzheimer Detection

Pascual Cantos UNIVERSIDAD DE MURCIA

Alzheimer's disease (AD) is the most common form of dementia. It is a progressive and fatal brain disease that destroys brain cells, causing problems with memory, thinking and behaviour. The various stages of cognitive decline in AD patients include a linguistic deterioration. Language is known to be vulnerable even to the earliest stages of AD (Garrard et al. 2005) and linguistic changes can appear even before the symptoms are recognised by either the patient or their closest associates. This paper describes the case study of former British Prime Minister Harold Wilson's speeches (1964-1970 and 1974-1976) in order to explore possible effects of AD process at the earliest stage on his language use.



Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 14:00 - 16:00

Id 29

Colóquio **Fala e variação****Coordenação** Sandra Madureira

Sala 224A

Variação Entoacional no Português Europeu no Âmbito Do AMPER-POR

Lurdes de Castro Moutinho UNIVERSIDADE DE AVEIRO

Rosa Lúcia Coimbra UNIVERSIDADE DE AVEIRO

O Projeto AMPER, Atlas Multimédia Prosódico do Espaço Românico, pretende estudar a variação prosódica diatópica, suprimindo uma lacuna neste tipo de estudos nos diferentes espaços dialetais das línguas românicas. É parte integrante deste projeto, desde o seu início, o estudo das variedades do português europeu e do português brasileiro (AMPER-POR, AMPER para o português, coordenado pela primeira autora deste trabalho). Apresentam-se aqui resultados de análise obtidos para três regiões de Portugal continental: beira interior, beira litoral e algarve. Este projeto contempla, entre outros, a recolha de corpus semi-espontâneo, não lido e obtido a partir de estímulos visuais apresentados aos informantes. Para o presente estudo, selecionamos, do corpus global para o português europeu, um conjunto de enunciados do tipo declarativo e interrogativo global, com estrutura sintática fixa no SN1 e com extensões adjetivais no final do enunciado que incluem as três estruturas acentuais possíveis em português. Isto permite-nos que, para além da configuração global da curva melódica, seja também possível aferir da influência do lugar do acento lexical naquelas configurações. Retiveram-se para análise quatro repetições de cada uma das frases, por informante e tipo de frase, nas duas modalidades referidas. O corpus em análise é assim constituído por 72 enunciados para cada uma das modalidades, o que perfaz um total de 144 enunciados analisados. A análise acústica incide sobre as vogais das frases selecionadas, prevendo a extração de três valores da frequência fundamental, por referência à frequência média do falante. São também consideradas medidas da intensidade e da duração. Os resultados obtidos até ao momento confirmam a existência de uma variação prosódica, quer entre as regiões, quer entre locutores da mesma região. Para além disso, afigura-se-nos também poder haver uma relação entre o contorno entoacional final de cada uma das modalidades e a posição do acento lexical nas extensões adjetivais.

Análise dos Padrões Entoacionais do Português Brasileiro (projeto AMPER-POR)

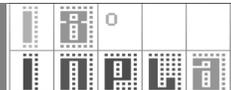
Sandra Madureira PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Esta pesquisa desenvolve-se dentro do projeto internacional AMPER (Atlas Multimédia Prosodique de l'Espace Roman), cujo projeto é contribuir para o estudo de línguas faladas no espaço dialetal românico por meio da análise da frequência fundamental de enunciados declarativos e interrogativos produzidos por falantes de diversas regiões, visando contribuir para um conhecimento mais aprofundado da variação prosódica das Línguas Românicas, entre elas o Português Brasileiro (PB). Neste colóquio, serão apresentados dados de análise de contorno entoacional, de duração das unidades V-V (Vogal a Vogal) e de alinhamento do pico de fo produzidos por falantes do PB

Prosódia do Inglês no contexto de L2: Foco em acento, ritmo e entoação

Sergio Augusto Mauad PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

A entoação, um dos elementos prosódicos, é fundamental para a apreensão do sentido dos enunciados na comunicação oral. Ela organiza o fluxo sonoro, interagindo com os segmentos vocálicos e consonantais, e expressa modalidades, emoções e atitudes. O ritmo, por sua vez, pressupõe a coexistência, ao longo do tempo, de repetição ou regularidade com estrutura ou padrão. (Barbosa 2006). No inglês oral certas sílabas recebem uma maior proeminência enquanto outras sílabas se reduzem. No caso de falantes brasileiros de inglês, são grandes as possibilidades de transferência de padrões rítmicos do português para o inglês, uma vez que uma das características prosódicas do português é um aumento de duração das unidades v-v, culminando no acento frasal Barbosa (2006). Este trabalho tem como objetivo investigar, por meio de instrumentais de análise fonético-acústica, os padrões entoacionais e rítmicos em produções de aprendizes brasileiros de língua inglesa e de falantes nativos do inglês e contrastá-los. A partir da reflexão sobre os achados do trabalho, os aprendizes brasileiros de inglês poderão melhor entender os mecanismos envolvidos na produção dos segmentos e na interação destes com a prosódia, e assim, compreender e produzir melhor os sons na fala corrida. A análise acústica foi realizada por meio do software de análise acústica Praat e a notação da entoação a partir do sistema toBi (Tones and Break Indices), o qual tem como base teórica pressupostos da Fonologia Entoacional (Ladd, 1996). Pretendo, com o desenvolvimento deste trabalho, contribuir para aprofundar a compreensão da relação entre a prosódia e segmentos no contexto de ensino de inglês como L2.



Análise acústica da produção dos róticos em adultos sem queixas de fala

Fabiana Nogueira Gregio PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

A classe de sons conhecida como róticos ou r-sounds (sons do 'r') contempla, no português brasileiro, as produções de tepes/flapes, vibrantes, aproximantes e fricativas, constituindo uma classe de sons com diferentes modos de articulação. Este estudo teve como objetivo investigar e caracterizar, por meio do dado acústico, as produções de tais variantes dos sons do 'r' encontradas em um grupo de falantes sem alteração de fala. Participaram deste estudo 43 falantes do português brasileiro, nascidos em regiões diversas do Brasil, sem referências ao bilinguismo, de ambos os gêneros, com idade entre 18 e 45 anos, sem queixas de alteração de fala e/ou linguagem. Para a coleta dos dados, realizada individualmente em laboratório tratado acusticamente, os sujeitos foram orientados a produzir trechos de fala, encontrados em Camargo e Madureira (2008). As frases balanceadas foneticamente, continham todas as variantes de 'r' encontradas no português brasileiro conforme estudos da literatura. As amostras de fala integram o banco de dados da instituição para qual os falantes autorizaram o uso científico e este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da instituição envolvida. Os dados coletados foram inspecionados, por meio do software PRAAT (disponibilizado livremente em www.fon.hum.uva.nl/praat/) quanto às características de ruído contínuo, ruído transitante, fonte de voz, trajetória dos formantes e características não previstas nas classificações fonético-acústicas, além de medidas de duração do segmento alvo (os sons do 'r'). A apresentação e a análise estatística dos resultados encontrados visam contribuir para a caracterização acústica da produção dos róticos do português brasileiro e, consequentemente, para reflexões no diagnóstico da manifestação clínica deste som, encontrada em situação de fala alterada, bem como no direcionamento do processo terapêutico fonoaudiológico.

Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 14:00 - 16:00

Id 7

Mesa **Letramentos digitais: o que eles estão fazendo com a gente ou que estamos fazendo com eles?**

Coordenação *Luis Paulo da Moita Lopes*

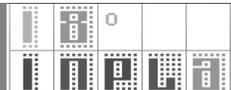
Sala 224

Nesse tempo de chat...os homens e outros significados sobre a sexualidade masculina

Ismar Inácio dos Santos Filho UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Judith Hoffnagel UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

É certo que em nossa sociedade paira um senso comum dominante a respeito do que seja homem e do que seja mulher. Todavia, esse senso tem sido aos poucos esfacelado, pois, é certo também que a ideia que possuímos a respeito e também como nos reconhecemos como homem ou mulher se constrói na rede de discursos a qual tivemos/temos acesso em nosso cotidiano. Assim, ao assistir a TV, ao ler um jornal, ao frequentar as aulas na escola, etc., os homens estão (re)aprendendo sentidos sobre si, sentidos sobre o que é ser masculino. Seguindo esse raciocínio, as conversas tecladas, entendidas como eventos de letramento, são aqui vistas como prática social, na qual a aprendizagem e a prática (o uso da linguagem via Internet) têm possibilitado, para além de assegurar habilidades e competências digitais, a construção de novos outros significados acerca do masculino, e sua sexualidade - sobre o que é ser homem. É com essa concepção que, dentro dos estudos de doutoramento a respeito da bissexualidade masculina, estamos refletindo sobre a conversa teclada em perspectiva de letramento digital e a construção da identidade sexual, especificamente a masculina. Para este momento, focalizamos nossa análise em nicknames, trechos de conversas tecladas de homens e entrevistas com homens em espaços de conversas online, na tentativa de compreendermos que sentidos são construídos pelos homens nesse espaço e que aspectos outros da sexualidade masculina são aprendidos/depreendidos. Entretanto, a ideia principal é lidarmos com o fato de que os homens ao frequentarem os chats provavelmente estão experimentando/vivenciando/discutindo outros jeitos de ser, isto também no que se refere a sua sexualidade. O estudo tem base teórica em Soares (2002), Moita Lopes (2004, 2003, 2009, 2010), Butler (2001, 2003), Cameron e Kulick (2003), Georgakopolou (2006), Louro (2008), Parker (2001), dentre outros.



Letramentos digitais como coletivos híbridos: o que fazem conosco é o que fazemos com eles

Marcelo Buzato UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Busco oferecer uma resposta, parcial e não conclusiva, à instigante pergunta que dá título à mesa, ao abordar os letramentos digitais pelo (re)enquadre do par evento/prática (de letramento) nos termos do que Bruno Latour chamou de sociologia das associações. Dessa perspectiva teórica, o dilema clássico da primazia da estrutura ou do indivíduo na constituição dos ordenamentos sociais é substituído pela noção de que a agentividade está distribuída por redes heterogêneas reunindo humanos e não-humanos, redes híbridas que deslocam e dispersam a ação cuja origem se situa entre o local, que necessita ser enquadrado, emoldurado e estabilizado, e o global, que precisa ser produzido, em sucessivas interações, pelo uso de um conjunto de instrumentos, metrologias, inscrições e cálculos. Dessa perspectiva, os letramentos (digitais) seriam descritos como resultados temporários de (re)negociações de interesses entre entidades humanas e não-humanas que agem por meio dos indivíduos letrados, concebidos como atores-redes, ou de outra forma, como agregados de relações intersubjetivas e interobjetivas que deslocam, traduzem e multiplicam agentividades e significados. Assim sendo, uma resposta possível à referida pergunta seria: o que os letramentos (digitais) estão fazendo conosco é o que nós estamos fazendo com eles, e vice versa. Nesse caso, caberia perguntar quem é o nós, isto é, quem são os coletivos híbridos que agem em cada evento e cada prática de letramento (digital) para, em seguida, entender como são delegadas a entidades não-humanas ações que prescrevem o comportamento dos humanos em cada contexto local. Isto para, em contrapartida, imaginarmos maneiras pelas quais os humanos (locais) podem contra-delegar, utilizando essas mesmas redes, de modo a redesenharem-se a si mesmos.

A construção performativa de gênero e de sexualidade nas práticas discursivas de uma Lan House

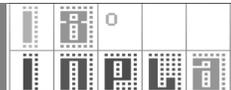
Thayse Figueira Guimarães UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Muitos estudos cujo interesse é produzir sentido sobre as sociabilidades contemporâneas entendem a pluralidade de discursos, amplamente propalados pelo avanço da tecnologia da informação, como signo do momento presente. Dessa forma, vale nos questionarmos a respeito do sujeito dos novos tempos. Em face do exposto, o objetivo do presente estudo foi entender o modo como algumas performances de sexualidade e de gênero eram (re)negociadas e disponibilizadas por um grupo de jovens em uma Lan House, local de práticas de letramentos digitais e não-escolares. Os dados foram gerados num contexto de interação, no qual, por meio de um estudo de cunho etnográfico, realizei minha inserção e a vivência durante os anos de 2007 e 2008. Para tanto, parti da teorização socioconstrucionista do discurso e das identidades sociais, para associá-la às discussões sobre performance e à compreensão de letramento como prática social. Isso porque entendo que os/as jovens frequentadores/as da Lan House eram parte de uma comunidade de prática (Wenger, 1998), que, envolvidos em interações mediadas por textos e situados sociohistoricamente, produziam saberes e encenavam suas performances de gênero e sexualidade. Os focos dessa pesquisa foram as dinâmicas das relações sociais, as performances identitárias de gênero e sexualidade e a forma como essas performances eram apropriadas e re-significadas pelo grupo, especificamente como os letramentos digitais na Lan House estudada forneciam possibilidades de encenar performances não facilmente levadas a efeito em outras práticas discursivas. A pesquisa mostra tanto o que os letramentos digitais estão fazendo com nossas vidas sociais quanto o que estamos fazendo com eles ao possibilitarem alternativas para nossas performances de gênero e sexualidade.

Inovação e letramento digital

Inês Signorini UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Nesta comunicação apresentamos e discutimos alguns parâmetros que consideramos significativos para se pensar a inovação em práticas de letramento em que estão envolvidas as chamadas novas tecnologias de informação e comunicação (as TIC) e dispositivos digitais, sobretudo o computador. Conforme pretendemos mostrar, adotar uma inovação é desencadear um processo no qual a incorporação a um sistema social dinâmico tanto pode acelerar mudanças nesse sistema, quanto gerar mudança na própria inovação, ou até mesmo não causar nenhum efeito. Isso porque adotar uma inovação é desencadear um processo no qual o agente social inevitavelmente interpreta a inovação de diferentes maneiras (crenças e valores), contextualiza localmente a inovação (variáveis institucionais, recursos materiais, objetivos e práticas), e pode até recriar a inovação em função de suas próprias necessidades. Os dois modos mais comuns de apreensão da inovação, porém, focalizam-na como instrumento autônomo, rejeitando análises detalhadas das práticas correntes tidas como conservadoras, ou focalizam apenas as relações sociais e as organizações que a contextualizam, enfatizando aspectos ideológicos, éticos e políticos, em detrimento de outros, como os aspectos técnicos, por exemplo. Acreditamos que um modo de apreensão mais produtivo é o que focaliza a inovação como processo, na medida em que esse modo de compreendê-la permite que se contemplem alguns aspectos que são importantes para a detecção do novo em práticas de letramento envolvendo recursos e ferramentas digitais. A base empírica de sustentação da discussão é constituída de dados de pesquisas produzidas no âmbito das atividades do Grupo de Pesquisa CNPq 'Práticas de escrita e de reflexão sobre a escrita em diferentes mídias'.



Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 14:00 - 16:00

Id 31

Mesa **Linguagem e transformação****Coordenação** Angela B. C. T. Lessa

Sala 225

Talk at Work

Harry Daniels UNIVERSITY OF BATH

This presentation takes the two meanings of the title. 'Talk at work' can refer to the kind of talk that is used in the workplace. That is, it refers to the situated nature of talk at work. 'Talk at work' can also refer to the work that talk does. That is, it refers to how talk can bring about change. In this case, the discussion will be reference to both interpretations in a discussion of a project which examined professional learning for and in multiagency work in Children's Services in the UK.

Linguagem e transformação na perspectiva histórico-cultural

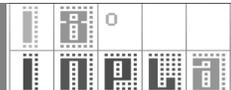
Maria Teresa de Assunção Freitas UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

O tema linguagem e transformação será aqui abordado a partir da perspectiva histórico-cultural tomando como base os textos de Vygotsky e de Bakhtin e seu Círculo. A linguagem é um ponto central na perspectiva histórico-cultural por ser constitutiva do pensamento e a chave da compreensão da natureza da consciência humana. Para Vygotsky, a relação entre pensamento e palavra é um processo vivo de nascimento do pensamento na palavra. Esse vínculo entre pensamento e palavra não é dado de uma vez por todas mas surge no desenvolvimento e evolui durante todo o processo. Está aí já presente a idéia de transformação que também aparece nas trocas discursivas entre as pessoas que se refletem na formação das funções mentais superiores, no compartilhamento que é o cerne da Zona de Desenvolvimento Proximal proporcionando condições de uma aprendizagem geradora de desenvolvimento. Para Bakhtin e seu círculo a linguagem está vinculada ao enunciado e à situação de sua enunciação: a realidade concreta da língua está na interação verbal. Os enunciados pertencem portanto ao mundo da vida e não são neutros uma vez que emergem de um contexto impregnado de significados e valores consistindo sempre em uma tomada de posição, em um ato responsivo. Dialogia e alteridade são marcas dessa concepção de linguagem na qual o eu é constituído pelo outro: ser significa comunicar-se pelo diálogo. A consciência individual tem uma realidade semiótica e se constitui dialógicamente. Nesse sentido, a compreensão se torna ativa, responsiva, porque compreender é fazer uma réplica ao discurso do outro, posicionar-se diante dele. Todos esses aspectos supõem não a identificação mas um movimento de mudança e transformação. A partir dessas considerações teóricas, indaga-se e discute-se como em pesquisas orientadas pela abordagem histórico-cultural a relação entre linguagem e transformação pode ocorrer.

A centralidade da linguagem nas escolhas metodológicas em projetos de intervenção no contexto escolar: foco na formação de educadores

Maria Cecília Camargo Magalhães PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Esta apresentação discute a central importância das escolhas metodológicas que organizam projetos de pesquisa e extensão, conduzidos no contexto escolar, cujo objetivo é criar lócus de aprendizagem e desenvolvimento a todos os participantes. Está apoiado nas discussões metodológicas de Vygotsky, embasadas nas discussões do materialismo histórico dialético (Marx e Engels, 1845-46) que coloca o foco no indivíduo real, sua linguagem, suas ações e cultura, compreensões e condições de vida material em seus contextos particulares. Inserida na LA, entendida como crítica, transgressiva e performática (Moita Lopes (2006) e Pennycook (2006), a questão central está nas escolhas metodológicas para a criação de espaços colaborativos críticos de formação. Isto é, espaços que, entendidos como atividade, possibilitem aos participantes reflexão crítica sobre conceitos, práticas didáticas, necessidades dos alunos, razões das escolhas feitas e compreensão da organização da linguagem que embasa as regras e divisão de trabalho. Duas questões, aparentemente contraditórias, são centrais nesse contexto: colaboração e o estabelecimento de contradição e de conflito entre os participantes. Perguntas que organizam esta apresentação: (1) Quais as escolhas metodológicas feitas pelos pesquisadores na organização e condução do projeto? Por quê?; (2) Como a linguagem organiza os modos de participação dos participantes nesses contextos, através da condução do projeto; e (3) Que transformações são observadas nos sentidos e significados dos participantes como formadores, gestores, professores, pesquisadores e alunos como resultado da condução do projeto?



Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 14:00 - 16:00

Id 3

Colóquio **Linguagens, discursos e métodos****Coordenação** Maria Cecília Perez de Souza-e-Silva

Sala 223

Música e identidade nacional: em pauta os efeitos de sentido de brasilidade na prática discursiva de Villa-Lobos

Fernanda Mussalim UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

No processo de constituição do Modernismo no Brasil, o primeiro grupo de modernistas (e todos os críticos simpatizantes dessa nova concepção de arte que surgia no país), considera(m) Villa-Lobos um artista brasileiro que deu certo: é reconhecido e respeitado pela crítica no estrangeiro; e suas composições são interpretadas por grandes orquestras, ao lado de peças de compositores universalmente reconhecidos, como Debussy, Wagner, Bach, Beethoven, entre outros. Na crítica publicada na imprensa brasileira entre os anos de 1917 e 1929, Villa-Lobos é exaltado pelos modernistas, que analisam suas composições como a mais alta expressão de arte nacional. Ocorre, dessa maneira, uma potencialização da força simbólica da obra do compositor, que emerge não apenas como modelo de boa arte modernista brasileira, mas também, no sentido mais “político”, como uma bandeira nacional. Hobsbawm, em seu livro *Nações e Nacionalismo* desde 1780, explica a ocorrência dessa potencialização simbólica de alguns elementos culturais, que são elevados a elementos representativos da identidade de uma Nação. De acordo com o autor, a partir de 1880, o conceito de Nação não estaria mais exclusivamente vinculado a aspectos territoriais ou econômicos num âmbito mais “político stricto sensu”, mas apareceria cada vez mais associado a aspectos menos objetivos, relacionados a sentimentos de vínculo da massa humana com certo Estado. Esses sentimentos de vínculo se dariam em relação a alguns elementos elevados a símbolos de uma certa nacionalidade, como a língua, por exemplo, e, para o que aqui me interessa, como a arte. A questão das identidades nacionais pode, portanto, ser tratada a partir da abordagem de quaisquer elementos potencializadores do nacionalismo. É o que farei aqui, a partir da música de Villa-Lobos, mais especificamente, a partir de seu *Choros X*. Com base nos conceitos de cena de enunciação, *déixis* discursiva e *ethos*, postulados por Dominique Maingueneau, buscarei demonstrar como são produzidos efeitos de sentido de brasilidade que acabam por constituir um lugar discursivo institucionalizado para a arte modernista brasileira, que tentava se estabelecer como movimento hegemônico no campo da arte.

Lembranças individuais que passam a fazer parte de um imaginário coletivo: o uso da “memória familiar” no discurso político

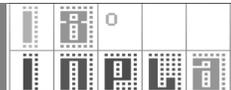
Ida Lúcia Machado UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Nesta comunicação, pretendemos dar continuidade à pesquisa que estamos desenvolvendo sobre *Narrativas de Vida*, patrocinada pelo CNPq. Para tanto, voltamos a enfatizar Luis Ignacio Lula da Silva e sua história de vida, recolhida no livro de Denise Paraná (2008) e no “dicionário” de Ali Kamel (2009). Gostaríamos de investigar o papel do *pathos* no discurso ou nas palavras de Lula: são sinceras? São criadas como estratégias comunicativas? Para quais fins? Para Lula, a memória familiar é uma presença constante em sua fala e tal presença provoca imagens, expressões e sensações que se colam às suas palavras. Nesse caso, enquanto estudiosos das formas linguageiras e de seu poder argumentativo, como estudar o “vai-e-vem” que é feito, nesse discurso, entre os chamados “efeitos do real e efeitos de ficção” (Charaudeau, 1992)? Lembremos que a memória relatada através de uma narrativa de vida é sempre submetida aos caprichos da reminiscência e que esta, por sua vez, se constrói através de um duplo “enjué”: lembranças são buscadas ou apagadas pela “voz” do sujeito-biografado (caso da biografia de Lula feita por Paraná) e podem também ser remanejadas ou bem selecionadas em um livro que visa estudar a “transparência” das palavras do mesmo político (como o “dicionário” de Kamel). Acreditamos que o sujeito-falante em questão (Lula) ao se revelar, deve escolher conscientemente (ou não) certos fatos de seu passado. Essa escolha tem uma razão de ser. Por quais razões a exposição de certos fragmentos de uma memória individual pode atrair a atenção de diferentes leitores e se encontrar com seus imaginários discursivos? Como o *pathos* de um homem político, aquele que transporece em seu discurso, pode ser estudado no âmbito de uma pesquisa discursiva? As noções teóricas que nortearão esta comunicação são de Machado (2009), Charaudeau (2008) e Amossy (2006), principalmente. Nosso objetivo é o de mostrar que o estudo das emoções merece ter um lugar de destaque na disciplina que chamamos *Análise do Discurso*.

Linguagens, discurso e método a partir de falas em “encontros do trabalho do trabalho

Maristela Botelho França UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Este trabalho objetiva discutir métodos de abordagem usados em pesquisas situadas no campo da ergologia (Schwartz, 1997) e da psicologia do trabalho (Brito, Athayde e Neves, 2003; Bastos, 2004; Clot, 1999) realizadas em conjunto entre trabalhadores e pesquisadores com objetivo de transformar o que precisa ser transformado em diferentes situações de trabalho. A análise focaliza as variantes de linguagem adotadas e os discursos que engendram sob uma perspectiva pragmática e da análise dialógica do discurso (França, 2002). Focaliza também o papel que o participante pesquisador assume nesses “encontros” de saberes: saberes dos especialistas e os saberes da experiência. O interesse é mostrar o quanto a diferença entre as rubricas “intervenção” e “formação” estão na base do tratamento dado à linguagem e aos discursos elaborados. Serão discutidas três intervenções situadas em diferentes campos do trabalho e da formação de trabalhadores.



A linguística da enunciação e o campo aplicado

Marlene Teixeira UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS

O tema a ser desenvolvido diz respeito à mobilização do paradigma enunciativo estabelecido por Émile Benveniste para um estudo no campo aplicado. Toma-se por objeto de análise interlocuções entre profissionais de enfermagem registradas no exercício de sua função, concebendo-se a atividade de trabalho, de acordo com o filósofo Yves Schwartz, como atravessada pela subjetividade. Pela argumentação de Schwartz, a atividade de trabalho, embora constitutivamente permeada pela instabilidade, não está separada das normas antecedentes. Sendo assim, na interação entre os profissionais de enfermagem, essas normas, em suas diferentes configurações (do dizível ao indizível), têm lugar. Em termos benvenistianos, significa reconhecer que a relação eu-tu implica o ele, representado/irrepresentável. Considera-se, então, a conversa levada a efeito na própria atividade como a instância em que os profissionais de enfermagem se instanciam como eu, ao mesmo tempo em que definem um tu, constituindo, na interação eu-tu, referências sobre o universo de trabalho (ele), nas quais ocorre inevitavelmente debate com um continuum de normas (ele/ELE). Na perspectiva enunciativa, o sujeito está sempre implicado, razão pela qual cada análise da linguagem é única, embora a organização do sistema da língua seja dotada de estabilidade. Propõe-se, assim, a construção de dispositivo metodológico de análise capaz de permitir a apreensão, no discurso, do jogo entre o repetível e o irrepetível, a partir do qual o debate de normas constitutivo da atividade de trabalho pode ser surpreendido. Como a análise visa a aplicar a noção de enunciação a domínios mais vastos, na direção do discurso do sujeito que age na sociedade, busca-se integrar dois aspectos: o intralingüístico, em que serão levadas em consideração as duas dimensões de significância propostas por Benveniste - semiótica e semântica -, pelas quais o sujeito promove sentidos a partir do agenciamento de palavras no discurso; o translingüístico, apenas anunciado por Benveniste, pelo qual será examinado o discurso em situação de trabalho como atividade significativa dos homens em interação social.

Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 14:00 - 16:00

Id 47

Colóquio **Linguística de Corpus e Tradução: do aprendiz ao profissional**

Coordenação Stella O. Tagnin

Sala 242A

O aprendiz de tradução: corpus e ensino

Maria Cecília Lopes PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

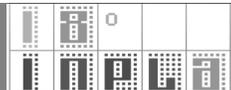
Os alunos de tradução, em geral, entram em contato primeiramente com os livros de referência tradicionais (dicionários de papel ou em formato digital) para a prática de tradução. Em seguida, por vezes, aprendem que a fonte de muitos deles são corpora criados para fins comerciais e de pesquisa. Raramente lhes é dada a oportunidade de entrar em contato em aula, por exemplo, com diferentes tipos de corpora (monolíngues e bilíngues) para que possam aprender alguns de seus recursos. Portanto, a discussão que trago aqui é o quanto eles poderão se beneficiar ao ter um espaço em seus cursos que possibilite conhecer aspectos como:

- o que é um corpus (desmistificação);
- princípios para a compilação de um corpus (pegue e faça);
- ferramentas computacionais e corpus na tradução (usuário);
- os diferentes corpora no cotidiano do tradutor (soluções).

Uso de corpora no ensino de tradução: um estudo de caso

Diva Cardoso De Camargo UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA (IBILCE/UNESP)

Com o propósito de proporcionar atividades de tradução visando ao desenvolvimento das competências interlingüísticas e interculturais dos alunos tradutores, compilamos um corpus de estudo, no formato paralelo e alinhado, com os pares de obras Viva o Povo Brasileiro/An Invincible Memory. A fundamentação teórica apoia-se nas propostas de Baker (1996, 2000, 2004), Zanettin (1998) e de Laviosa (2008, 2009) para o exame de características da linguagem de tradução que revelam tendências de explicitação, simplificação e normalização. Para a observação de marcadores culturais, apoiamos-nos em Nida (1945) e Aubert (2006), a fim de identificar vários aspectos dos domínios material, social, ecológico e ideológico. O estudo usa o programa WordSmith Tools para permitir um acesso rápido a características da linguagem ao longo dos dois textos. Também usa o corpus de referência British National Corpus (BNC) para contrastar as características linguísticas presentes no texto traduzido para o inglês do corpus de estudo em relação às características linguísticas dos textos originalmente escritos em inglês, representados no BNC. Por meio do processo de identificação de termos equivalentes entre os textos fonte e meta do corpus de estudo, além da investigação no BNC, os alunos tradutores puderam adquirir informação sobre o modo como o discurso e marcadores culturais são empregados nas duas línguas. Também tiveram a oportunidade de usar evidências a partir do corpus de estudo e do BNC para traduzirem novos textos.



CorTrad: um corpus paralelo multiversão para aprendizes e profissionais

Stella O. Tagnin UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Muito poucos são os corpora paralelos disponíveis on-line, menos ainda no par português-inglês. O CorTrad, um projeto em desenvolvimento em conjunto com o Projeto CoMET, a Linguatca e o NILC, é um corpus paralelo constituído de três sub-corpora: um jornalístico, um técnico-científico e um literário. Seu diferencial é apresentar, sempre que possível, várias traduções do mesmo texto. O corpus literário, composto de 28 contos australianos, é composto pela primeira versão realizada por aprendizes, pela versão corrigida após incorporar sugestões do professor e pela versão publicada, já revista por um tradutor profissional. O corpus técnico-científico, composto de um livro de culinária em português, vertido para o inglês, é composto da primeira versão da tradução e da versão revista por um falante nativo do inglês. O corpus jornalístico, composto de textos da revista Pesquisa da FAPESP, conta apenas com a tradução publicada on-line. O CorTrad conta com um refinado sistema de busca, permitindo buscas específicas para cada corpus. Todos os corpora são anotados morfossintaticamente; os corpora também têm anotação semântica para “cor” e o de português para “roupa”.

Corpus customizado como recurso valioso para o tradutor profissional, experiente ou em treinamento

Ana Julia Perrotti-Garcia UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Embora existam diversos corpora prontos, disponíveis (alguns acessíveis gratuitamente), para determinados projetos de tradução mais específicos (linguagem técnica que exija fontes de pesquisa mais direcionadas ao público alvo, ou trabalhos cuja terminologia ou fraseologia seja muito controlada, por questões comerciais ou científicas, por exemplo), o tradutor pode precisar coletar textos na língua de chegada para servirem de base para suas traduções. A solução pode ser a coleta de textos de mesmo assunto, público alvo, registro e gênero do texto a ser traduzido, e sua utilização com ferramentas computadorizadas simples, compondo um corpus de pesquisa que poderá ser atualizado e ampliado sempre que necessário.

Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 14:00 - 16:00

Id 6

Colóquio **Reformulações em falas sintomáticas: aspectos teóricos e clínicos**

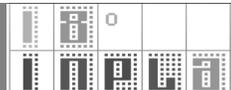
Coordenação Maria Francisca Lier-DeVitto

Sala 223A

Presença/ausência de reformulação: sobre a relação cérebro-linguagem-sujeito e o tratamento de afasias e demências

Suzana Carielo da Fonseca PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Neste trabalho, espera-se trazer à luz a especificidade implicada na abordagem teórico-clínica de afasias e demências. Em ambos os quadros patológicos, com suas manifestações sintomáticas particulares, a complexa relação entre cérebro, linguagem e sujeito está envolvida de forma expressiva. Deve-se, entretanto, atentar para o fato de que: (1) na afasia, a despeito da extensão da lesão cerebral e do grau de severidade de perturbação na linguagem, sobrevive ali um sujeito; (2) na demência, a gradativa dissolução subjetiva caminha em paralelo com uma, também, gradual e incontornável deterioração da linguagem. No que diz respeito à condição lingüística sintomática, o foco deste debate dirige-se a uma investigação que problematiza a ocorrência (ou não) de reformulação nas falas de pacientes afásicos e de portadores de demência. Seriam sua incidência e/ou ausência indicadores confiáveis de distinção diagnóstica entre os dois quadros clínicos? Pode-se indagar, ainda, se haveria tipicidade (ou não) de manifestações de reformulação em um quadro e outro? Em outras palavras: as reformulações distribuem-se de forma homogênea e previsível num quadro e em outro? O que as reformulações, assumidas aqui como expressões inequívocas de certa posição do falante frente à fala, permitem dizer sobre a direção de tratamento desses pacientes? Estas são questões que serão discutidas em minha apresentação, já que delas podem ser retiradas elaborações sobre a clínica. A discussão alinha-se à reflexão encaminhada no Grupo de Pesquisa (CNPq) "Aquisição, Patologias e Clínica de Linguagem". Neste ambiente teórico, autores do Estruturalismo Europeu - particularmente Saussure (1916) e Jakobson -, serão consultados, assim como a Psicanálise sobre a questão do sujeito. Esses campos serão colocados em diálogo teórico e materiais clínicos serão apresentados para iluminar as elaborações desta apresentação.



Falas ecológicas e hesitações/reformulações

Lúcia Arantes PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Este trabalho discute falas de crianças cujo diagnóstico nos remete ao campo das psicopatologias. Uma das características mais notáveis na fala desses pacientes - e que é descrita na literatura da área - é a "incorporação da fala do outro", designada, na esfera clínica como "fala ecológica". Sob tal denominação, fica-se com a impressão de que esta fala não é mais do que a repetição, sem diferença, dos enunciados imediatamente anteriores, e de que seu efeito patológico seria definido como uma forma de aprisionamento, de "cola" no outro. Frente a isso, pode-se dizer que falar não é, em si, expressão de posição subjetiva na linguagem, uma vez que a falas ditas ecológicas são vistas como dizeres de falantes que se apresentam como objeto do outro em muitos casos clínicos. Ainda que este fenômeno seja atestável na clínica, parece-me importante manter a interrogação sobre a idéia de "cola na fala do outro". A falas ecológicas convivem com enunciados marcados por hesitações, pausas e reformulações, ocorrências que tendem a ser ignoradas nas descrições psiquiátricas e que não têm recebido a atenção devida de clínicos e pesquisadores. Considera-se, aqui, que hesitações criam "frestas" nos enunciados repetidos o que sinaliza a possibilidade de apreensão de formas de irrupção do sujeito na linguagem (Lier-DeVitto, 2006/no prelo). Hesitações e reformulações abalam a estabilidade de blocos estruturais, criam intervalos e neles o sujeito se insinua, isto é, hesitações e reformulações são índices de descrutalizações de blocos estruturais. Se quando o sujeito invade a cadeia a representação gramatical cede à articulação significante (Milner, 1987), disso decorre que a linguagem é alteridade em relação ao sujeito, como sugere Freud ao dizer que "a fala não é a morada/abrigo do sujeito". A partir desta perspectiva, distante da visada cognitivista, será realizada uma reflexão a partir de materiais clínicos.

Considerações sobre escuta e movimentos de reformulação na Clínica de Linguagem

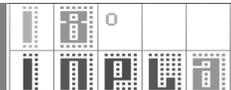
Lourdes Andrade PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Questões teóricas e clínicas relacionadas à escuta da criança para a fala (própria e do outro) - centrais para a Clínica de Linguagem - foram tratadas em trabalho anterior (Andrade, 2003). Nele, a partir de uma reflexão sobre a Língua e a relação criança-outro-linguagem, sustentada no estruturalismo europeu (principalmente Saussure) e em teorizações no campo da Aquisição e das Patologias da Linguagem (que implicam e articulam a noção de língua e de sujeito do inconsciente), discuti a importância da distinção entre ouvir, como capacidade orgânica, e escutar, como efeito da relação de um sujeito à língua/fala. Apontei, ainda, para os efeitos dessa distinção na prática clínica. No presente estudo, tenho por objetivo uma verticalização argumentativa da questão da escuta para a fala, tendo como foco a especificidade da articulação entre escuta e movimentos de reformulação que são surpreendidos na fala de pacientes atendidos na clínica de linguagem. Apontarei para a relevância dessa articulação tanto para o aprofundamento da teorização sobre a noção de reformulação, quanto para seus efeitos no delineamento de questões que envolvem a prática clínica. Alguns pontos serão colocados em relevo na discussão: (1) a consideração de que diferentes posições subjetivas podem estar implicadas nos movimentos de reformulação; (2) a relação entre os efeitos de reformulações no jogo significante instaurado por movimentos da língua; (3) a relação entre reformulações e escuta para a fala do outro (entre outras). O distanciamento radical da idéia de reformulação como resultado da manipulação da linguagem a partir de capacidades perceptuais e cognitivas estará na base da discussão de todos esses pontos. Materiais clínicos colhidos, na clínica de linguagem, a partir do atendimento de diferentes quadros sintomáticos, tomados como disparadores da discussão, serão trazidos para a apresentação.

Hesitações e pausas como ocorrências articuladas ao movimento de reformulação

Maria Francisca A. F. Lier-DeVitto PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Hesitações, pausas e reformulações são acontecimentos inerentes à fala (de crianças em aquisição da linguagem, de adolescentes ou adultos e em falas sintomáticas). Entendo que a tentativa de localizar tais ocorrências em períodos ou etapas não tem sido uma direção frutífera. Hesitações, pausas e reformulações estão presentes em todas as línguas e em diferentes etapas da vida dos falantes. Na literatura sobre a aquisição da linguagem, tende-se a relacionar o aparecimento articulado dessas três ocorrências a um momento especial (e final) do desenvolvimento - elas são analisadas como reflexos da liberação da habilidade metalingüística, que é o resultado manifesto da dilatação da capacidade cognitiva de crianças. Segundo Vygotsky (1934/1984), momento em que é erigida uma "barreira cognitiva" que suspende o mecanicismo das produções iniciais (repetições/imitações mecânicas da fala do outro). Trata-se do tempo da "tomada de consciência" (Piaget, 1977) - no caso, sobre a linguagem e a fala (Clark, 1985; Hickman, 1997 e outros). Tal suposição sobre o sujeito é questionada por pesquisadores de falas patológicas (Francois, 1989; Weck, 2000 e outros). As hesitações e pausas, embora frequentes, acabam naturalizadas já que atribuídas ao "estado patológico". As reformulações pouco interrogam: elas não levam à superação da condição sintomática. Neste trabalho, hesitações, pausas e reformulações são assumidas como índices da não-concidência do falante com sua própria fala. As escansões ou esgarçamentos enunciativos são trabalhados como "frestas ou fendas" impregnadas de carga subjetiva - mas não cognitiva. A discussão, que pretendo desenvolver, volta-se para a problemática da relação sujeito-linguagem, desde noções da Psicanálise. Parto das postulações de que: (1) fala e sujeito não coincidem e que (2) falante e sujeito não são, tampouco, instâncias coincidentes. Tomo distância declarada, portanto, de visadas cognitivistas sobre o "processo de subjetivação" e das explicações, que delas decorrem, sobre hesitações, pausas e reformulações. Materiais factuais serão interpretados.



Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 16:30 - 18:30

Id 35

Mesa de alunos **Linguística Aplicada na contemporaneidade: novos desafios para o século XXI****Coordenação** PPG em LAEL

Sala 225

As identidades da/na escola pública: uma análise das interações dos/nos encontros de formação HTPC

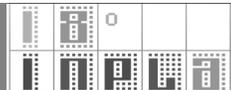
Eva Pereira da Rocha PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

O presente trabalho, alicerçado na Linguística Aplicada Contemporânea (Moita Lopes, 2006) e localizado no paradigma de pesquisa crítica de colaboração (Magalhães, 2004), de cunho etnográfico e base interpretativista, trata-se de um recorte da pesquisa de mestrado “Como nos tornamos quem estamos sendo? A identidade docente em discussão” que em consonância com os estudos produzidos no grupo ILCAE (Inclusão Linguística em Cenários de Atividades Educacionais), tem como ponto de partida a observação das representações construídas no âmbito da escola acerca do trabalho do professor e do papel que as organizações discursivas desenvolvidas neste espaço desempenham na ação pedagógica, em especial, nos encontros de formação HTPC (Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo). Pauta-se no conceito de identidade como construto dinâmico e em processo (Rajagopalan, 2005), bem como nas contribuições da psicologia social e elege a abordagem enunciativo-discursiva de Bakhtin (1975/1998) e a referência vigotskiana da Teoria da Atividade Sócio Histórico Cultural (TASHC) para analisar, interpretar e discutir as interações construídas nos encontros de formação HTPC. As perguntas que norteiam a pesquisa são: a) “Como se dá a construção da identidade de professores no contexto de HTPC?; b) Como os professores participam? e c) Que papéis os participantes assumem?, sob as quais busco analisar e interpretar, para os limites deste trabalho, as interações construídas nos encontros de formação HTPC de uma escola da rede oficial de ensino, localizada na região do Alto Tietê. A coleta dos dados foi realizada por meio do registro de vídeo e áudio-gravações de reuniões de HTPC, das quais elegeu-se uma para a realização da análise aqui apresentada. O material foi transcrito e analisado com base na plataforma analítica de Liberali (2010), material em desenvolvimento 28/06/2010), para discutir a construção da identidade docente, tendo em vista o macro contexto da escola e o micro contexto de reuniões de HTPC.

Diálogos críticos e pós-coloniais em Linguística Aplicada: um desafio para o ensino de línguas e para a formação de professores/as no século XXI

Marco Túlio de Urzêda Freitas UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Ao longo dos últimos anos, especialmente após o advento dos estudos pós-coloniais, autores/as como Pennycook (2001), Norton (2004), Moita Lopes (2006) e Fabrício (2006) têm se dedicado a propor novos construtos para a Linguística Aplicada (LA). Afinal, de que forma podemos colaborar com a luta por um mundo no qual mais pessoas, independentemente de sua classe, cor, língua, gênero, credo, orientação sexual etc., tenham espaço para falar e viver dignamente? Para Fabrício (2006, p. 48), devemos conceber a linguagem como prática social e, assim, tomar consciência de que, ao estudá-la, estamos “estudando a sociedade e a cultura das quais ela é parte constituinte e constitutiva”. Nessa perspectiva, Pennycook (2001) sugere uma abordagem crítica para a LA, que pretenda romper com as ideologias e práticas hegemônicas vigentes ao analisar as relações entre língua, educação e poder. Tal possibilidade de “ação contra-hegemônica” nos remete às teorias pós-coloniais, as quais visam intervir nos discursos ideológicos que, de acordo com Bhabha (1998), tentam legitimar o desenvolvimento irregular das nações, raças, comunidades e povos. Destarte, cabe-nos questionar: Como esses diálogos críticos e pós-coloniais em LA podem ser implementados no ensino de línguas? Quais as consequências desses diálogos para a formação crítica de professores/as? Nesta mesa, pretendo me valer das teorizações da Linguística Aplicada Crítica (PENNYCOOK, 2001, 2006), da Formação Crítica de Professores/as (GIROUX, 1997; CELANI, 2001; GOMES, 2003) e dos Estudos Pós-Coloniais (SLEMON, 1989; SANTOS, 2009; SPIVAK, 2010) para discutir os dados concernentes a duas pesquisas desenvolvidas na Faculdade de Letras da Universidade Federal de Goiás (UFG). Em linhas gerais, esses dados mostram que um dos grandes desafios da LA no mundo contemporâneo é estabelecer um diálogo mais direto com a sociedade, propondo novos “esquemas de politização” tanto para o ensino de línguas quanto para a formação de professores/as.



Intercionismo sociodiscursivo e Clínica da Atividade : diálogos metodológicos em LA

Carla Messias Ribeiro da Silva PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

A presente apresentação busca construir um diálogo entre as vertentes teóricas do interacionismo sociodiscursivo – ISD - (Bronckart ; Machado) e a Clínica da Atividade - (Clot ; Faïta) em interfaces com as pesquisas realizadas em Linguística Aplicada. O trabalho aqui apresentado é um recorte de uma pesquisa de doutorado em andamento que investiga sobre o papel do professor no processo de implementação de rádios escolares no estado de Mato Grosso. Nesta apresentação levo em consideração o papel atual da LA que vem ampliando seu universo de pesquisa, cuja ênfase era no ensino aprendizagem de línguas, para incorporar um leque de propostas investigativas que abarcam outros processos de letramento além do escolar. Caracterizando-se como área de pesquisa interdisciplinar e transdisciplinar, por investigar também as transformações das práticas e produções sócio-discursivas ocorridas na comunicação social nas mais variadas práticas sociais (não mais apenas o escolar), a LA apresenta como proposta de investigação a compreensão dos processos de uso da linguagem. Sob essa perspectiva, compreende-se a LA como diretamente relacionada à resolução de problemas práticos na realidade linguística das sociedades, cercandose de recursos variados que ajudam na compreensão dos fenômenos linguísticos ocorridos na comunicação social e que procuram por respostas que contribuam para a melhoria e esclarecimento desses fenômenos. Sob esta perspectiva, esta apresentação tem, portanto, o objetivo de mostrar como as propostas metodológicas, tanto do ISD quanto da Clínica da Atividade, inserem-se no escopo de pesquisas em LA no que se refere a análise da linguagem em uso em diferentes situações de trabalho e, mais especificamente, na contribuição desta análise para a compreensão do próprio trabalho. Metodologicamente será apresentado, mais especificamente, o método instrução ao sócia da Clínica da Atividade e o procedimento de análise do ISD utilizados na coleta e análise do corpus selecionado para esta apresentação.

A lingüística sistêmico-funcional como ferramenta social aos estudos da linguagem: análise do livro Graduado em marginalidade

Fábio Gois Torres PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Nesta comunicação, apresentarei parte de minha pesquisa de mestrado, desenvolvida no LAEL da PUC/SP e inserida na linha de pesquisa Linguagem e Trabalho e financiada pelo CNPQ. Com base na Lingüística Sistêmico- Funcional(LSF), analiso uma parcela da sociedade pouco prestigiada (a periferia), através da chamada literatura marginal, por meio do livro “ Graduado em marginalidade” de Sacolinha. O objetivo é discutir os desafios colocados para a pesquisa em L.A. na contemporaneidade, como, por exemplo, a questão da identidade. Moita-Lopes (2008:27), em sua Lingüística aplicada indisciplinar aponta que a LA surge na contemporaneidade como “a possibilidade política de que a pesquisa contemple outras histórias sobre quem somos ou outras formas de sociabilidade que tragam para o centro de atenção vidas marginalizadas”. A literatura marginal está enraizada nas periferias e, por meio dela, podemos compreender uma outra forma de organização social. Os primeiros resultados mostraram como são construídas identidades de moradores da periferia, na representação de mundo do escritor/morador Sacolinha. Portanto, a LSF, aqui, é uma ferramenta social que vai ao encontro do que Rajagopalan (2008) destaca sobre o papel que o lingüista aplicado tem, ao trazer as vozes dos setores marginalizados. Por meio da metafunção ideacional, especificamente do sistema de transitividade(Halliday 1994), procurarei trazer à tona as “vozes do sul” (Moita-Lopes 2008) e discuti-las , a partir da análise da representação de mundo de um autor/morador, nesse romance, os anseios e as perspectivas dos moradores da periferia. Pretendo assim contribuir, através desta análise com base na LSF (Halliday 1982/1994) e (Halliday e Mathiessen 2004) para a Lingüística híbrida ou mestiça, sugerida em Moita-Lopes (cf.2008:97).

Sexta-feira, 24 de junho de 2011, 16:30 - 18:30

Id 36

Mesa de **Perspectivas e tendências interdisciplinares em Linguística Aplicada**

alunos

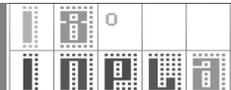
Coordenação PPG em LAEL

Sala 225A

A formação do professor de inglês sob a ótica interdisciplinar

Eliana Carvalho PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Este projeto de pesquisa objetiva verificar se os concluintes do Curso de Letras/Inglês 2007 de um campus universitário no interior da Bahia, desenvolveram autonomia profissional depois de fazer o novo curso de Letras/Inglês que seguiu as diretrizes curriculares propostas pelo Ministério da Educação, no ano de 2004. Observa-se que este curso apresenta aspectos das teorias da interdisciplinaridade e da complexidade, além de ter uma estrutura com os componentes curriculares distribuídos de forma holística (espiral), onde o aluno escolhe o que vai estudar em cada semestre, objetivando assim, construir nos discentes a autonomia profissional desde a graduação. A base teórica desta pesquisa está apoiada nos estudos de Celani (1996, 2001, 2004), Canagarajah (2005), Moita Lopes (2006; 2009), Paulo Freire (1986, 1993, 1996), Michael Apple (1989, 2006), Edgar Morin (2000, 2005), Ivani Fazenda (1994, 2000, 2002, 2003), Gimeno Sacristan (2000), entre outros. A metodologia será de natureza etnográfica qualitativa interpretativa (Chizzotti, 2006) e um estudo de caso (Leffa, 2006) será desenvolvido para abordar a realidade profissional deste grupo específico de professores. Serão utilizados questionários, entrevistas e observação na coleta de dados e farei uma interpretação de cunho crítico-interpretativista para comentar os dados à luz das representações desta pesquisadora e da fundamentação teórica.



Um fenômeno sócio-educacional transdisciplinar: Falação em sala de aula na interpretação da Linguística Aplicada

Fátima Aparecida Cezarim dos Santos UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES

Esta exposição visa apresentar a construção de minha pesquisa de mestrado em LA (LAEL/PUCSP, 2009) de caráter transdisciplinar, exigido na interpretação de seu fenômeno sócio-educacional: a falação em sala de aula. Para que fosse possível trazer à tona uma compreensão abrangente do mesmo, foi necessária a interação de construtos filosófico-teóricos de diferentes áreas do saber. Primeiramente, um questionamento, por meio de uma reflexão crítica, sobre a nomeação imediata dada a esse agir dos alunos: indisciplina. Para isso, apoiou-se no pensamento de Foucault (1975/2007; 1976/2005; 1979/2005) acerca da formação das sociedades disciplinares no século XVIII, requerendo aportes da História e da Educação brasileira e europeia. No segundo momento, a própria elaboração da falação na pesquisa como linguagem, tomando-a como uma posição ativa do sujeito falante, articulando-a com a relação da linguagem-indivíduo-sociedade, para finalmente analisar a inscrição desse fenômeno na experiência de alunos e professores. Isto exigiu fundamentos do pensamento de Bakhtin (1924/1998; 1929/2004; 1952/2003), da Teoria Sócio-Histórico-Cultural (Vigotski, 1926/2004; 1930/2003; 1934/2003; 2001), e do conhecimento da Psicologia Social (Lane, 1984; González Rey, 2005). Finalmente, o mergulho na essência do fenômeno deu-se pelo uso do método Materialismo Histórico-Dialético (Marx, 1847/2007; 1852/1982; 1859/2003; 1857/1983; Marx e Engels, 1852/2007, Triviños, 1987) por se revelar um rico instrumento ao permitir a interação entre fundamentação teórica e análise de dados. Esta transdisciplinaridade na pesquisa justifica-se ao sabermos que a Falação em sala de aula se constituiu de múltiplos fenômenos aparentes e essenciais, fazendo-se uma síntese da atual precariedade que a educação estadual paulista apresenta em um contexto de desigualdade social, levando a escola a ser um lugar de socialização dos alunos, tornando-se uma resposta ao atual projeto socioeconômico-educacional e formando sujeitos desolados, resignado. Enfim, a ponta do iceberg de uma realidade brasileira.

Construção de Conhecimento Indisciplinar em Linguística Aplicada

Maria Cecília Lopes PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

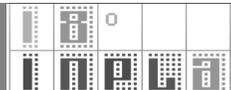
Eduardo de Carvalho Cassimiro PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

O papel precípua da Linguística Aplicada (doravante, LA) parece, nos nossos dias, ao menos no Brasil, o de construir, por meio do diálogo de duas ou mais áreas do saber, um conhecimento cuja natureza transcenda os limites de cada uma das áreas envolvidas na sua composição. Isso porque a LA é uma área autônoma, produtora de conhecimento (tanto quanto qualquer outra), indisciplinar, mestiça e ideológica, antidisciplinar e transgressiva que rejeita o papel de validadora (ou seja, mera aplicadora) de teorias produzidas em outras áreas. No caso das pesquisas de natureza estritamente qualitativa, o conhecimento construído em LA deveria também permitir a redefinição da vida social dos seus participantes. As nossas pesquisas de doutorado —que, com base na Linguística de Córpus, envolvem o diálogo de outras áreas de especialidade (ou disciplinas) como a Tradução, a Sociologia, a Psicologia Social, o Jornalismo, a Análise do Discurso, as histórias em quadrinhos (ou HQs), a Sociolinguística e a cultura popular— certamente inserem-se na concepção apontada acima de LA. A primeira, intitulada A Imagem do Brasil no Jornalismo Estrangeiro, já concluída e defendida, consistiu na criação de uma metodologia para a identificação de marcas léxico-gramaticais indicativas de características imagéticas do Brasil na imprensa internacional, anglo-americana, tanto em textos originais quanto nas suas traduções para o português brasileiro. A segunda, intitulada Deuses e Mortais: Identidades em Histórias em Quadrinhos da Mulher-Maravilha pela Perspectiva da Linguística de Córpus, em andamento, consiste na investigação, em HQs da Mulher-Maravilha —originais e traduzidas—, da relação entre os padrões léxico-gramaticais e a caracterização das identidades (1) dos deuses olímpicos e (2) dos mortais —especialmente as amazonas da Ilha Paraíso, que são criaturas dessas divindades— na obra de George Pérez.

Debatendo o escopo político da interdisciplinaridade/transdisciplinaridade no campo da Linguística Aplicada e das Ciências Humanas

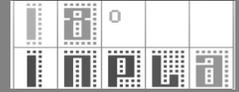
Fabio Wolf

Nos últimos dez anos, a Linguística Aplicada estabeleceu fortes relações com diversas áreas das Ciências Humanas tendo, com um dos seus objetivos centrais, estudar com maior profundidade os complexos fenômenos relativos aos estudos da linguagem em seus mais amplos contextos históricos, culturais, políticos e ideológicos. Do ponto de vista epistemológico, a produção do conhecimento a partir dessas interlocuções foi profícua, gerando uma massa significativa de artigos, teses e dissertações que contribuíram com a consolidação de um diálogo inter/transdisciplinar que, a meu ver, deve continuar se fortalecendo nos próximos anos. Moita Lopes (2002, 2008, 2010), Rajagopalan (2004, 2008) e Celani (2002, 2004, 2008) foram alguns dos pesquisadores que debateram e discutiram a necessidade do diálogo da L.A. com outras áreas das Ciências Humanas, enfatizando os ganhos para ambas. No entanto, esta apresentação tem como foco central, debater a atual formatação institucional tanto da L.A. quanto das ciências que com ela dialogam. Há, dentro do meu entendimento, barreiras políticas, burocráticas e jurídicas que se mostram contraproducentes na medida em que limitam as ações conjuntas entre departamentos e faculdades dentro do âmbito acadêmico. Observamos, cada vez mais, o isolamento institucional de programas de pós-graduação e, em muitos casos, a total falta de diálogo e de projetos de pesquisa que poderiam ser desenvolvidos de forma conjunta, objetivando a consolidação e o desenvolvimento do movimento interdisciplinar/transdisciplinar no campo da Linguística Aplicada e das Ciências Humanas. Dessa forma, esta reflexão visa contribuir com esse debate, tão necessário para que possamos superar os entraves políticos e burocráticos que enfraquecem o diálogo entre as diferentes áreas e que relegam grandes projetos a uma espécie de “auto-isolamento” pouco produtivo diante dos novos desafios que a globalização como perversidade (Milton Santos, 2000) nos impõe.

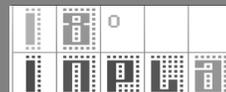


Sábado, 25 de junho de 2011, 14:30 - 17:30

- | | | |
|---|--|-----------|
| 1 | <i>ALTER e ALTER/GET (Análise de Linguagem, Trabalho Educacional e suas Relações / Gêneros Textuais)</i> | Sala 223 |
| | Coordenação <i>Anna Rachel Machado</i> | Id 48 |
| 2 | <i>LACE (Linguagem em atividades no contexto escolar)</i> | Sala 223A |
| | Coordenação <i>Fernanda Liberalli</i> | Id 50 |
| 3 | <i>Estudos Bakhtinianos</i> | Sala 242 |
| | Coordenação <i>Beth Brait</i> | Id 51 |
| 4 | <i>GELC (Grupo de Estudos de Linguística de Corpus)</i> | Sala 242A |
| | Coordenação <i>Tony Berber Sardinha</i> | Id 52 |
| 5 | <i>SAL (Systemics Across Languages)</i> | Sala 224 |
| | Coordenação <i>Leila Barbara</i> | Id 53 |
| 6 | <i>ACLISF (Análise Crítica e Linguística sistêmico-Funcional)</i> | Sala 224A |
| | Coordenação <i>Sumiko Ikeda</i> | Id 54 |
| 7 | <i>Linguagem, Enunciação e Trabalho</i> | Sala 243 |
| | Coordenação <i>Cecília Souza-e-Silva</i> | Id 55 |
| 8 | <i>ILCAE (Inclusão Linguística em Cenários de Atividades Educacionais)</i> | Sala 243A |
| | Coordenação <i>Angela Lessa</i> | Id 56 |



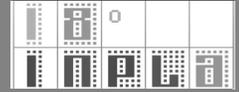
- 1** Beth Brait
Literatura e outras Linguagens
Contexto São Paulo 2010
- 2** Cláudia Hilsdorf Rocha, Juliana Reichert Assunção Tonelli e Kleber Aparecido da Silva
Língua Estrangeira para Crianças: Ensino-Aprendizagem e Formação Docente – Série “Novas Perspectivas em Linguística Aplicada” – Volume 6
Pontes 2011
- 3** Cláudio Márcio do Carmo
Textos e práticas de representação
Honoris Causa Curitiba 2011
- 4** Elizabeth Pow, Camilla Dixo Lief e Zaina Nunes
Descobrimo a pronúncia do inglês
Martins Fontes São Paulo, SP 2010
- 5** Eulália Leurquin, José Bezerra e Maria Elias Soares (Orgs.)
Gênero, Ensino e Formação de professores
Mercado de Letras Campinas, SP 2011
- 6** Fabíola Sartin Dutra Parreira Almeida
Avaliação na linguagem: Os elementos de atitude no discurso do professor
Pedro e João Editores São Carlos, SP 2011
- 7** Frosi, Vitalina Maria; Faggion, Carmen Maria; Dal Corno, Giselle Olivia Mantovani
Estigma: cultura e atitudes linguísticas
EDUCS Caxias do Sul, RS 2010
- 8** Iran Ferreira de Melo
Análise Crítica do Discurso. Um estudo sobre a representação de LGBT em jornais de Pernambuco
UFPE Recife, PE 2010



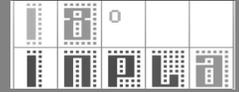
- 9** Kleber Aparecido da Silva
Crenças, Discursos & Linguagem – Volume II - Série “Novas Perspectivas em Linguística Aplicada” – Volume 11.
Pontes 2011
- 10** Kleber Aparecido da Silva
Crenças, Discursos & Linguagem – Volume I – “Série Novas Perspectivas em Linguística Aplicada” – Volume 5
Pontes 2011
- 11** Kleber Aparecido da Silva
Ensinar e aprender línguas na contemporaneidade: Linhas e entrelinhas - Série “Novas Perspectivas em Linguística Aplicada” – Volume 1
Pontes 2011
- 12** Kleber Aparecido da Silva, Fátima Gênova Daniel, Sandra Mari Kaneko-Marques e Ana Cristina Biondo
A formação de professores de línguas: Novos Olhares – Volume 1 – Série “Novas Perspectivas em Linguística Aplicada” – Volume 12.
Pontes 2011
- 13** Luciana Salgado & Ana Raquel Motta (Orgs.)
Fórmulas Discursivas
Contexto São Paulo 2011
- 14** Luciene Espíndola (Org.)
Metáforas conceptuais no discurso
UFPB João Pessoa, PB
- 15** Luiza Bueno
Os gêneros jornalísticos e os livros didáticos
(Apresentação de Angela Kleiman)
Mercado de Letras Campinas, SP



- 16** Márcia Mendonça
Ciência em quadrinhos: imagem e texto em cartilhas educativas
UFPE Recife, PE 2011
- 17** Maria Cecília Magalhães & Sueli Fidalgo
Questões de Método e de Linguagem na Formação Docente
Mercado de Letras Campinas, SP
- 18** Maria Francisca Lier-DeVitto & Lúcia Arantes (Orgs.)
Faces da Escrita
Mercado de Letras/FAPESP Campinas, SP 2011
- 19** Marianne C. B. Cavalcante (Orgs.)
Multimodalidade em aquisição da linguagem
UFPB João Pessoa, PB
- 20** Marianne C. B. Cavalcante; Evangelina Faria; Marcio Leitão (Orgs.)
Aquisição da Linguagem e Processamento Linguístico: perspectivas teóricas e aplicadas
UFPB / Ideia João Pessoa, PB
- 21** Nara Hiroko Takaki
Leitura na Formação de Professores de Inglês da Rede Pública: a questão da reprodução de leitura no ensino de inglês
- 22** Nídia Regina L. de Sá (Org.)
Surdos -- Qual escola?
Editora: EDUA e Valer
- 23** Omar Barbosa Azevedo
Uma Escola de Crianças Surdas Brasileiras: Diário de Pesquisa
Editora Cogito Salvador 2010



- 24** Orlando Vian Jr et al. (Orgs.)
A linguagem da avaliação em língua portuguesa - Estudos sistêmico-funcionais com base no Sistema de Avaliatividade
Pedro e João Editores São Carlos, SP 2011
- 25** Paula Lenz Costa Lima, Ana Cristina Pelosi e Emília Maria Peixoto Farias (Orgs.)
Revista DELTA número especial sobre Metáfora e Cognição
www.scielo.br
PUCSP São Paulo, SP 2010
- 26** Pereira, Maria Cristina da Cunha ; Choi, Daniel ; Vieira, Maria Inês da Silva; Gaspar, Priscilla; (Orgs.)
Libras - conhecimento além dos sinais
Pearson São Paulo 2011
- 27** Revista Bahtiniana, último número
<http://revistas.pucsp.br/index.php/bakhtiniana>
LAEL São Paulo 2011
- 28** Revista Intercâmbio, último número
<http://revistas.pucsp.br/index.php/intercambio>
LAEL São Paulo 2011
- 29** Revista L@el em Discurso, último número
<http://revistas.pucsp.br/index.php/revlael>
LAEL São Paulo 2011
- 30** Revista The ESPECIALIST, último número
<http://revistas.pucsp.br/index.php/esp>
LAEL, EDUC São Paulo 2011

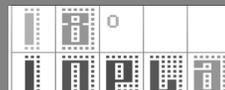


- 31** Roberto Leiser Baronas
Análise do Discurso: apontamentos para uma história da noção-conceito de formação discursiva (segunda edição revisada e ampliada)
Pedro & João Editores São Carlos, SP 2011
- 32** Roberto Leiser Baronas & Valdemir Miotello
Análise de Discurso: teorizações e métodos
Pedro & João Editores São Carlos, SP 2011
- 33** Ronice Müller de Quadros & Carina Rebello Cruz
Língua de Sinais: Instrumentos de Avaliação
ArtMed 2011
- 34** Ruberval Franco Maciel e Vanessa Assis Araujo (Orgs.)
Formação de professores de línguas: ampliando perspectivas
Paco Editorial São Paulo
- 35** Vander Viana & Stella Tagnin (Orgs.)
Corpora no Ensino de Línguas Estrangeiras
HUB Editorial São Paulo, SP 2010
- 36** Vera Menezes & Milton do Nascimento
Sistemas Adaptativos Complexos-Lingua(gem) e Aprendizagem
Editora Pontes Campinas, SP 2011
- 37** von Staa, Betina
Eles sabem (quase) tudo: O que ainda é preciso ensinar e o que se pode aprender com nativos digitais
Editora Melo Pinhais 2011
- 38** von Staa, Betina
Tecnologia na educação: Reflexões sobre docência, aprendizagem e interação entre jovens e adultos
Editora Melo Pinhais 2011

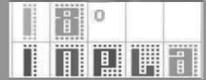
Lançamento de livros

Quinta-feira, 23 de junho de 2011, 19:15-20:30

Sala 117A



- 39** Wanda Maria Junqueira de Aguiar; Alda Mazzoti; Neiza Fumes (Orgs.)
Estudos sobre Atividade Docente: aspectos teóricos e metodológicos em questão
UFAL e EDUC Maceió, AL; São Paulo, SP



PUBLICAÇÃO DE TRABALHOS

O InPLA não publica anais com os trabalhos apresentados.

As revistas abaixo aceitam submissões de trabalhos apresentados no InPLA; os artigos devem ser submetidos segundo as normas de cada revista (detalhes nas páginas seguintes), e serão enviados a pareceristas para que sejam recomendados ou não para publicação.

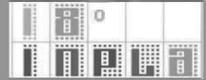
Revista Intercâmbio (<http://revistas.pucsp.br/index.php/intercambio>)

INTERCÂMBIO é uma publicação do Programa de Estudos Pós-Graduados em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL), da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. A Revista INTERCÂMBIO solidificou-se como um espaço de discussão de questões ligadas à Linguística Aplicada e aos Estudos da Linguagem e tem como objetivo incentivar a publicação de trabalhos apresentados por ocasião do InPLA (Intercâmbio de Pesquisas em Linguística Aplicada), evento organizado pelo LAEL, na PUCSP.

A partir de 2007, a revista passou a ser semestral e a aceitar trabalhos em português, espanhol, inglês, francês e italiano, em números temáticos ou não. A Revista continua a publicar os trabalhos apresentados no InPLA, no semestre seguinte à sua realização.

Revista L@EL em (dis-)curso (<http://revistas.pucsp.br/index.php/revlael>)

A revista on line L@el em (dis-)curso do LAEL/PUC-SP receberá artigos de alunos de pós-graduação e recém-doutores (com até 5 anos de titulação) até o dia 30/07/11 para avaliação e possível publicação de artigos decorrentes de trabalhos apresentados no 18º InPLA numa edição especial a sair no primeiro semestre de 2012. L@el em (dis-)curso publica artigos sobre Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem nas linhas: Linguagem e Educação; Linguagem e Trabalho; Linguagem, Educação e Tecnologia; Linguagem e Patologias de Linguagem.



NORMAS PARA APRESENTAÇÃO DE ORIGINAIS NA REVISTA INTERCÂMBIO

Prazo de envio de artigos: 15 de agosto de 2011.

OBSERVAÇÕES:

* O autor deverá enviar o artigo, a ficha de identificação e a declaração de que o artigo foi submetido exclusivamente à Revista Intercâmbio por e-mail. Para a publicação, todos os artigos deverão seguir as normas de formatação expostas abaixo.

* A Intercâmbio é uma publicação bianual. Os volumes são publicados **somente online**.

1. Os trabalhos deverão ser enviados para o seguinte endereço eletrônico: inter@pucsp.br
2. Os artigos podem ser apresentados em Português, Inglês, Espanhol, Francês.

O limite de palavras é entre 5.000 e 10.000, incluindo as Referências Bibliográficas. O programa a ser utilizado deve ser *Word for Windows* (versão 6.0 ou superior).

3. Instruções para configuração:

Configuração no Word

- Mancha da página: 15,5 cm
- Tamanho do papel: Carta (21,59 x 27,94 cm)
- Margens: Superior: 2,5 cm; Inferior: 2,5 cm; Direita: 3 cm, Esquerda: 3 cm;
- Medianiz: 0 cm
- Cabeçalho e rodapé: 1,25 cm
- Alinhamento do texto na íntegra: justificado,
- Alinhamento das referências bibliográficas: título centralizado e referências alinhadas à esquerda, não separadas umas das outras nas entrelinhas.
- Tipo de letra: Verdana, corpo 12.
- Espaçamento:
 - espaço simples entre linhas e parágrafos, tabelas (dentro das tabelas);
 - espaço duplo, antes e depois, entre texto e exemplos; texto tabelas e ilustrações. No que diz respeito a citações, verificar exemplos abaixo.
- Recuo de primeira linha (Adentramento): parágrafos, exemplos, citações: selecionar o parágrafo, clicar em "formatar", "parágrafo", espaçamento de primeira linha "1,25", ou um toque na tecla TAB (Tabulação 1,25 cm).
- Tabelas e gráficos devem ser inseridos dentro do artigo.
- Transcrição fonética: **fontes do IPA somente** - localizadas no site: www.sil.org/computing/fonts/

4. Organização do artigo

O texto deve ser apresentado na seguinte seqüência:

Título do Artigo

Nome(s) do(s) Autor(es)

Resumo

Palavras-chave,

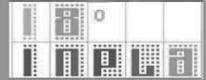
Abstract

Keywords,

Texto,

Anexos

Referências Bibliográficas.



Citações indiretas (paráfrase do texto original): por ser parafraseada, esse tipo de citação não tem aspas e nem o número da página de onde foi extraído do texto original.

Exemplo:

De acordo com Madureira (2000), a fonética é texto texto.

Citações com dois autores (diretas ou indiretas): o sobrenome dos dois autores aparece.

Exemplo :

Conforme Santos e Silva (2003), texto texto.

Citações com até 3 autores (diretas ou indiretas): o sobrenome dos 3 aparece.

Exemplo:

Segundo Santos, Barbosa e Silva (2003), texto texto.

Citações com mais de 3 autores (diretas ou indiretas): somente o primeiro nome aparece no texto e também nas referências, seguido de et al, sem itálico, sem pontos e sem negrito. Não esquecer de que, nesse tipo de citação, o verbo após deve vir no plural.

Exemplo:

Silva et al (1999) destacam que texto texto.

Nas referências, a citação permanece com et al:

SILVA, A. M. et al. *A Fonética e a Fonologia do Português*. 3. ed. São Paulo: Pontes.

Citação da citação: transcrição direta ou não de uma obra à qual não se teve acesso. É recomendável **que não seja utilizada**, caso necessário, emprega-se a expressão “apud” (citado por), sem itálico e sem aspas ou qualquer outro grifo.

Exemplo:

Santos (1983 apud Silva, 1999) destaca que texto texto.

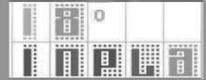
Neste caso, a obra consultada foi a de Silva, mas a citação refere-se a Santos, a cuja obra não se tem acesso. Nas referências, citamos somente a obra consultada:

SILVA, A. M. et al. *A Fonética e a Fonologia do Português*. 3. ed. São Paulo: Pontes.

Citação de vários autores corroborando a mesma idéia: citar todos, obedecendo à ordem alfabética de seus sobrenomes. Exemplo:

Acredita-se que texto texto.

Nas referências, todos os autores devem ser mencionados, um de cada vez, cada um com sua respectiva referência.



Citação de autores com o mesmo sobrenome: para tal, acrescentam-se as iniciais de seus respectivos nomes:

Exemplo: Conforme Silva, P. B (2003) e Silva, M. (1999), texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto.

Nas referências:

SILVA, P. B. referência, referência, referência, referência, referência, referência, referência, referência, referência, 2003.

SILVA, M. referência, referência, referência, referência, referência, referência, referência, referência, 1999.

Citação de um mesmo autor com várias datas de publicação: a sequência das citações obedece à ordem cronológica das publicações. Somente deve ser usada quando a mesma obra de um mesmo autor foi consultada em diversas publicações.

Exemplo:

Conforme Madureira (1998, 1999, 2003, 2005), texto texto.

Citação da internet: cita-se o sobrenome de quem escreveu o conteúdo. Caso não se saiba, cita-se o primeiro nome do título do conteúdo.

Exemplo: quando se sabe o nome do autor:

Conforme Matos (1999), texto texto.

Nas referências:

MATOS, A. A. *A fonética e a fonologia do português brasileiro* (2005). Disponível em: site site site site site site site site site site. Acesso em: data

Exemplo 2: caso não se saiba o nome do autor:

Conforme A FONÉTICA (1999), texto texto.

Nas referências:

A FONÉTICA e a fonologia do português brasileiro (2005). Disponível em: site site site site site site site site site site. Acesso em: data

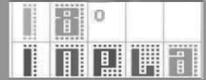
Citação de um capítulo de livro/ artigo em um periódico:

Exemplo:

Conforme Madureira, Barbosa e Gama-Rossi (2003), texto texto.

Nas referências (periódico):

MADUREIRA, S.; BARBOSA, P.; GAMA-ROSSI, A.J. Pistas acústicas. *Revista DELTA*, 1.1: 13-19. São Paulo: EDUC, 2003.



MODELO DE QUADROS (dentro – fonte tamanho 10, sem espaçamento entre linhas), alinhamento do título centralizado e em negrito, alinhamento do conteúdo centralizado ou justificado:

dados	dados	dados
dados	dados	dados

QUADRO 1 – Dados (corpo tamanho 10, negrito)

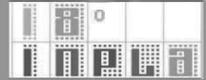
Fonte: adaptado de Santos (1999) corpo 10, sem negrito ou outros grifos

MODELO DE ILUSTRAÇÕES (ilustração centralizada)

ILUSTRAÇÃO

ILUSTRAÇÃO 1 – Ilustração (corpo tamanho 10, negrito)

Fonte: adaptado de Santos (1999) (corpo 10, sem negrito ou outros grifos)



NORMAS PARA PUBLICAÇÃO DE ORIGINAIS DA REVISTA L@el em (dis-)curso

Prazo de envio de artigos: 30 de julho de 2011.

A revista *online* "L@el em (dis-)curso" do LAEL/PUC-SP receberá artigos de participantes (**pós-graduandos e recém-doutores com até 5 anos de titulação**) que apresentarão trabalhos no 18º InPLA para avaliação e possível publicação numa edição especial a ser lançada no primeiro semestre de 2012.

"L@el em (dis-)curso" publica artigos inéditos sobre Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem nas linhas: Linguagem e Educação; Linguagem e Trabalho; Linguagem, Educação e Tecnologia; Linguagem e Patologias de Linguagem. A revista é uma publicação semestral e os volumes são publicados somente *online*. Esperamos a submissão de seu artigo e já agradecemos antecipadamente.

As línguas aceitas para publicação são: inglês, português, francês e espanhol. Todos os trabalhos devem ter resumos em português e em inglês.

Condições para Submissão

Como parte do processo de submissão, os autores são obrigados a verificar a conformidade da submissão em relação a todos os itens listados a seguir. As submissões que não estiverem de acordo com as normas serão devolvidas aos autores.

1. A contribuição é original e inédita e não está sendo avaliada para publicação por outra revista; caso contrário, justificar em "Comentários ao Editor".
2. Todos os endereços de páginas na Internet (URLs), incluídas no texto (Ex.: <http://www.ibict.br>) estão ativos e prontos para clicar.
3. O texto segue os padrões de estilo e requisitos bibliográficos descritos em Diretrizes para Autores, na seção Sobre a Revista.
4. A identificação de autoria deste trabalho foi removida do arquivo e da opção Propriedades no Word, garantindo desta forma o critério de sigilo da revista, caso submetido para avaliação por pares (ex.: artigos), conforme instruções disponíveis em Assegurando a Avaliação por Pares Cega.

Procedimento para submissão de artigo:

1. Entrar no site da revista: <http://revistas.pucsp.br/index.php/revlael>;
2. Cadastrar-se;
3. Procurar o link 'autor' e seguir os procedimentos indicados na 'submissão *online*'. Escolher a seção 'Artigo / Edição InPLA'.
4. Sugerimos que todos leiam as 'diretrizes para autores' antes de enviar seu artigo.

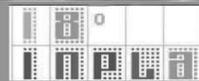
Normas para publicação:

Tamanho (extensão)

Artigos: no mínimo 3.700 e no máximo 6.000 palavras.

Aspectos gerais

Para facilitar o trabalho de análise dos consultores, os textos enviados para publicação deverão:



1. Estar em formato .RTF ou .DOC (desde que não ultrapasse os 2MB) obedecendo às seguintes recomendações:

- letra *Times New Roman*, tamanho 12, espaço 1,5;
- figuras e tabelas inseridas no texto, e não em seu final;
- numeração no canto inferior direito;

2. A página deve estar configurada com margens de 2,5 cm e papel A-4.

Títulos e resumos

1. Identificação no alto da página incluindo: título do trabalho (na língua do artigo e em inglês).

2. Em caso de financiamento da pesquisa, a instituição financiadora deverá ser mencionada em nota de rodapé. Nome(s) do(s) autor(es) – titulação máxima (instituição, opcional), instituição à qual se vincula, e-mail (opcional), em nota de rodapé.

ATENÇÃO: Para submeter o artigo para avaliação, o nome e o e-mail do autor deverão ser omitidos.

Por exemplo: Nome do Autor – PUC-SP, xxxx@gmail.com

3. *Abstract/Resumo*: abaixo do nome do autor, precedidos da palavra *Abstract* ou *Resumo*, cada versão com máximo de 200 palavras, uma em inglês e uma em português. Para os não-falantes de português, a editoração poderá providenciar o resumo em português.

4. *Palavras-chave*: quatro em português e quatro em inglês, precedidas do termo *Palavras-chave* ou *Keywords*, abaixo do término do *Resumo* (para as *Palavras-chave*), e abaixo do término do *Abstract* (para as *Keywords*).

5. *Notas de Rodapé*: as notas devem ser apenas de caráter explicativo. Devem ser numeradas a partir de 1. Se houver nota no título, esta recebe asterisco e não numeração. As notas não devem ser utilizadas para referência bibliográfica. Estas devem ser feitas no corpo do trabalho, entre parênteses, usando o sobrenome do autor, data de publicação e página, se necessário (ex: SILVA, P.P. et al., 1996: 63).

6. *Referências Bibliográficas*: as referências, contendo somente os autores citados no trabalho, deverão ser apresentadas em ordem alfabética ao final do trabalho, atendendo-se aos padrões da NBR da ABNT.

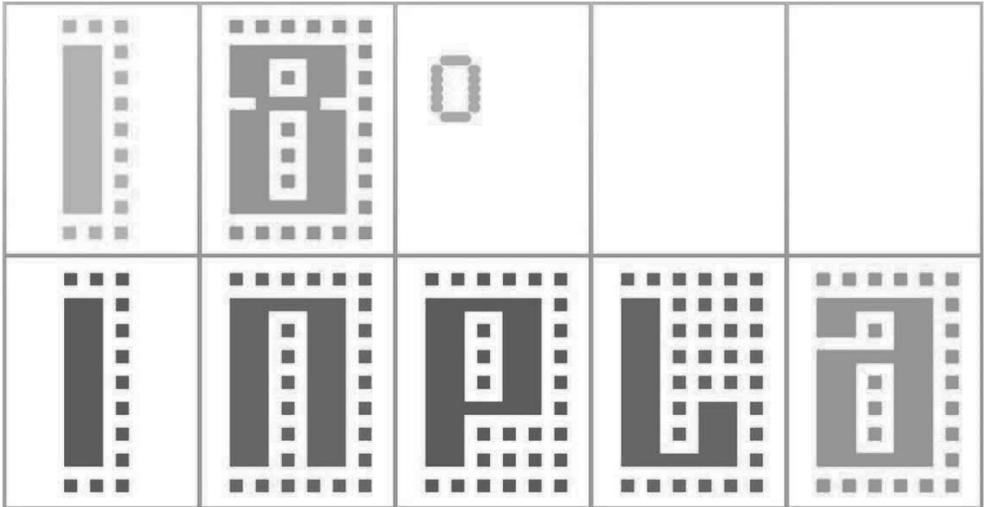
7. *Anexos*: caso existam, devem ser colocados depois das referências bibliográficas, precedidos da palavra *Anexo*.

Avaliação

Os trabalhos serão avaliados por pareceristas, podendo ser aprovados, devolvidos aos autores para eventuais alterações, que deverão devolver o artigo reformulado num prazo máximo de 4 semanas, ou não recomendados.

Responsabilidade

Os artigos publicados e as referências mencionadas nesta revista serão de inteira responsabilidade de seus autores.



APOIO:

